www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2025 NÚMERO 22.769 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Adeus à lenda do **rock**

Ozzy Osbourne

Morreu, ontem, aos 76 anos, o revolucionário vocalista da banda Black Sabbath, pioneiro do heavy metal. Além do grupo, ele fez carreira solo brilhante. Ozzi lutava há anos com as sequelas da doença de Parkinson. O legado musical dele é partilhado por várias gerações. Ele deixa a esposa, Charon Osbourne, e seis filhos.

Divulgação

Sony Music/Divulgação

Reprodução/Warner Bros

Kleber Sales /CB/D.A Press

PÁGINA 22

CIBM Paraíso do Tocantins

A tragédia que deixou o DF em luto

Bruna Gaston/CB/D.A Press

Guilherme mostra as fotos dos primos Mikaella e Hilton e dos filhos deles, Yasmin, Ana Júlia e Heitor, mortos num acidente na BR-153, em Tocantins. Além do casal e das três crianças, uma avó dos meninos faleceu na colisão do carro em que viajavam com um caminhão. Uma menina de dois anos, Lorena, sobreviveu. As vítimas moravam na Estrutural e voltavam de férias no Pará.

PÁGINA 15

Tarifaço ameaça tirar 1,3 milhão de empregos no Brasil

A dez dias para o início do prazo (1º de agosto) da sobretaxa às exportações brasileiras para os EUA, o setor produtivo amplia os cálculos do impacto da medida para a economia nacional. Segundo a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), a taxação de 50% anunciada pelo presidente Donald Trump, caso mantida, custaria R$ 175 bilhões ao Brasil, com retração de 1,49% no Produto Interno Bruto (PIB). A situação ficaria ainda mais dramática no mercado de trabalho: 1,3 milhão de postos podem ser fechados. Os produtos mais afetados seriam combustíveis minerais, ferro e aço, máquinas e equipamentos mecânicos, aeronaves e café.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Uma cidade em

duas rodas

Parque da Granja do Torto está pronto para mais uma edição do Capital Moto Week. Até 2 de agosto, além do ronco das motocicletas, serão 107 atrações musicais e culturais. PÁGINA 18

Fome se alastra e mata crianças na Faixa de Gaza

ONU denuncia aumento da desnutrição e acusa Israel de causar destruição sem precedentes na história recente. Jornalistas palestinos relatam exaustão por falta de comida. Desde domingo, 21 crianças morreram em hospitais de três cidades diferentes.

PÁGINA 9

Crueldade

Arara é morta em Taguatinga

A ave foi achada morta, com feridas graves, e depenada. Câmeras gravaram um homem levando o animal.

PÁGINA 16

Gastronomia

Votação aberta em 39 categorias

Prêmio Encontro Gastrô Brasília — O Melhor da Cidade 2025 vai escolher os melhores do setor em Brasília.

PÁGINA 17

Motta e PL em rota de colisão

Aliados de Jair Bolsonaro levaram para o Congresso uma bandeira de apoio ao norte-americano Donald Trump, em protesto à proibição do presidente da Câmara, Hugo Motta, de proibir o funcionamento de comissões durante o recesso da Casa. Bolsonaristas planejavam aprovar uma moção de apoio ao ex-presidente no embate com o STF. Parlamentares do PL disseram que a decisão era ilegal.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Pressão indevida — Presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira afirmou, no CB.Poder, que qualquer interferência externa no Brasil, como a protragonizada por Trump, deve ser rechaçada.

Defesa nega e questiona

Intimados a explicar a suposta desobediência às restrições impostas por Alexandre de Moraes, advogados de Bolsonaro alegaram desconhecer o veto a entrevistas. Eles pediram ao ministro para esclarecer os limites da medida.

Samanta Sallum

A aposta de Alckmin é na diplomacia e na negociação.

Carlos Alexadre de Souza

Bandeira pró-Trump expõe racha no PL de Bolsonaro.

Luiz Carlos Azedo

Embate Lula x Trump é uma ameaça à democracia.

PÁGINAS 2 A 5 E 7

ISSN 1808-2661

PODER

Defesa nega burla de Bolsonaro às restrições

Em embargo apresentado ao ministro, advogados solicitam que seja esclarecido alcance das medidas contra ex-presidente

» MAIARA MARINHO
» WAL LIMA

A defesa de Jair Bolsonaro negou, ontem, que tenha descumprido as medidas cautelares a ele impostas desde a sexta-feira passada. Por meio de um embargo de declaração — instrumento jurídico que solicita ao juiz o esclarecimento de algum ponto obscuro de uma decisão — ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), os advogados alegaram não terem conhecimento de que o ex-presidente estava proibido de conceder entrevistas.

Com o embargo de declaração, os advogados pedem a Moraes que esclareça a extensão da sua ordem. Mas salientam que a "proibição (de conceder entrevistas) não estaria em consonância com a jurisprudência brasileira". A defesa garante, porém, que Bolsonaro suspendeu o uso das redes sociais, conforme determinado pelo ministro. Mas frisa que a decisão que impôs ao ex-presidente o uso de tornozeleira eletrônica "jamais cogitou" incluir a transmissão ou veiculação de entrevistas em plataformas de terceiros.

Isso porque, segundo os defensores, a retransmissão de imagens faz parte de um "desdobramento incontrolável das dinâmicas contemporâneas de comunicação digital". Frisam, ainda, que isso seria um "risco real de cerceamento indevido de liberdade", devido a ações sobre as quais o ex-presidente não tem controle. Para os advogados, se a proibição inclui a transmissão ou transcrição de entrevistas em redes sociais, na prática, Bolsonaro estaria "proibido de concedê-las".

"Se a proibição envolve transmissão ou transcrição de entrevistas, o embargante, na prática, está proibido de concedê-las, posto que ninguém tem controle sobre a forma de sua divulgação, a não ser, e apenas inicialmente, o próprio jornalista", observa a defesa. Moraes não tem prazo para responder às indagações dos advogados.

Bolsonaro foi avisado de que não poderia conceder entrevistas no começo da tarde de segunda-feira, tanto que cancelou uma que estava marcada. Na sequência, suspendeu uma coletiva, na Câmara dos Deputados, que faria depois da reunião com partidos de oposição.

Mas, segundo seus advogados, o ex-presidente não sabia que as restrições impostas referiam-se, também, à transmissão e à retransmissão de áudio, vídeo e transcrição — sejam feitas diretamente por ele ou por terceiros. No dia, Bolsonaro fez um pronunciamento aos jornalistas ao mostrar a tornozeleira eletrônica e, antes, se permitiu fotografar por vários deputados que o apoiam com o equipamento preso à perna esquerda. Todas essas imagens foram amplamente divulgadas.

> **Se a proibição envolve transmissão ou transcrição de entrevistas, o embargante, na prática, está proibido de concedê-las, posto que ninguém tem controle sobre a forma de sua divulgação, a não ser, e apenas inicialmente, o próprio jornalista"**
>
> ***Trecho do argumento da defesa de Jair Bolsonaro no embargo de declaração impetrado junto a Alexandre de Moraes***

A ação da defesa de Bolsonaro foi rebatida pelos governistas, que acusam premeditação. "Minutos depois, (o ex-presidente) fez um discurso na saída da Câmara que foi imediatamente publicado nas redes sociais de seu filho Eduardo Bolsonaro, violando a medida imposta de forma escancarada e premeditada", disse o deputado Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Casa.

As restrições determinadas ao ex-presidente são por conta da suspeita da Polícia Federal (PF), corroborada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), de que o ex-presidente age em conluio com o filho, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), junto ao governo dos Estados Unidos, para sancionar o Brasil a fim de impedir que seja condenado por chefiar um grupo de pessoas que tentou dar um golpe de Estado no Brasil. Bolsonaro e o parlamentar estão sendo investigados no STF por coação no curso do processo.

O inquérito, que tramita em sigilo, foi aberto depois da imposição de um tarifaço de 50%, anunciado por Donald Trump, contra os produtos brasileiros exportados para os EUA. Numa carta do presidente norte-americano ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele manifesta insatisfação com o andamento do julgamento contra Bolsonaro.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Advogados justificaram a Moraes não terem como impedir ou controlar o pronunciamento e as imagens de Bolsonaro mostrando a tornozeleira, que foram divulgados pela imprensa e correram as redes sociais

Fux diverge de Moraes: desproporção

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), divergiu das medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes a Jair Bolsonaro. O magistrado não enxerga conluio entre o ex-presidente e o filho 03, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), nas ações junto à Casa Branca que resultaram no tarifaço às exportações brasileiras para os Estados Unidos. Dessa forma, o julgamento da restrições impostas por Moraes ao ex-presidente terminaram com o placar de 4 x 1.

Para Fux, a imposição de uma taxação de 50% a produtos brasileiros é algo que tem de ser resolvido nas searas política e diplomática. Também segundo o ministro, a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) não apresentaram elementos de que Bolsonaro planejava fugir do Brasil, caso seja condenado na ação por tentativa de golpe de Estado em curso no STF.

Já em relação às medidas determinadas por Moraes, no entendimento de Fux, elas restringem "desproporcionalmente direitos fundamentais, como a liberdade de ir e vir e a liberdade de expressão e comunicação".

"(Não houve) demonstração contemporânea, concreta e individualizada dos requisitos que legalmente autorizariam a imposição dessas cautelares. É indispensável a demonstração concreta da necessidade da medida para a aplicação da lei penal e sua consequente adequação aos fins pretendidos. À luz desses requisitos legais, não se vislumbra, neste momento,m a necessidade, em concreto, das medidas cautelares impostas", avaliou Fux.

Contraste

O voto de Fux no caso de Bolsonaro contrasta daquele proferido, em 2018, quando o jornal *Folha de S.Paulo* solicitou o direito de entrevistar o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva, à época preso na sede da PF, em Curitiba, devido ao processo da Operação Lava-Jato.

Fux indeferiu a liminar que permitia a realização da reportagem pelo jornal, proferida pelo então ministro Ricardo Lewandowski, manifestando-se pela suspensão da liminar, conforme ação impetrada no STF pelo Partido Novo. (**MM**)

PT quer impedir filho 03 de ganhar cargo e ficar nos EUA

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), líder do PT na Câmara dos Deputados, encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a solicitação de imposição de medidas cautelares contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Na petição apresentada ontem, o parlamentar solicita o impedimento da nomeação do filho 03 do ex-presidente para cargos comissionados estaduais, distritais ou municipais, bem como seu afastamento cautelar do mandato e a determinação para que governadores se abstenham de oferecer cargos ao deputado, que atualmente reside nos Estados Unidos.

No entendimento do líder do PT, caso Eduardo consiga um posto em algum governo de unidade da Federação, isso poderia causar riscos às investigações do inquérito que apura a atuação do deputado nos EUA para atrapalhar o curso da ação penal que julga seu pai, no Supremo Tribunal Federal, por tentativa de golpe de Estado. A ligação entre eles ficou explicitada logo depois que o presidente Donald Trump anunciou o tarifaço às exportações brasileiras, a partir de 1º de agosto, por discordar da ação que corre no STF contra Bolsonaro — o deputado se disse responsável por convencer integrantes do primeiro escalão da Casa Branca a agirem economicamente contra o Brasil.

Governadores

A solicitação do petista se fundamenta no risco de obstrução à Justiça e atentado à soberania nacional, citando notícias de que governadores aliados estariam articulando tais nomeações para garantir sustentação financeira e permitir a permanência de Eduardo no exterior, mesmo com bens bloqueados e atuando contra o Brasil. Entre os que teriam, inicialmente, oferecido algum posto a Eduardo, estão Tarcísio Gomes de Freitas, de São Paulo, e Jorginho Mello, de Santa Catarina.

Outro que pretende abrigar Eduardo em seu secretariado é Cláudio Castro, do Rio de Janeiro. Inclusive, fez uma consulta ao STF sobre essa possibilidade.

O pedido de Lindbergh faz parte de uma série de medidas que impetrou na Corte contra o filho de Bolsonaro. Eduardo já manifestou publicamente diversas vezes que tem mantido diálogo com Trump. Além disso, de acordo com Bolsonaro, o deputado estaria nos EUA com dinheiro do pai, que disse ter feito um "pix limpo" de R$ 2 milhões para ajudar com os custos dele no estrangeiro.

Por causa disso, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou, no sábado passado, o bloqueio de todos os bens móveis e imóveis de Eduardo. Também foram suspensas as contas bancárias e a chave Pix relacionadas ao parlamentar. A decisão estava em caráter sigiloso e refere-se ao inquérito que apura a atuação do filho 03 do ex-presidente, contra o Brasil, nos EUA.

Isso representa que Eduardo está impedido de fazer qualquer movimentação financeira (receber ou enviar dinheiro). Além disso, o salário da Câmara ficará retido na conta, apesar de a licença que pediu para se autoexilar nos EUA ter acabado no domingo.

Em entrevista ao podcast Inteligência Ltda., na segunda-feira, o deputado ironizou a ordem de Moraes. "Acabei de ver, aqui na imprensa, que as minhas contas bancárias estão bloqueadas. Alexandre de Moraes acabou de bloquear as minhas contas bancárias, mas, obviamente, em nome da democracia", criticou. (**MM com Lara Perpétuo e Alicia Bernardes, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**)

TRAMA GOLPISTA

Decisão de Motta irrita bolsonaristas

Presidente da Câmara age contra a manobra de usar a Casa para atos em defesa do ex-presidente e ataques ao Supremo

» DANANDRA ROCHA
» ALICIA BERNARDES*

A decisão do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) de proibir reuniões de comissões, entre 22 de julho e 1º de agosto de 2025 — período do recesso parlamentar —, travou o movimento dos bolsonaristas que, agora, estão em pé de guerra com o presidente da Câmara. A determinação, publicada no Diário Oficial da Câmara na manhã de ontem, pegou aliados de Jair Bolsonaro de surpresa e cancelou reuniões extraordinárias convocadas pelas Comissões de Relações Exteriores e de Segurança Pública, ambas presididas por parlamentares apoiadores do ex-presidente. Os encontros tinham como objetivo aprovar uma moção de louvor a Bolsonaro e debater projetos contrários ao Supremo Tribunal Federal (STF), entre eles, a proposta de anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Na semana passada, Motta e o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), tinham avisado que o recesso não seria suspenso. Os bolsonaristas passaram a forçar o fim das férias no Parlamento depois da determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de que Bolsonaro, entre outras restrições, usasse tornozeleira eletrônica e não pudesse se comunicar com o filho Eduardo (PL-SP), deputado federal licenciado e que está nos Estados Unidos.

Nos bastidores do Congresso, a justificativa para não suspender o recesso são duas: Motta e Alcolumbre não aceitam que os bolsonaristas arrastem o Legislativo para um problema que não é do Congresso e diz respeito exclusivamente ao ex-presidente; e 2) interromper as férias soaria como se Câmara e Senado estivessem endossando os apoiadores de Bolsonaro contra a decisão de Moraes, o que afrontaria o STF e criaria uma crise institucional.

Reprodução/Redes sociais

Sargento Fahur (E) e Delegado Caveira (D) erguem a faixa em apoio a Trump. Manifestação causou desconforto até entre os bolsonaristas

ATO DO PRESIDENTE

Veda a realização de reunião de comissões no período de 22 de julho a 1º de agosto de 2025.

O **PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS**, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Fica vedada, no período de 22 de julho a 1º de agosto de 2025, a realização de reuniões de comissões da Câmara dos Deputados.

Art. 2° Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Presidência da Câmara dos Deputados, em 22 de julho de 2025.

HUGO MOTTA
Presidente

Reprodução

Decisão de Motta de não ter funcionamento de comissão no recesso

Os bolsonaristas se indignaram com a determinação de Motta. Parlamentares do PL classificaram o ato do presidente da Câmara de "ilegal" e o acusaram de "cercear" a atuação legislativa. "Hoje (ontem) votaríamos uma moção de louvor ao presidente Bolsonaro. Ele foi o único homem que ousou falar sozinho nessa tribuna quando todos se calavam. É um dos maiores líderes desta nação", afirmou o deputado Zucco (PL-RS).

Um dos bolsonaristas mais irritados com a ordem de Motta era o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). "A censura começou com a caneta de Alexandre de Moraes e, agora, continua na Câmara. Me sinto amordaçado numa Casa que deveria ser do povo", disse.

Para ele, a decisão não encontra respaldo no Regimento Interno da Câmara. "A única autoridade que poderia deliberar durante o recesso seria o presidente em exercício (deputado Elmar Nascimento, do União Brasil-BA). A decisão de Hugo Motta é antirregimental e ilegal", acusou.

Na coletiva dos bolsonaristas, uma cena chamou atenção e expôs divisões internas entre os apoiadores do ex-presidente. Os deputados Delegado Caveira (PL-PA) e Sargento Fahur (PSD-PR) exibiram uma bandeira dos Estados Unidos com o nome do presidente Donald Trump. O episódio gerou desconforto, pois Bolsonaro e o filho Eduardo são apontados como os responsáveis pelo tarifaço de 50% sobre os produtos exportados para os Estados Unidos — que tem tudo para impactar pesadamente a economia brasileira.

O deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), presidente da Comissão de Segurança Pública, determinou a retirada da faixa. "Foi retirada porque não era o foco da pauta de hoje", justificou. Mas, mesmo assim, minimizou o episódio: "Tudo que o presidente Trump faz é uma resposta ao trabalho da diplomacia do presidente Lula. Um trabalho ruim recebe a resposta da comunidade internacional", observou.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** explicam a ação de Motta. De acordo com o jurista Roberto Beijato Júnior, doutor e mestre pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), a decisão do presidente da Câmara é absolutamente legal. "Ele tem a prerrogativa de fazer cumprir o Regimento Interno no que tange ao funcionamento dos trabalhos legislativos. O Parlamento está em recesso e, por isso, as atividades das comissões podem ser suspensas por ato do presidente", frisou.

A afirmação é reforçada pela advogada Gabriela Santana, especialista em Relações Governamentais da BMJ Consultores Associados. "O presidente tem prerrogativa para decidir sobre o funcionamento da Casa. O art. 16 do Regimento Interno o define como supervisor dos trabalhos da Câmara", lembrou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

»Entrevista | **PAULO MAURÍCIO SIQUEIRA** | PRESIDENTE DA OAB-DF

Para o presidente da seccional, é inadmissível qualquer tentativa de interferência no Judiciário. Ele destacou o papel da entidade em temas sensíveis para o país

"Não admitimos tentativa de pressão"

» CAETANO YAMAMOTO*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Contrário a qualquer tipo de intervenção no Judiciário brasileiro, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Distrito Federal, Paulo Maurício Siqueira, defendeu a Constituição como bem maior do país. Em entrevista ao programa CB.Poder *— uma parceria do* **Correio** *com a* TV Brasília *—, ele destacou o papel da entidade como moderadora e fez duras críticas à sobretaxação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como tentativa de intimidar a Justiça. "Se qualquer país achar que pode fazer uma intervenção econômica para suspender tarifas ou aplicar sanções porque não gosta de um julgamento, nós estaremos diante de situação extremamente grave. Podemos não gostar de um resultado de eleição, por exemplo, mas ela aconteceu e precisa ser respeitada. Então, os Estados Unidos querem dizer que o julgamento do Supremo não lhe agrada, que façam seus comentários para lá, mas que não venham sancionar a população brasileira com isso", disse aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Samanta Sallum.*

Qual o posicionamento da OAB sobre o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump?

Nos manifestamos de forma veemente e contrários a qualquer tipo de intervenção internacional em problemas que são nossos. Os possíveis erros praticados em processos judiciais no Brasil precisam ser resolvidos dentro do nosso sistema constitucional, das nossas regras. Qualquer interferência internacional deve ser rechaçada pela Ordem dos Advogados do Brasil. Não admitimos qualquer tentativa de pressão para que se mude o processo legal.

Qual a avaliação da OAB sobre o que está acontecendo internamente neste momento do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro?

Toda autoridade, toda decisão, é passível de questionamento. Erros são naturais em uma atuação humana. Nós enxergamos, sim, algumas impropriedades no processo. É necessário que se respeite o direito de defesa, que se ouça as testemunhas, que a advocacia exerça o seu papel de forma plena, mas isso deve acontecer dentro das nossas regras. Essa intervenção internacional nos mostrou que, agora, passaram de todos os limites, porque isso tem consequências econômicas e sociais para toda a população. Precisamos procurar a pacificação do nosso país, não adianta procurar a solução nos extremos. O que precisamos é as instituições funcionarem com o respeito à Constituição e ao Supremo que, além de guardião da Constituição, tem que ser cumpridor dela. A Ordem dos Advogados do Brasil tem acompanhado o processo, auxiliando a advocacia quando necessário e cobrará uma atuação firme de todas as autoridades.

A OAB avalia procurar organismos internacionais para denunciar a ofensiva norte-americana?

A representação do Estado brasileiro precisa ser exercida pelo poder Executivo. O que a OAB tem feito é se manifestar contrário a essas posições. Temos, sim, organizações internacionais, como a OMC (Organização Mundial do Comércio), a própria ONU, e outros organismos que precisam auxiliar na pacificação desse problema — que se tornou de escala mundial. Se qualquer país achar que pode fazer uma intervenção econômica para suspender tarifas ou aplicar sanções porque não gosta de um julgamento, nós estaremos diante de situação extremamente grave. Podemos não gostar de um resultado de eleição, por exemplo, mas ela aconteceu e precisa ser respeitada. Então, os Estados Unidos querem dizer que o julgamento do Supremo não lhe agrada, que façam seus comentários para lá, mas que não venham sancionar a população brasileira com isso. É isso que a ordem não admite. Estamos auxiliando os órgãos brasileiros no sentido de mostrar que é preciso tomar providências. Mas não temos legitimidade de ir à OMC fazer uma reclamação, estamos emitindo posicionamentos técnicos pedindo que quem possa assim o faça.

> **O que precisamos é as instituições funcionarem com o respeito à Constituição e ao Supremo que, além de guardião da Constituição, tem que ser cumpridor dela"**

Como a OAB avalia as recentes decisões do STF, especialmente no contexto dos julgamentos sobre o 8 de janeiro de 2023?

Erros acontecem e temos apontado isso. O Supremo Tribunal Federal precisa também entender que ele faz parte de um todo. São três Poderes que precisam conviver harmonicamente e entender que a Constituição sobressai a todos eles. As instituições são maiores do que as pessoas. A OAB tem se posicionado exigindo que o devido processo legal seja cumprido, não só nesse julgamento do 8 de janeiro, mas em todos os outros. Tivemos recentemente um julgamento em que foi dispensada a participação do Ministério Público e o juiz poderia fazer diretamente as perguntas às partes. Não é esse o sistema processual que existe. E nós criticamos e criticaremos todos esses excessos. De uma delegacia de polícia ao Supremo, a Constituição tem que valer para todos e deve ser cumprida.

Como o senhor vê a atuação dos advogados no caso Bolsonaro e o tratamento que eles vêm recebendo no Supremo?

Tivemos alguns excessos praticados por parte do ministro Alexandre de Moraes, não respeitando a intervenção da advocacia. Isso foi objeto de crítica e será objeto de questionamentos quando necessário. A advocacia precisa ser respeitada. Eu não tenho detalhes do processo porque não atuo nele e não costumo comentar algo que eu não tenha conhecimento profundo dos documentos, mas vemos pelas notícias que precisa ter, sim, um respeito maior à advocacia. Por outro lado, os advogados devem se portar profissionalmente, não podem fazer palanque político. O processo tem que ser julgado afastado do calor da política. No Supremo, não cabe política.

A "desobediência" aos pedidos do STF atrapalham no julgamento?

Este momento tem nos mostrado que os excessos só atrapalham as instituições funcionarem. De nada adianta fazer chicana com uma decisão judicial. Decisão judicial ou se cumpre ou se recorre. Ali foram determinadas restrições para que não haja atuação de quem responde a um processo. Nem o ex-presidente Bolsonaro, nem uma pessoa que responde a um processo em segunda, em primeira instância pode desrespeitar uma decisão judicial. Isso não contribui pro processo. Essa temperatura alta que está sendo colocada só nos traz a esse caos que está tendo consequência econômica, financeira para a população. As instituições precisam funcionar e as nossas autoridades precisam entender que elas precisam ser ponto de segurança — não de caos.

A OAB está preocupada com a PEC dos Precatórios?

A PEC 66/2023, que eu não chamo de PEC dos precatórios, na verdade, é a 'PEC do Calote', porque ela estabelece que estados e municípios possam postergar pagamentos devidos, reconhecidos em decisões judiciais. É inadmissível jogar por mais quase dez anos quem está esperando receber algo que lhe é de direito. Quando chega um momento de precatório, não tem mais recurso, não tem mais dúvida se é devido ou não. Porque nós, quando temos pagar IPTU, IPVA, imposto de renda, temos que pagar naquele momento. Não temos dez anos para poder fazer isso. O estado precisa também cumprir a sua obrigação.

Caso aprovada, qual seria o impacto e o que juridicamente pode ser feito pela OAB?

Seria um verdadeiro calote porque ela posterga o pagamento e estabelece forma de correção desse valor diferente do que a economia, do que uma taxa Selic ou o que corresponde a uma correção monetária justa. Então, incentiva o gasto público, porque ela vai limitar o orçamento a um percentual muito baixo para ser destinado a esse pagamento. Libera, portanto, os entes a fazerem mais gastos e isso vai virar uma bola de neve. Está transformando o estado brasileiro num grande caloteiro. Os estados e municípios podendo não pagar suas dívidas e criar mais dívidas e isso vai contra a Lei de Responsabilidade Fiscal, vai contra os princípios constitucionais e a Ordem dos Advogados do Brasil rechaçou essa redação e já deixou claro que, se for aprovado nessas condições, irá o Supremo Tribunal Federal apresentar uma ação direta de inconstitucionalidade contra essas alterações.

E a PEC da Segurança?

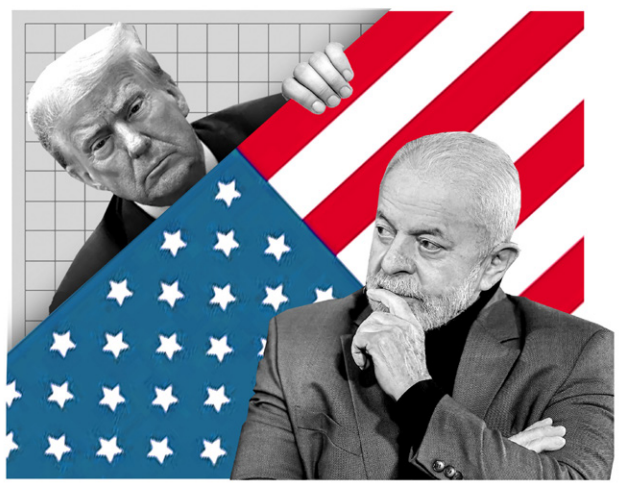
Nós, infelizmente, tivemos casos recentes no Distrito Federal e reiteradamente acontecem, sem que a mídia consiga nem alcançar tantos casos de excessos praticados pelas polícias. Temos uma boa Polícia Militar no DF, uma boa Polícia Civil: composta por homens e mulheres que na sua imensa maioria respeitam o cidadão e fazem bem o seu trabalho. Mas há excessos que precisam ser rechaçados. Essa PEC tende a trazer determinadas regras, tentando auxiliar em melhorias para a segurança pública, mas há críticas de que tira também a autonomia dos estados para definição das suas formas de atuação. Estamos acompanhando, não é um tema que ainda está tão quente como o da PEC dos Precatórios, mas a segurança pública é um tema que muito afeta a atuação da advocacia. Sem a advocacia você não tem uma segurança pública bem realizada, porque a defesa é essencial a isso. A Ordem tem visto com muita preocupação esses excessos praticados.

*** Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Rota de colisão entre Trump e Lula põe em xeque a democracia brasileira

Quando a marcação (rumo) é constante e a distância diminui, a rota é de colisão, diz uma regra básica de navegação. O direito de passagem é sempre daquele que tem maior dificuldade de manobra, por exemplo, um barco à vela em relação ao barco a motor. Entretanto, qualquer velejador experiente sabe que a regra não funciona quando o rumo cruzado é com um grande cargueiro. Nesse caso, é melhor ser feliz do que ter razão, ou seja, corrigir o curso para evitar um naufrágio.

A rota de colisão entre Trump e Lula não é apenas uma metáfora de relações diplomáticas tensas, mas um dilema real para o Brasil, que precisa equilibrar interesses comerciais estratégicos com a defesa de sua soberania e da democracia. O "grande cargueiro" norte-americano, conduzido pelo temperamento abusivo e errático de Trump, impõe sua rota ao mundo, sem se preocupar com os pequenos ou médios navegantes. O Brasil, nesse cenário, precisa escolher entre ser "feliz" – preservando sua democracia e autonomia –, como fariam os experientes velejadores, ou "ter razão" e colidir com a potência hegemônica.

O elemento objetivo da crise é a reorganização das cadeias de valor da economia mundial, com os Estados Unidos tentando reverter décadas de globalização em favor de um protecionismo agressivo. A taxação de 35% sobre as exportações brasileiras, igualando-se ao que foi imposto ao Canadá e à União Europeia, já seria motivo suficiente para grande preocupação no agronegócio e na indústria. Entretanto, os 15% adicionais no tarifaço contra o Brasil têm claro componente político e ideológico. São o resultado direto das articulações do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos, com o objetivo de enfraquecer as instituições brasileiras e criar constrangimentos econômicos que possam repercutir no julgamento de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Essa tentativa de internacionalizar o caso Bolsonaro com a ajuda de Trump representa um risco real para a democracia no Brasil. Ontem, em Londres, Steven Levitsky, autor do best-seller *Como as democracias morrem* e professor da Universidade de Harvard, em entrevista à repórter Julia Braun, da BBC-Brasil, disse que, hoje, "o Brasil é um sistema mais democrático do que os Estados Unidos", porém, "esse pode não ser o caso daqui a um ano". Atualmente, segundo ele, "as instituições brasileiras estão funcionando melhor".

Responderam melhor às ameaças golpistas de 8 de janeiro de 2023 do que os Estados Unidos reagiram à invasão do Capitólio em 2021, porém, essa resiliência institucional está sendo colocada à prova. "O Supremo Tribunal Federal cumpriu um papel essencial na defesa do Estado Democrático de Direito, mas precisa retornar ao seu devido lugar quando a crise for superada", disse Levitsky. Para ele, há uma linha tênue entre a proteção da democracia e o risco de hipertrofia do Judiciário em um sistema republicano.

Conexões diretas

Diferentemente do apoio estruturado de Washington a golpes militares nos anos 1960 e 1970, o movimento atual é descrito por Levitsky como "personalizado, desinformado e arrogante". A diferença, porém, não o torna menos perigoso. Se antes se tratava de uma política de Estado, hoje, é um "capricho pessoal de Trump", mas se vale dos mesmos instrumentos de poder econômico e diplomático da Casa Branca.

No Brasil, a crise se agrava com as medidas judiciais contra Bolsonaro. As restrições impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, aprovadas pelo plenário do STF com apenas um voto contrário, colocaram o ex-presidente em regime de recolhimento domiciliar noturno e de fim de semana, monitorado por tornozeleira eletrônica. A proibição de manter contato com autoridades estrangeiras e de frequentar sedes diplomáticas tem uma motivação clara: evitar que Bolsonaro busque refúgio político ou use seu prestígio junto à direita internacional para tensionar ainda mais as relações com os Estados Unidos.

Entretanto, o voto isolado do ministro Luiz Fux, que considerou desproporcionais essas medidas cautelares, reacendeu o debate sobre os limites entre a proteção da ordem pública e a preservação das liberdades individuais. O magistrado apontou que restrições tão amplas à liberdade de expressão e de locomoção só deveriam ocorrer mediante demonstração inequívoca da necessidade. Moraes, por sua vez, justificou a decisão com base em indícios de tentativa de obstrução da Justiça e na utilização de instrumentos econômicos para constranger o Judiciário.

Bolsonaro transferiu R$ 2 milhões via Pix a Eduardo durante o período em que o filho articulava sanções contra o Brasil nos Estados Unidos. Segundo Moraes, trata-se de uma "vultosa contribuição financeira", com o objetivo claro de interferir na atividade jurisdicional, abalar a economia do país e intimidar agentes públicos.

Essa linha de investigação fortalece a tese de que há uma conexão direta entre a crise diplomática e a tentativa de golpe. A retórica de Eduardo e outras lideranças do PL, como o deputado Sóstenes Cavalcante, líder da bancada na Câmara, retoma o discurso e propõe ações muito semelhantes à trajetória golpista que antecedeu o 8 de janeiro, como a mobilização dos caminhoneiros contra o Supremo. As ameaças de Eduardo e de seus aliados se estribam nas declarações agressivas de Trump e do secretário de Estado, Marco Rubio, que desejam pôr de joelhos o governo Lula.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Espera aí

O episódio da bandeira de Trump que apareceu durante a entrevista coletiva do PL na Câmara e, logo em seguida, abaixada por deputados do próprio partido mostra divisões internas na legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro. O presidente da Comissão de Segurança Pública, Paulo Bilynskyj (PL-SP), disse que a bandeira saiu de cena "por não ser o foco" da reunião.

Não é de bom tom

O deputado Domingos Sávio (PL-MG), por sua vez, conversou com o deputado Delegado Caveira (PL-PA), que segurava a faixa. Sávio comentou ao colega que "não é de bom tom focar em manifestações individuais quando o foco deveria ser o Bolsonaro". Caveira se desculpou com os correligionários durante a reunião da bancada.

Calendário

A argumentação do PL de que o recesso parlamentar é inconstitucional em razão da não aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) não tem respaldo na prática do Congresso. De acordo com o regimento interno, a LDO deveria ter sido votada até 17 de julho. Entretanto, a lei orçamentária só foi aprovada dentro do prazo em duas ocasiões desde 2018 — a LDO de 2019 e a de 2022. Todas as outras foram votadas após agosto, algumas até mesmo em dezembro. "Querem fazer a Câmara dos Deputados passar vexame", afirmou um líder partidário à coluna.

Além do PL

Deputados bolsonaristas de outros partidos, como União Brasil e PSD, também estiveram presentes na coletiva do PL contra a decisão de impedir reuniões de comissões durante o recesso. O líder do Novo na Casa, Marcel Van Hattem, apoia o protesto. Os parlamentares também compareceram à reunião na liderança da legenda após a coletiva para decidir ações possíveis no atual cenário. Uma obstrução total foi colocada em pauta durante o encontro a portas fechadas.

O real interesse dos parlamentares

Pouco antes do início do recesso parlamentar, com muita altivez, os presidentes das duas casas legislativas, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e senador Davi Alcolumbre (União-AP), anunciaram estreita colaboração com o vice-presidente Geraldo Alckmin na defesa dos interesses brasileiros ante a ofensiva tarifária e diplomática do presidente dos Estados Unidos.

"O Parlamento brasileiro está unido em torno da defesa dos interesses nacionais", assegurou Alcolumbre, parabenizando Alckmin por estar à frente das tratativas com os EUA. Motta seguiu a mesma linha: "Estamos prontos para estar na retaguarda do Poder Executivo para que as decisões necessárias à ação do Parlamento, nós possamos agir com rapidez e agilidade para que o Brasil possa sair mais forte dessa crise."

Nada disso se viu nos últimos dias no Congresso. Deputados bolsonaristas, à revelia do comando do Legislativo, estão mais aflitos com a situação do seu líder do que com o revés econômico que se aproxima do Brasil. Até uma bandeira favorável a Donald Trump se viu esticada nas dependências do Congresso Nacional. É de se perguntar se esse ímpeto das excelências não poderia ser direcionado em favor do Brasil — em particular, dos empresários, que podem contribuir para as campanhas eleitorais de muitos parlamentares.

O recesso no Congresso Nacional está previsto até a primeira semana de agosto. No dia 1º, entram em vigor as medidas anunciadas por Trump.

Reforma em andamento

Apesar do recesso parlamentar, deputados ligados à reforma administrativa continuam trabalhando. À coluna, o deputado Zé Trovão (PL-SC) disse que a Comissão Especial foi prorrogada por mais 30 dias e que, em seguida, deve ir para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para admitir a constitucionalidade da proposta.

Transição energética

O Ministério de Minas e Energia (MME) e a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) lançam hoje ações de apoio e promoção de eficiência energética nos municípios brasileiros durante o Municípios Mais Eficientes. O destaque do evento será a Super Chamada Pública do Procel Reluz, voltada à seleção de projetos de eficiência energética em iluminação pública com tecnologia LED e possibilidade de telegestão.

Deixa para lá

Antes mesmo da decisão do PL em boicotar o recesso parlamentar, deputados já estavam com as agendas ocupadas em suas bases. O que se diz, nos bastidores, é que o segundo semestre será de mais InfoLeg e menos presencial. A explicação é que as atuações em plenário não garantem votos, mas a participação ativa nas cidades interioranas, sim.

Vota ou não vota?

Parlamentares apostam que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deve segurar a votação do segundo turno da PEC dos precatórios como uma forma de moeda de troca com o governo. A PEC é importante para o governo porque abre espaço fiscal, permitindo o cumprimento do arcabouço fiscal.

Risco Brics

Enquanto cobria a cúpula do Brics, em 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro, a jornalista Sônia Araripe sofreu um acidente de trabalho. Caiu em um vão livre na escada de emergência que era utilizada como acesso ao Centro Internacional de Mídia do evento. Segundo a jornalista, não havia ambulância de plantão, como exige a legislação. Sônia Araripe precisou passar por duas cirurgias. Está em casa, recuperando-se do acidente.

encontro Gastrô Brasília

Aqui, você escolhe os melhores de Brasília

Votação aberta até 30/07

Vote agora!

Promoção: Correio Braziliense

Apoio de Comunicação: TV Brasília · cb.dooh Mídia Digital · Clube 105.5 FM

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SUSTENTABILIDADE

Marina: proteção por meio da educação

Ministra participou da abertura de congresso ambiental e fez apelo por uma mudança na relação com a natureza

» IAGO MAC CORD*
» MAIARA MARINHO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Marina defendeu proteção e restauração da natureza, medidas que, segundo ela, estão sendo adiadas há muito tempo

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, fez um apelo por uma transformação urgente na relação da sociedade com a natureza. Durante a abertura do VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, em Manaus, a chefe da pasta disse que há medidas que não podem mais ser adiadas, pois é necessário um olhar mais cuidadoso para o planeta.

Marina apontou que, acima das nações, "está o enfrentamento da mudança do clima, acima de nós, está a defesa da democracia, acima de nós, está o combate à desigualdade, ao racismo, ao machismo, à homofobia. Isso é educar para a sustentabilidade", disse.

Segundo ela, a educação ambiental é uma ferramenta essencial para uma nova fase de desenvolvimento que não marginalize ninguém. "Educar para a sustentabilidade significa a gente sair do ideal do ter para o ideal do ser, porque há limites para ter, mas não há limites para ser", apontou.

"Nós começamos, aceleradamente, a transformar a natureza em dinheiro. Só que isso chegou a um ponto que nós temos que, agora, transformar o dinheiro que acumulamos em proteção da natureza — do que ainda existe — , em restauração da natureza que foi destruída e em uso sustentável para que a gente possa viver neste mundo", completou.

Ela criticou o modelo de consumo baseado no acúmulo de bens. "O planeta não aguenta 8 bilhões de pessoas com capacidade infinita de desejar: desejando ter. O novo ideal identificatório é o ideal do ser. Não há limites para o ser. Eu quero terminar pedindo ajuda da educação ambiental para que as políticas públicas possam ser feitas com base em evidências", ressaltou.

O evento reúne representantes de dez países e cerca de 1.600 participantes, entre governos, universidades, movimentos sociais, ONGs e comunidades tradicionais. A edição deste ano tem como tema Educação Ambiental e Ação Local: Respostas à Emergência Climática, Justiça Ambiental, Democracia e Bem Viver. A conferência segue até sexta-feira com foco na preparação para a COP30, prevista para novembro, em Belém.

Terras indígenas

A Advocacia-Geral da União (AGU) comprou duas áreas de terra no Paraná que serão destinadas às comunidades indígenas Avá-Guarani (Nhandeva). A medida visa reparar os danos causados durante a construção da hidrelétrica de Itaipu. As áreas foram adquiridas, na semana passada, com recursos da Itaipu Binacional e fazem parte de acordo homologado no Supremo Tribunal Federal (STF), em março, criado para intermediar os conflitos de posse de áreas na região.

Para 2025, o acordo prevê a liberação de R$ 240 milhões para aquisição de 3 mil hectares de terras em municípios paranaenses, Guaíra e Terra Roxa, que serão registradas no nome da União para uso exclusivo das comunidades indígenas. A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) será responsável pelo processo de destinação da terra para as comunidades.

Além da compra das áreas, a empresa assumiu o compromisso de promover a recuperação ambiental dos terrenos adquiridos e de custear a oferta de serviços básicos. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) ficou responsável pela avaliação dos valores das áreas negociadas. Em 1973, foi lançado o projeto de construção da usina hidrelétrica de Itaipu. Nove anos depois, em 1982, a área foi alagada e atingiu os territórios tradicionais da etnia.

*** Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino**

Recursos geológicos

O lucro social gerado pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) somou R$ 6,4 bilhões em 2024, segundo a 4ª edição do Balanço Social da instituição. Os dados divulgados nesta semana destacaram as entregas em questões estratégicas, como a gestão de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, a prevenção de desastres, além do fortalecimento do setor mineral e disseminação do conhecimento geocientífico.

Os mapeamentos geológicos e demais produtos desenvolvidos no ano passado tiveram geração de 221 mil empregos diretos. Foram mapeadas novas áreas que somam 80 mil km², fortalecendo a base de dados geológicos e impulsionando prospecção mineral, especialmente os estratégicos para transição energética e segurança alimentar.

"Os números comprovam a relevância do trabalho para o desenvolvimento sustentável do país. Seguimos com orgulho, fazendo ciência para cuidar das pessoas e do futuro do Brasil", afirmou o diretor-presidente do SGB, Inácio Melo.

Na gestão dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, a operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) permitiu um lucro social de R$ 2,5 bilhões, com base na Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos e no valor econômico, social e ambiental da água.

Outro destaque no balanço é a prevenção de eventos geológicos e hidrológicos. Em 2024, a entidade capacitou 3,6 mil pessoas e elaborou o mapeamento de áreas de risco geológico, com R$ 37 milhões em lucro social. Esses materiais são usados por defesas civis e gestores públicos para minimizar riscos e orientar respostas em situações de emergência.

JUSTIÇA

Ex de Hickmann condenado por agressão

» GIOVANNA SFALSIN

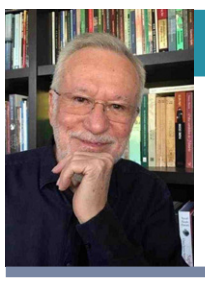
O empresário Alexandre Bello Correa foi condenado, ontem, a um ano de prisão em regime aberto, por agressão contra a ex-mulher, a empresária e apresentadora Ana Hickmann. A sentença foi definida pela 1ª Vara Criminal de Violência contra a Mulher de São Paulo e ainda cabe recurso na 2ª instância do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

Também foi determinado o pagamento de uma multa no valor de R$ 10 mil, por danos morais sofridos por ela, em decorrência da violência doméstica ocorrida em novembro de 2023. Procurado pelo **Correio**, o Tribunal de Justiça de São Paulo informou que o caso corre sob segredo de justiça e que, por isso, não poderia fornecer maiores informações.

Violência doméstica

Em novembro de 2023, a apresentadora registrou um boletim de ocorrência por lesão corporal e violência doméstica contra Alexandre. Em depoimento, ela contou que foi pressionada contra a parede e recebeu ameaças de ser agredida com cabeçadas, na cozinha da casa onde moravam, em Itu (SP).

Devido ao episódio, ela conseguiu uma medida protetiva contra ele por tempo indeterminado e deu entrada no pedido de divórcio, apoiado na Lei Maria da Penha. A ocorrência foi mantida pela Justiça na sentença de condenação do caso. Eles foram casados por 25 anos e são pais de uma criança de 11 anos.



ALEXANDRE GARCIA

SOMOS UM GIGANTE ECONÔMICO, MAS ESTAMOS PREJUDICADOS POR ANÕES POLÍTICOS. ESTAMOS MAL REPRESENTADOS E MAL SERVIDOS PELO ESTADO E SUAS INSTITUIÇÕES — QUE NÃO CUMPREM A OBRIGAÇÃO DE PRESTAR BONS SERVIÇOS DE SEGURANÇA, JUSTIÇA, ENSINO, SAÚDE E, SOBRETUDO, NOS GARANTIR LIBERDADE

Gigante anão

A senhora libanesa de 95 anos que emigrou para o Brasil já com filhos, há 70 anos, me deixou profundamente impressionado enquanto almoçávamos: "Só quem imigrou para o Brasil sabe avaliar a maravilha que é este país, o melhor do mundo. Mas agora, que pena, não tem democracia no Brasil". Sapientíssima, conhecedora do mundo e lúcida, ela me sacudiu com o tamanho da gravidade do que estamos vivendo. A corte constitucional encarregada, pela Lei Maior, de guardar a Constituição (art.102), não a está guardando, ao desrespeitar o juiz natural, o amplo direito de defesa, o devido processo legal, a inviolabilidade dos parlamentares "por quaisquer palavras", a vedação à censura, a liberdade de expressão, entre outros.

Talvez o mais grave seja o abandono, por parte do jornalismo, do dever de crítica, de fiscalização, de defesa do Estado Democrático de Direito, das liberdades e, enfim, da Constituição. A régua de conduta não é a Constituição, mas a ideologia. Com isso, parte da mídia tem contribuído para naturalizar essas agressões à democracia, que levam ao dramático diagnóstico de uma brasileira de coração, que imigrou para cá no meio do século passado. Talvez, se não houvesse esse silêncio da mídia, os que juraram defender, guardar e cumprir a Constituição já tivessem sido expostos ao povo, que é o senhor da Pátria.

O presidente da República fez o juramento diante do Congresso Nacional, em sua posse, tal como determina o art. 78 da Constituição: Assumo "o compromisso de manter, defender e cumprir a Constituição...". Lula, ao contrário de defender o cumprimento da Constituição, há pouco afirmou, sem enrubescer, que "no Brasil respeitamos o devido processo legal, a presunção de inocência, o contraditório e a ampla defesa". Ou seja, nega a realidade, assim como negam os jornalistas que silenciam ante as agressões à Lei Maior, assim como negam os senadores que nada veem, a despeito da prerrogativa de apuração pelo Senado, que também é guarda da Constituição, tal como juraram, de pé, os senadores no dia da posse. No julgamento da presidente Dilma, 39 senadores desrespeitaram seu próprio juramento e o parágrafo único do art. 52 foi rasgado. E Dilma perdeu o cargo, mas não ficou inelegível. A Constituição de 1988 começava a ser rasgada.

Desde então, o desrespeito à Constituição foi se naturalizando, até apagar a inviolabilidade das palavras de parlamentares. E nem isso despertou os que se acostumaram com o perjúrio. A senhora de origem libanesa que ama o Brasil está triste e preocupada. Somos um gigante econômico mundial, num berço esplêndido natural, mas estamos prejudicados por anões políticos. Estamos mal representados e mal servidos pelo Estado e suas instituições — que não cumprem a obrigação de nos prestar bons serviços de segurança, justiça, ensino, saúde e, sobretudo, nos garantir liberdade, com o respeito às leis. É preciso clamar, a plenos pulmões: voltem à Constituição!

Bolsas — Na terça-feira: 0,1% São Paulo; 0,4% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 135.564 / 134.035 (17/7, 18/7, 21/7, 22/7)

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,567 (+ 0,04%)

Últimos	
16/julho	5,561
17/julho	5,547
18/julho	5,587
21/julho	5,565

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 6,542

CDI — Ao ano: 14,90%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,92%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24

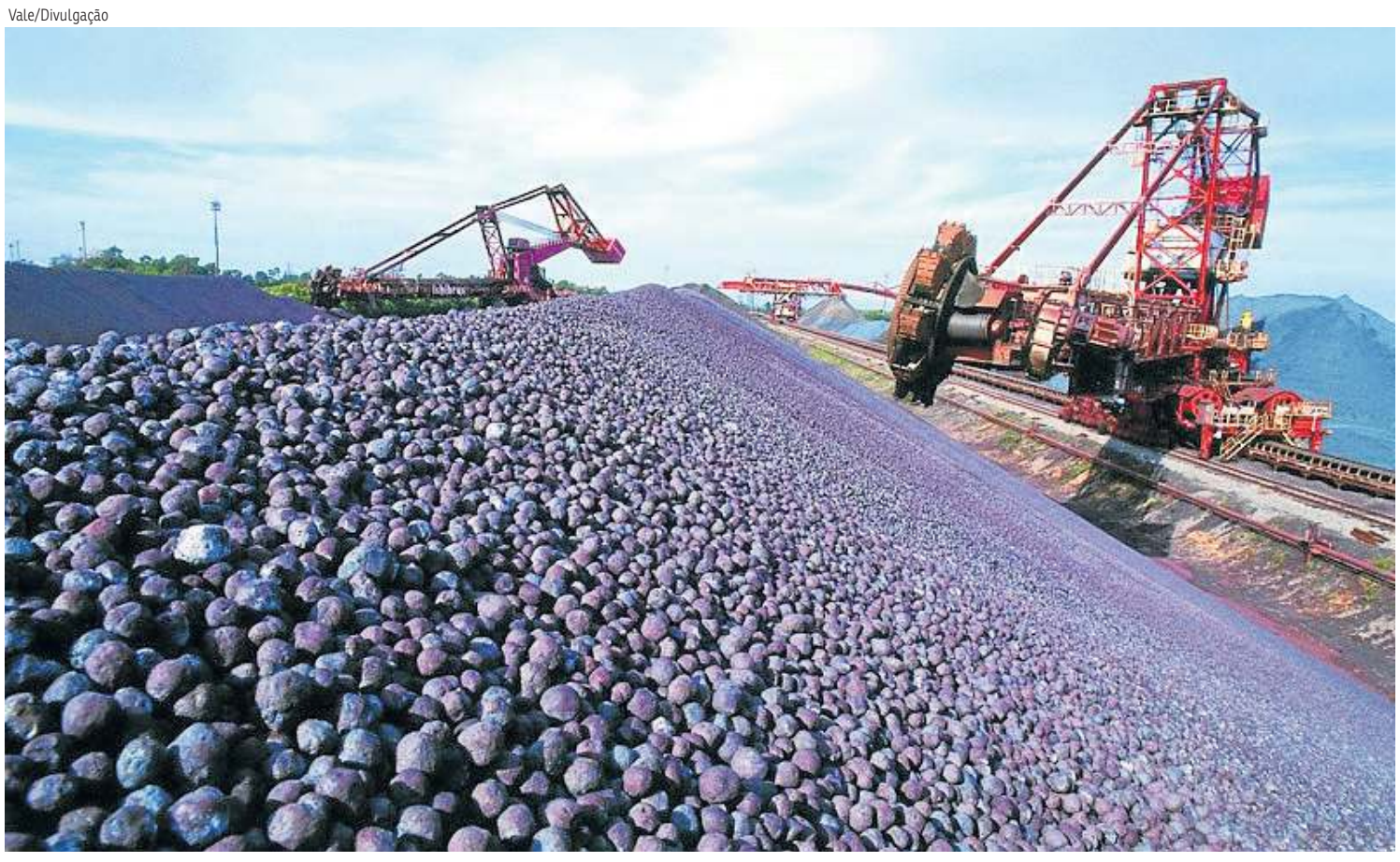
GUERRA COMERCIAL

Tarifas podem tirar R$ 175 bi da economia

Estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais estima retração de 1,49% do PIB e perda de 1,3 milhão de empregos

» RAFAELA GONÇALVES

Vale/Divulgação



A mineração é uma das atividades com forte exportação para os Estados Unidos e que devem ser prejudicadas com a taxação de 50%

A tarifa de 50% sobre produtos brasileiros anunciada pelos Estados Unidos deve custar até R$ 175 bilhões ao Brasil, segundo a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). Um estudo da entidade projeta retração de 1,49% no Produto Interno Bruto (PIB) e perda de mais de 1,3 milhão de empregos, caso a medida, prevista para entrar em vigor em 1º de agosto, seja mantida.

Em um cenário hipotético de retaliação, no qual o Brasil imponha uma tarifa equivalente de 50% sobre as importações dos Estados Unidos, o impacto econômico seria ainda mais severo. A estimativa é de uma queda de R$ 259 bilhões no PIB brasileiro (2,21%), com a eliminação de cerca de 1,9 milhão de empregos, redução de R$ 36,18 bilhões na massa salarial e perda de R$ 7,21 bilhões em arrecadação tributária.

Os EUA são atualmente o segundo principal destino das exportações brasileiras, atrás apenas da China. Em 2024, o Brasil exportou aproximadamente US$ 40,4 bilhões para o mercado americano — o equivalente a 1,8% do PIB nacional. Os principais itens exportados incluem combustíveis minerais, ferro e aço, máquinas e equipamentos mecânicos, aeronaves e café.

"Os Estados Unidos são um parceiro tradicional do Brasil. Do ponto de vista geográfico, faz todo sentido que nossas economias mantenham um fluxo de comércio ativo e complementar e, no nosso entendimento, ambos os países perdem muito com a medida", destacou o presidente da entidade, Flávio Roscoe.

A federação considera que o governo brasileiro deve atuar com firmeza, mas por meio do diálogo diplomático, para evitar a aplicação das tarifas, proteger os empregos e salvaguardar a competitividade da indústria nacional. "Responder com a mesma moeda pode gerar efeitos inflacionários no Brasil, por isso, o caminho mais inteligente é a diplomacia", alertou Roscoe.

Setores vulneráveis

Setores estratégicos da economia brasileira, como o agronegócio, a siderurgia e a indústria de transformação, estão entre os mais vulneráveis, por dependerem fortemente das exportações. Responsáveis por sustentar cadeias produtivas inteiras e por gerar milhões de empregos, esses segmentos podem sofrer retrações que não só afetariam a produção, mas também agravariam o desemprego em várias regiões do país.

Para as empresas que atuam nessas áreas, o cenário se tornaria ainda mais desafiador, com aumento de custos, perda de competitividade no mercado internacional e risco crescente de cancelamento de contratos e parcerias no exterior.

Theo Braga, CEO da SME The New Economy, destaca que o impacto sobre o PIB brasileiro pode alcançar cifras bilionárias, com efeitos que vão muito além da queda nas exportações. O cenário, de acordo com ele, escancara a vulnerabilidade da economia nacional frente a choques externos. "Retaliações comerciais podem soar como respostas firmes, mas geralmente geram mais incertezas do que resultados práticos, especialmente para quem empreende ou tenta crescer em um ambiente já instável", alerta.

Além disso, segundo ele, a instabilidade provocada por disputas tarifárias tende a reduzir o apetite por investimentos e estreitar ainda mais o acesso ao crédito, já pressionado pelos juros elevados no Brasil. No fim das contas, Braga afirma que o impacto recai sobre o consumidor.

O aumento das tarifas eleva o custo dos insumos e reduz a oferta de produtos, pressionando a inflação e comprometendo o poder de compra das famílias. "O consumidor sente os efeitos por meio da inflação de custos, da retração do mercado e da alta do desemprego, sobretudo em setores que demandam muita mão de obra", explica.

Governo estuda enviar comitiva aos Estados Unidos

Diante da ausência de resposta às cartas diplomáticas enviadas a Washington, o governo brasileiro e representantes do setor produtivo articulam estratégias para retomar o diálogo com os Estados Unidos. Uma das iniciativas em estudo é o envio de uma comitiva ao país norte-americano, com o objetivo de destravar as negociações e buscar avanços rumo a um possível tratado comercial.

O Palácio do Planalto tem mobilizado esforços para que o empresariado nacional assuma um papel mais ativo nas tratativas, integrando a linha de frente das articulações por um acordo bilateral.

Em meio a uma série de reuniões com representantes do setor privado nas últimas semanas, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, defendeu a necessidade de mostrar aos Estados Unidos que a adoção de tarifas também afetaria negativamente as empresas americanas. "Se essa tarifa for implementada, os impactos serão sentidos dos dois lados", afirmou. Para ele, "o setor privado precisa falar com seus congêneres nos Estados Unidos".

Além disso, nomes de peso no comércio internacional, como o diplomata e ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo, teriam sido acionados pelo setor privado para assumir protagonismo nas articulações.

Parlamento

Está confirmada a missão de uma comitiva de senadores aos Estados Unidos, entre os dias 29 e 31 de julho. Em entrevista à rádio Senado, ontem, o presidente da Comissão de Relações Exteriores, Nelsinho Trad (PSD-MS), destacou que o objetivo da viagem a Washington é tentar impedir o tarifaço de 50% sobre os produtos nacionais. A comissão externa, composta por parlamentares de diferentes colorações partidárias, terá audiências com representantes do parlamento norte-americano para sensibilizar os colegas sobre as consequências para a economia do Brasil e dos Estados Unidos. "Não temos outra situação a não ser tentar voltar ao que era anteriormente. Muitos setores estão sendo prejudicados, o setor da indústria, Embraer, setor do Agro, suco de laranja, carne, isso realmente vai afetar a geração de emprego no Brasil. Muitas demissões previstas, mas nós estamos otimistas para que a gente possa reverter isso", disse Trad na entrevista.

Os senadores pretendem argumentar que a balança comercial entre os dois países é superavitária para os Estados Unidos. (**RG**)

COMBATE À FOME

Um milhão de lares deixam o Bolsa Família

» FERNANDA STRICKLAND

Joedson Alves/Ag..ncia Brasil

Segundo o ministro, o Brasil pode sair do Mapa da Fome da FAO

O Brasil caminha para um novo patamar no combate à pobreza e à fome. Em julho de 2025, 958 mil de famílias deixaram de receber o Bolsa Família após conquistarem autonomia financeira. A informação foi divulgada ontem pelo ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, durante participação no programa Bom Dia, Ministro.

De acordo com o ministro, esse avanço é resultado direto do fortalecimento de políticas públicas voltadas à educação, qualificação profissional e incentivo ao pequeno empreendedor. "A gente está falando aí de aproximadamente 3 milhões e meio de pessoas que saíram da pobreza de janeiro para cá. Na verdade, já são mais de 8,6 milhões de pessoas que superaram a pobreza desde o início do governo do presidente Lula", afirmou Dias.

Entre as famílias que deixaram o programa em julho, 536 mil contavam com a Regra de Proteção, que permite a permanência por até dois anos no programa, mesmo após o aumento da renda, recebendo 50% do benefício. Após esse período de estabilidade financeira, ocorre a saída definitiva, de forma planejada.

Segundo Wellington Dias, esse processo de emancipação social é construído com base em três frentes de atuação. "Temos três blocos de ações. O primeiro é a educação: quem recebe o Bolsa Família precisa estar matriculado, estudando, frequentando escola, sendo aprovado. O segundo é uma parceria com estados, municípios e setor privado, com foco em qualificação profissional. E o terceiro é o apoio ao pequeno negócio, por meio de programas como o Acredita, o Pronaf e o Agroamigo", explicou.

A melhora nas condições de vida das famílias também tem sido favorecida pela queda nos preços dos alimentos. Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve deflação de -0,18% no grupo de alimentos em junho. Levantamento do Dieese mostra que 16 das 17 capitais monitoradas registraram queda no custo da cesta básica no segundo trimestre, com redução em itens essenciais, como carne, arroz, feijão e ovos.

Wellington Dias associa essa tendência ao aumento da produtividade no campo e ao crédito mais acessível para agricultores familiares. "Queremos redução de preços por uma capacidade de produzir mais numa mesma área, com mais tecnologia, com financiamento acessível. Esse é o ganho que queremos alcançar", afirmou. O Plano Safra 2025, segundo o ministro, contempla inclusive taxas de juros negativas para quem cultiva itens da cesta básica.

Os avanços no combate à insegurança alimentar podem levar o Brasil, ainda em 2025, a sair novamente do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). A expectativa é que o reconhecimento ocorra durante evento internacional da FAO, previsto para a próxima semana, na Etiópia.

"Isso significa que 85% das pessoas que passavam fome conseguiram superar essa condição. É uma conquista importante, fruto de políticas públicas integradas", disse Dias.

CONTAS PÚBLICAS

R$ 10,7 bi seguem bloqueados

Equipe econômica anunciou o descongelamento de R$ 20,6 bilhões, de um total de R$ 31,3 que estavam represados

» EDLA LULA

Washington Costa

De acordo com o secretário Durigan disse que o governo segue a estratégia de atingir "metas robustas"

O governo anunciou a contenção de R$ 10,7 bilhões no Orçamento deste ano. O relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado ontem pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento, estabelece a reversão total do contingenciamento de R$ 20,6 bilhões anunciado no relatório anterior, divulgado em maio, já que houve uma melhora nas receitas

Criado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o relatório é a ferramenta que deve ser usada pelo Executivo para acompanhar o cumprimento da meta fiscal a cada ano.

O relatório atual justificou a liberação do R$ 20,6 bilhões pela ampliação da previsão de receitas, com a manutenção do decreto que aumentou a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Segundo a Receita Federal, a previsão de arrecadação com as novas alíquotas do IOF é de R$ 8,4 bilhões.

Além disso, houve elevação na previsão de receitas, com destaque para R$ 17,9 bilhões de royalties neste, por causa da aprovação do projeto de lei que autoriza R$ 15 bilhões de leilões de petróleo na camada pré-sal. O relatório destaca ainda o aumento da arrecadações com offshores e de fundos exclusivos. Também aumentou a estimativa de receitas, em R$ 1,8 bilhão, proveniente de contribuições para a Previdência Social, em função do aquecimento do mercado de trabalho.

Pelo lado das despesas, o total bloqueado para cumprir o limite de gastos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) passou de R$ 10,6 bilhões no relatório de maio para R$ 10,7 bilhões no atual.

O relatório traz uma previsão deficit primário mais otimista para 2025, saindo de R$ 51,7 bilhões, do documento anterior, para R$ 26,3 bilhões, o que corresponde a 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB), bem próximo do centro da meta de deficit zero prevista para este ano. O valor está dentro da tolerância de 0,25 ponto percentual para mais ou para menos.

A projeção de receitas primárias totais da União passou de R$ 2,899 trilhões para R$ 2,924 trilhões. A estimativa de receita líquida — depois de feitas as transferências para estados e municípios — saiu de R$ 2,318 trilhões para R$ 2,346 trilhões.

A previsão de gasto primário total aumentou de R$ 2,415 trilhões para R$ 2,420 trilhões. Com as revisões, o volume de gastos obrigatórios subiu de R$ 2,205 trilhões para R$ 2,209 trilhões, enquanto a estimativa de despesas discricionárias caiu de R$ 210,6 bilhões para R$ 210,5 bilhões.

Ao detalhar os números, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, frisou que o governo tem "estabelecido e atingido metas robustas" na estratégia de administração das contas públicas, o que ocorre, segundo ele, por meio da recomposição de receitas, "com justiça tributária com correção de distorção, cobrando de quem tem que pagar e não paga".

Tarifaço

Na entrevista coletiva, Durigan afirmou ainda que as medidas em estudo para socorrer empresas prejudicadas com a taxação de 50% na importação de produtos brasileiros pelos Estados Unidos serão pontuais e terão impacto reduzido nas contas públicas, mas serão suficientes para atender às empresas afetadas. "O que será feito, é dentro do menor impacto fiscal possível, pontual, e para aqueles que de fato tenham sido afetados", disse.

Brasileiros entendem "nada" ou "pouco" de finanças

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Uma pesquisa divulgada ontem pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) mostrou que a maioria da população brasileira sabe "pouco" ou "nada" sobre educação financeira.

Segundo o levantamento, 55% dos entrevistados reconhecem ter um baixo entendimento do assunto. Desses, 40% disseram compreender "pouco" e 15% responderam que não entendem "nada" sobre educação financeira.

Feito pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), o estudo ouviu 3 mil pessoas entre os dias 12 e 26 de junho deste ano.

AA educação financeira, de acordo com o Banco Central, significa o entendimento de que as pessoas e a sociedade compreendam sobre conceitos e produtos financeiros para, assim, tomarem decisões conscientes.

Segundo a pesquisa da Febraban, 47% dos entrevistados responderam que o assunto educação financeira está ligado principalmente à gestão cotidiana do orçamento doméstico, ou seja, ao planejamento e controle de receitas e gastos. Aspectos como aprender a investir (23%) ou guardar dinheiro para emergências (12%) são mencionados com menor frequência.

O estudo da Febraban também mostrou um recorte por renda dos entrevistados: até 2 salários mínimos (1.380 pessoas), de 2 a 5 salários mínimos (960 pessoas), e mais de 5 salários mínimos (660 pessoas).

A associação entre educação financeira como forma de evitar dívidas é maior entre as famílias que ganham até 2 salários mínimos (18%). Esse também é o grupo com maior menção a guardar dinheiro para emergências (20%).

O percentual de endividados é maior entre os que recebem até 2 salários mínimos (42%). Já o entendimento do conceito de educação financeira como "planejar e controlar receitas e gastos" é mais citado entre aqueles com renda acima de 5 salários mínimos (62%). Entre as famílias que vivem com dois a cinco salários mínimos, o conceito de educação financeira como ações de "planejar e controlar receitas e gastos" foi citado por 57%.

Realização: Instituto PRODARTES

Promoção: Correio Braziliense

Apoio de Comunicação: TV Brasília, cb.dooh Mídia Digital, Clube FM 105.5

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ORIENTE MÉDIO

Fome intensifica o horror em Gaza

Secretário-geral da Organização das Nações Unidas denuncia aumento da desnutrição no território palestino e acusa Israel de provocar destruição sem precedentes na história recente. Jornalistas relatam exaustão por falta de comida

» RODRIGO CRAVEIRO

AFP

Pais do garoto Abdul Jawad Al-Ghaiban, 14 anos, diante do corpo do filho, morto de fome em Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza

Morto aos 14 anos, Abdul Jawad Al-Ghalban está envolto em uma mortalha branca, no chão do Hospital Nasser, em Khan Yunis, cidade no sul da Faixa de Gaza. A fome castigou o garoto, reduzindo-o a um conjunto de ossos e pele. Calados, os pais de Abdul observam o que restou do filho. Pouco antes, um fotógrafo da agência de notícias France-Presse registrou o momento em que um médico limpou o corpo de Abdul, no necrotério do hospital. Mais ao norte, na Cidade de Gaza, o médico Mohamed Abu Salmiya, diretor do Hospital Al-Shifa, revelou que, desde domingo passado, 21 crianças morreram de desnutrição e de fome no estabelecimento e nos hospitais Nasser (Khan Yunis) e dos Mártires de Al-Aqsa (Deir el Balah).

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, condenou a rápida deterioração da crise humanitária. "Basta olhar para o horror que se desenrola em Gaza, com um nível de morte e destruição sem precedentes na história recente. A desnutrição está aumentando. A fome bate em todas as portas", advertiu, durante reunião do Conselho de Segurança.

Nos centros de distribuição de ajuda, multidões famintas correm com panelas nas mãos, em busca de um pouco de alimento. Algo ao que o repórter fotográfico Abood Abu Salama não tinha acesso havia 72 horas, quando falou ao **Correio**, na tarde de ontem. "Não me lembro exatamente de quando comi pela última vez. Mas foi um único pedaço de pão, creio que no sábado", relatou. "Não há nada para comer. A fome está consumindo meu corpo e meu coração."

Enquanto registrava as imagens da guerra, nesta terça-feira, ele desmaiou e precisou ser levado até o hospital. "Há tanta coisa a dizer — tanta dor, tristeza profunda, opressão avassaladora e fome crescente. A fome dentro de cada um de nós aumenta a cada dia", comentou Abu Salama, por meio do WhatsApp. Assim como ele, outros jornalistas palestinos, inclusive da agência France-Presse (AFP), relatam trabalhar à beira da exaustão física e mental, em meio à fome extrema e à falta de água potável.

Abu Salama confidenciou que o momento mais difícil para ele é quando precisa documentar a fome. "Meus olhos veem essas coisas pela primeira vez — coisas tão dolorosas, que fazem quebrar por dentro. Infelizmente, a morte está em todos os lugares, em cada rua, em cada esquina", desabafou. A ideia de morrer não o assusta mais. "Tornou-se um pensamento normal. Tenho testemunhado a morte tantas vezes desde o início da guerra..."

Bashar Taleb, um dos quatro fotógrafos da AFP selecionados para o Prêmio Pulitzer, sobrevive em meio aos escombros de sua casa, em Jabaliya al Nazla (norte). "Tive que interromper várias vezes meu trabalho para buscar comida para minha família", disse. A Organização das Nações Unidas (ONU) denunciou, em junho passado, o que chamou de uso da fome como arma de guerra, ao igualar a prática a crime de guerra. Por sua vez, a ONG Repórteres Sem Fronteiras (RSF) declarou que mais de 200 jornalistas morreram em Gaza desde o ataque de 7 de outubro de 2023.

Morador de Deir el Balah (centro), cidade invadida pelas forças israelenses na segunda-feira, a dona de casa Asmaa Abo Eljidian, 38 anos, contou ao **Correio** que os mais de 2 milhões de cidadãos de Gaza precisam se submeter a deslocamentos forçados e a conviver com blecautes diários. "Agora, Israel utiliza dois novos tipos de armas: a fome e a sede. Infelizmente, a situação aqui é muito ruim. Não dá para aguentar mais. Uma criança, aqui, come uma vez por dia, no máximo. É difícil uma mãe lidar com isso."

Na semana passada, o marido de Asmaa percorreu os 20km até Rafah para buscar comida. "Faço apenas uma refeição por dia, para demorar a acabar o que guardei. Há relatos de mortes por fome nos hospitais de Gaza", disse. Na sexta-feira passada, ele levou um tiro na perna ao se aproximar do centro de distribuição de ajuda, também em Rafah.

Corredor humanitário

Steve Witkoff, enviado da Casa Branca, viajará ao Oriente Médio para criar um "corredor humanitário". Porta-voz do Departamento de Estado, Tammy Bruce disse que Witkoff levará "a firme esperança de que alcancemos outro cessar-fogo assim como um corredor humanitário para que a ajuda possa fluir, que ambas as partes concordaram". Israel acusa o grupo terrorista Hamas de explorar o sofrimento dos civis, desviando ajuda para revendê-la a preços altos ou atirando contra palestinos que aguardam pelos alimentos. A ONU afirma que Israel assassinou mais de mil palestinos que tentavam conseguir comida desde o fim de maio.

Depoimento

"Todos estamos chorando"

Arquivo pessoal

"Eu fazia fotos de vítimas de massacres que chegavam ao Hospital Al-Shifa, por volta das 14h de hoje (ontem), quando comecei a sentir tontura e meu corpo tremia violentamente. Eu caí no chão, entre feridos e mortos. O médico me disse que tenho desnutrição e que meu corpo está fraco, por causa da falta de comida. Tentaram me dar um soro intravenoso para que eu pudesse prosseguir com minha rotina. Mas, até agora, quando me levanto, sinto-me tonto e, às vezes, caio involuntariamente.

Sofro de uma doença nas coronárias. O médico alertou-me que, se eu não me cuidar ou não parar de trabalhar, posso morrer a qualquer momento. No geral, essa guerra é brutal. Honestamente, todos os dias são difíceis — seja por causa dos massacres, seja por causa da fome. O pior momento é a sensação dolorosa quando você vê pessoas, especialmente crianças, chorando por comida. Isso faz-me chorar com elas. Todos em Gaza estão caindo no chão, com fome. Todos sofrem, porque não existe alimento. Eu choro, minha família chora, as crianças choram — todos em Gaza estamos chorando."

Abood Abu Salama, palestino, repórter fotográfico na Faixa de Gaza

DITADURA ESPANHOLA

Governo quer liberar dossiês

AFP

O general Franco (C) é fotografado coçando a testa durante Guerra Civil

Quase 50 anos depois da morte de Francisco Franco, o governo de esquerda da Espanha aprovou um projeto de lei para desclassificar automaticamente todos os documentos confidenciais da ditadura. O Projeto de Lei de Informação Classificada, que deverá ser submetido à aprovação do Congresso, substituirá a Lei de Segredos Oficiais adotada em 1968, durante a ditadura franquista (1939-1975). A legislação tem sido exigida há muito tempo, especialmente pelo Partido Nacionalista Basco.

"Insisto: desclassificação automática de toda a documentação classificada de mais de 45 anos, ou seja, anterior ao ano 1980", indicou o ministro da Justiça, Félix Bolaños, após um conselho de ministros. Se receber luz verde do Parlamento, a lei levantará o segredo sobre todos os documentos da ditadura franquista, mas também da Transição, o período turbulento que seguiu à morte do ditador, em 1975, e possibilitou a chegada da democracia.

O texto permitirá adaptar a legislação "aos padrões europeus" e "proporcionar maior transparência para que os cidadãos possam conhecer informações que são sensíveis", continuou Bolaños. Várias tentativas foram feitas nos últimos anos para reformar a lei de 1968. A última, iniciada em 2020 pelo governo do socialista Pedro Sánchez, não levou a nada ao dissolver o Parlamento em 2023 para dar lugar à eleição geral.

O Executivo planeja tornar públicos todos os documentos classificados com mais de 45 anos, a não ser que persista "uma ameaça à segurança nacional e à defesa" que justifique que alguns permaneçam secretos, precisou Bolaños. O texto prevê tornar a classificação de informações "excepcional" e estipula que os documentos relativos a graves "violações dos direitos humanos ou crimes contra a humanidade" não poderão ser confidenciais.

A adoção do projeto de lei pelo Executivo foi aplaudida pela Anistia Internacional, que pediu aos políticos que "deixem de lado as guerras partidárias" para permitir a aprovação no Parlamento.

DIPLOMACIA

EUA se retiram da Unesco

Alain Jocard/AFP

Audrey Azoulay, diretora-geral: "Nós nos preparamos para isso"

O governo dos Estados Unidos anunciou sua saída da Unesco, alegando que a agência cultural e educacional da ONU é tendenciosa contra Israel e promove causas "divisivas" — uma decisão sobre a qual a organização lamentou. Esta é a segunda vez que o presidente republicano Donald Trump decide pela saída da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, pela sigla em inglês) após 2018. Seu sucessor Joe Biden (2021-2025) restabeleceu a adesão dos Estados Unidos posteriormente.

A diretora-geral da Unesco, a francesa Audrey Azoulay, declarou que lamentava "profundamente" essa decisão, que será efetiva no fim do próximo ano. No entanto, "a Unesco se preparou para isso", disse, observando que "está mais bem protegida financeiramente" do que outras agências da ONU, e que a contribuição americana de US$ 75 milhões (R$ 417 milhões) anuais representa apenas 8% do orçamento total da organização.

A porta-voz do Departamento de Estado americano, Tammy Bruce, descreveu a Unesco como uma entidade que "promove causas sociais e culturais divisivas" e está excessivamente focada nos objetivos de sustentabilidade da ONU, os quais chamou de "agenda ideológica globalista". Bruce também questionou seu reconhecimento da Palestina como Estado, uma decisão que "contribuiu para a proliferação da retórica anti-Israel dentro da organização".

Depois do anúncio da decisão de Washington, o chanceler de Israel, Gideon Saar, celebrou a saída dos Estados Unidos da Unesco, "um passo necessário, elaborado para promover a justiça e o direito de Israel a um tratamento justo no sistema da ONU". "Refuto absolutamente (...) que existam preconceitos anti-israelenses ou antissemitas dentro da organização", disse Azoulay à agência de notícias France-Presse (AFP), afirmando que "esses argumentos contradizem a realidade dos esforços liderados pela Unesco, especialmente na educação sobre o Holocausto e na luta contra o antissemitismo".

VISÃO DO CORREIO

Sintomas de declínio na influência dos EUA

Desde o fim da Guerra Fria, o mundo convive com uma inegável hegemonia dos Estados Unidos. Nas últimas décadas, a vontade dos EUA sempre prevaleceu em três setores fundamentais para todo país: cultura, economia e poder militar. Nos últimos anos, porém, é flagrante a queda da influência estadunidense ao redor do globo — apesar de ela se manter bastante significativa. Os impactos da guerra tarifária de Trump nas economias, entre elas a brasileira, mais recentemente, colocam essa tendência à prova.

No campo militar, o apoio dos Estados Unidos ao Estado de Israel, a partir do treinamento de agentes e da cessão de armamentos, provoca um inegável desgaste à imagem de Washington. É impossível fechar os olhos do mundo para a destruição da Faixa de Gaza, inclusive, com medidas israelenses para dificultar a chegada de ajuda humanitária a civis que estão morrendo de fome.

Na cultura, a hegemonia norte-americana se mantém, mas começa a ser desafiada na música, por exemplo, com a imensa popularidade do k-pop, gênero musical originado na Coreia do Sul, que usa uma grande variedade de elementos audiovisuais amigáveis aos algoritmos das redes sociais. No esporte, nos Jogos Olímpicos, o antes inquestionável domínio da delegação dos EUA tem sido desafiado pela China. Em Paris 2024, empataram em medalhas de ouro, por exemplo.

Na economia, os Estados Unidos têm enfrentado diversos desafios, principalmente pela ascensão chinesa na área da tecnologia. O exemplo mais emblemático da vez passa pelas chamadas terras raras, minas com elementos químicos fundamentais para diversas áreas, como carros elétricos, turbinas eólicas, eletrônicos, equipamentos militares (como drones) e equipamentos médicos. Também são usadas na transformação do petróleo em gasolina, apesar de esses elementos não serem essenciais ao processo, pela existência de produtos alternativos.

Nas terras raras, inclusive, o Brasil ocupa espaço importante ao concentrar cerca de 25% da oferta mundial, sendo superado apenas pela China, que detém aproximadamente 45%. Apesar de terem representatividade nesse mercado, os EUA, pela sua enorme produção militar e de carros elétricos, se colocam em posição desfavorável na negociação com Brasil e China, diante dos desgastes geopolíticos recentes provocados por Trump.

Porém, nem todos esses fatores têm relação direta com o governo Trump. Muitos, como o dano à imagem internacional por conta de guerras, começaram em gestões anteriores – sobretudo nas invasões do Afeganistão e do Iraque (George W. Bush) e antes, do Vietnã (Richard Nixon). No entanto, há evidências realçadas pelo trumpismo que merecem destaque.

Entre elas, a diminuição do chamado "soft power" estadunidense — a capacidade do país de influenciar outras nações pela persuasão, não só pela força. A política externa de Trump nada tem de "suave", usando a tradução direta do termo. Não há cadência, mas, sim, uma pressão exercida pelo poder militar e econômico.

A crise geopolítica traz reflexos diretos ao chamado American Way of Life. A partir do endurecimento do tarifaço, a inflação dos EUA atingiu seu mais alto patamar em quatro meses em junho, fechada em 2,7% no índice acumulado do ano, uma alta de 0,3% mensal.

Além de encarecer a vida do cidadão, Trump cria uma série de incertezas no mercado financeiro e ameaça a hegemonia do dólar — principal moeda do mundo, justamente por ser menos volátil a decisões políticas, graças a uma muito cultuada independência do Sistema de Reserva Federal (FED, na sigla em inglês, o Banco Central estadunidense).

Apesar de não ser o único culpado, o governo Trump é simbólico, em várias medidas, para o declínio da influência dos EUA. Há tempo para reverter o cenário, mas a Casa Branca encara o panorama mais desafiador em décadas.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

8 de janeiro, o dia sem fim

"Dê poder a um homem e verá quem ele realmente é." A frase do filósofo italiano Nicolau Maquiavel (1469-1527) parece ter sido feita sob medida para alguns líderes (ou pseudolíderes) da atualidade. Eleitos pela democracia representativa, muitos deles governam para o próprio ego e representam mais suas ambições de poder do que a população. Por vezes, adquirem comportamento de déspotas: ignoram as leis e a Constituição, que prometeram honrar e respeitar ao serem empossados.

Agarrados a uma base radical e extremista, com a qual criaram uma relação simbiótica, pregam a perpetuação no poder e fomentam ódio, cizânia, divisão e ressentimento. Não suportam ser contestados por terceiros e muito menos pelas urnas. Tanto que, mesmo depois de derrotados, instigam o séquito mais reacionário a contestar a derrota. Os mesmos seguidores, que não se furtam em tripudiar sobre a morte de uma artista apenas porque ela simpatizava com uma corrente político-ideológica antagônica.

O poder transparece o que há de melhor e o que há de pior no ser humano, a depender de sua índole. Alguns líderes se apossam de símbolos da pátria e, quando perdem o poder, não se importam em aplaudir ações contra a própria nação, na utopia de forçar uma mudança de regime. Homens que governaram uma nação preferem ignorar o Estado Democrático de Direito e tensionar a corda até que ela arrebente. Apregoam que o Brasil vive uma ditadura e comparam o país à Venezuela, pura e simplesmente porque não gostam ou não se sentem dignos de prestar contas à Justiça. Há quem diga que o poder é um ópio e que, quando não mais o tem, o político é tomado quase que por uma crise de abstinência, porque quer mais.

O que assistimos no Brasil é uma tentativa de sequestrar as instituições, desafiar a Justiça e legitimar um entreguismo descarado, aproveitando-se da repulsa de Trump pelo Brics — Brasil, Rússia, Índia e África do Sul — e dos planos do bloco de ter uma moeda alternativa. Se alguém acha que Trump está comovido por uma suposta injustiça cometida contra Jair Bolsonaro, demonstra leviandade.

Trump uniu o útil ao agradável: usa o viés político para punir o Brasil por suas aspirações no Brics. No fim das contas, tudo é economia, suco capitalista. No fim das contas, um autocrata americano finge extrema simpatia por um ex-líder réu, também com traços autoritários, apenas para chegar aos seus objetivos. Ao perceber que o Brasil é maior do que suas chantagens e não se renderá, Trump recuará e deixará o bolsonarismo a ver navios.

Há uma tentativa continuada de golpe no Brasil. O 8 de janeiro não acabou naquele domingo ensolarado. Ele prossegue, a reboque de um homem sedento pelo poder. Está na polarização virulenta. Ele se evidencia na afronta deliberada ao Supremo. Dê poder a um homem e verá quem é. Mas deixe claro para ele que a lei vale para todos. A propósito: das cenas mais tristes e lamentáveis da história da República, a faixa com o nome de Trump aberta, ontem, dentro do Congresso.

"Talvez não seja tarde demais para aprender a amar e esquecer como odiar"

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Pardal

O pardal (medidor de velocidade) na via W3 sul, Quadra 510/511 Sul, sentido final da Asa Sul não tem placa indicativa de medidor de velocidade, como manda a legislação. Infelizmente, uma chuva de multas vem sendo aplicadas ilegalmente pois, como em outros pontos, o Detran não providencia o necessário indicativo de alerta de velocidade. Tal medidor vem pouco depois do sinal, mas quem cruza a W3 sul para pegar a referida pista cai na armadilha. Esperamos que a sinalização seja feita e as multas canceladas, pois, além de injusto, é ilegal! Vale dizer que a sinalização naquela via não existe. Esperamos providências, inclusive, do Ministério Público.

» **Erica Maria Holanda**
Asa Sul

Transporte público

É estarrecedor e preocupante o que vem ocorrendo, há muito tempo, no transporte da empresa Taguatur, que atua em Águas Lindas de Goiás, com deslocamentos para o Distrito Federal, em face à empresa não autorizar os motoristas abrirem as portas do meio ou de trás para o acesso dos preferenciais. Essa não liberação desrespeitosa com a população ocorre, justamente, quando os assentos preferenciais, que são poucos, estão ocupados. Dessa forma, os usuários preferenciais acabam formando uma enorme aglomeração em pé, posicionados praticamente em cima do motorista e frontal ao parabrisa, além de dificultar o acesso dos demais passageiros. O demasiado número de pessoas em pé na parte dianteira do ônibus deixa evidente o alto risco, pois coloca em vulnerabilidade a segurança dos passageiros, especialmente em caso de freadas bruscas, colisões ou movimentos inesperados do coletivo. É proibido transportar passageiros em pé em ônibus rodoviários, intermunicipais e interestaduais, exceto em casos de socorro, conforme a ANTT. Essa regra visa garantir a segurança e o conforto dos passageiros, especialmente em viagens longas e em velocidades altas. Em algumas situações, como linhas semiurbanas (que fazem o trajeto entre o Entorno e o DF), pode ser permitido um número limitado de passageiros em pé, após a passagem pela catraca, desde que não ultrapasse um quarto da lotação do veículo. No caso da Taguatur, o excesso de passageiros em pé, há o descumprimento dessa norma. É notório que não há uma fiscalização atuante da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Estão aguardando que aconteça uma tragédia?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Incapacidade

É incrível ver parlamentares, homens e mulheres eleitas para produzirem leis que atendam às demandas e necessidades dos eleitores, tornarem-se negacionistas em relação aos episódis de 8 de janeiro de 2023. Deputados e senadores tiveram o Congresso arrebentado pelos vândalos, instigados pelos recorrentes discursos do então presidente, certo de que e seria muito fácil impor a ditadura no Brasil. Ele bem que tentou, apoiado por militares do alto escalão. Não conseguiu. A ordem democrática, amparada pela Constituição Cidadão, foi mais forte. Os instrumentos constitucionais deram ao SupremoTribunal Federal e à Procuradoria-Geral da República os instrumentos necessários para frustrar o desejo de retorno do regime de exceção. A democracia prevaleceu. Mas a tentativa foi criminosa — não há a menor dúvida. Seria uma injustiça não punir os idealizadores que planejaram e organizaram a baderna, contando com mulheres e homens de todos os cantos do país. Agora, buscar um apoio prejudicial dos Estados Unidos é um comportamento deprimente e criminoso, pois a intenção é colocar o país contra a parede, e minar a economia nacional. Se os legisladores não exergam isso, é porque não têm capacidade de exercer a atividade para a qual foram eleitos.

» **Alfredo Gomes**
Paranoá

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Marina Silva, se todos os seus esforços forem vistos com indiferença, não desanime, pois o sol quando nasce dá um belo espetáculo e a maioria da plateia continua dormindo...

Vital Ramos de V. Júnior —Jardim Botânico

Nossa bandeira jamais será vermelha, azul e branca.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

O deputado Eduardo Bolsonaro diz que "o Brasil mergulhará no caos se não ceder a Trump". Esse é o desejo dessa triste figura que trabalha e conspira contra seu próprio país.

Sylvio Belém — Recife

Uma vez que, quando apresentadas à imprensa, elas roubam a cena, os jornalistas bem poderiam perguntar às tornozeleiras se o relacionamento com seus "tutores" é amigável, ou é pruriginoso — causador de coceiras.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Já temos as primeiras eliminações da Copa do Mundo de 2026, nos Estados Unidos: os ministros do STF.

Ricardo Santoro — Lago Sul

Meu divino Pai Eterno, o Brasil ainda é uma nação ou uma filial do inferno?

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Primeiro a seca e as queimadas, depois a chuva e a dengue. O filme é repetido, o final pode ser diferente.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Lula e Bandung

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Em 1955, líderes mundiais se reuniram na cidade de Bandung, na Indonésia, para criar um movimento de países não alinhados com a União Soviética (URSS) nem com os Estados Unidos (EUA). Lutavam contra o colonialismo, pela soberania e pelo desenvolvimento nacional. Os líderes reunidos naquela conferência tornaram-se figuras icônicas em todo o mundo. Jawaharlal Nehru, Gamel Abdel Nasser, Chou En-Lai, Sukarno encarnaram o ideal de independência e progresso, simbolizando a possibilidade de que os países descolonizados superassem a pobreza e não fossem submetidos nem à Casa Branca nem ao Kremlin. No mundo inteiro, esses nomes passaram a significar independência e aspiração ao desenvolvimento econômico dos países libertados, livres da tutela das duas potências de então. Setenta anos depois, pode-se dizer que Bandung foi vitoriosa.

Os países da África, Ásia e América Latina venceram a luta pela descolonização e se industrializaram, urbanizaram e passaram a ter parcelas de suas populações vivendo nos níveis de vida equivalentes aos países desenvolvidos. A China transformou-se na segunda maior potência econômica do planeta e sua estabilidade política e o uso estratégico dos recursos em prol do desenvolvimento tecnológico e econômico, além das relações internacionais de forma pragmática e respeitosa, indicam que em breve será a primeira potência. Enquanto a China oferece aeroportos, portos, rodovias e ferrovias, os EUA exigem submissão a seus valores culturais e ameaçam com tarifas e outras armas aos países que não seguem os desejos da Casa Branca, exigindo, inclusive, quebrar as regras e as leis para dar tratamento privilegiado aos políticos afinados e subordinados à sua vontade, mesmo se golpistas.

O desaparecimento da União Soviética, bem como a derrocada do socialismo, como alternativa social e econômica, somados ao avanço industrial das ex-colônias, fizeram parecer que não havia necessidade de movimentos de não alinhados. O mundo parecia caminhar para uma globalização com progresso econômico para todos, erradicação da pobreza e redução da desigualdade. Mas o crescimento econômico das últimas décadas não erradicou a pobreza, concentrou riqueza, induziu a migração em massa e provocou mudanças climáticas, criou as big techs, que se consideram donas do mundo. Diante dos limites ao crescimento, a democracia passou a erguer muros em vez de pontes entre ricos e pobres — entre países e também dentro deles.

É nesse contexto que os Estados Unidos elegem Donald Trump, cuja postura nacionalista e isolacionista passou a assustar dirigentes ao redor do mundo, contrariados com as decisões do governo norte-americano, mas sem lideranças globais com força moral à altura do momento para enfrentar a volta do colonialismo. Nesse vazio de lideranças, ao enfrentar a imposição de tarifas para dominar o funcionamento de nosso sistema judiciário, Lula se projeta como líder mundial, transforma-se na esperança de pessoas que, ao redor do mundo, estão revoltadas com os arroubos megalomaníacos, desvairados e irresponsáveis do Trump.

Essa reação do Brasil, independente das consequências ainda não conhecidas, porque novas armas podem ser usadas — bloqueio de portos, expulsão de alunos, rompimento de cooperação científica — está transformando o presidente Lula em um líder mundial. Não vai demorar para seu nome aparecer em manifestações de jovens ao redor do mundo. Bolsonaro e seus aliados ajudaram, Trump catapultou. Lula teve a firmeza e o vazio de lideranças mundiais fez aflorar um novo líder planetário. Mas, para além de aflorar, os líderes precisam se afirmar: liderar não é apenas enfrentar, precisa propor rumos.

Em Bandung, os líderes tinham dois propósitos: vencer o colonialismo político e o subdesenvolvimento econômico. Uma liderança nova precisa enfrentar Trump, mas também formular com racionalidade alternativa às grandes crises planetárias: a pobreza global, inclusive nos EUA, o desequilíbrio ecológico e suas catástrofes, a desigualdade e o desumanismo dos muros contra imigrantes que buscam sobrevivência, a força das big techs que se consideram donas do Planeta, a corrupção e o crime internacionais.

O Brasil não teve líder em Bandung, mas daqui pode surgir a liderança para um desenvolvimento humanista, em equilíbrio com a natureza e com justiça social, entendendo que, em 1955, o mundo ainda era a soma dos países, em 2025, cada país é um pedaço do mundo.

Maurenilson Freire

Por que o PL da Devastação fere a Ecologia Integral e agrava a crise do clima?

» DOM VICENTE DE PAULA FERREIRA
Bispo da diocese de Livramento de Nossa Senhora (BA) e presidente da Comissão Especial de Ecologia Integral e Mineração da CNBB

Justamente quando o mundo clama por medidas urgentes contra a emergência climática, o Congresso brasileiro aprova um projeto que pode aprofundar o colapso ambiental. Na madrugada do dia 17 de julho, a Câmara dos Deputados aprovou o PL 2.159/2021, conhecido como PL da Devastação, que agora aguarda a sanção presidencial. Trata-se de uma medida que flexibiliza as regras de licenciamento ambiental no Brasil. Assim, em vez de fortalecer as leis de proteção ecológica, a maioria dos Deputados Federais e Senadores opta por enfraquecê-las ainda mais, em um momento crítico para o futuro do planeta.

Essa escolha política, que ameaça diretamente os mecanismos de proteção da vida e dos ecossistemas, contraria princípios fundamentais de diversas tradições religiosas e espirituais — entre elas, a tradição judaico-cristã. "Então Deus viu que tudo que havia feito era muito bom" (Gn 1, 31), afirma o texto sagrado. O salmista reza: "quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas, as coisas que criaste, que é o ser humano, para dele te lembrares, o filho do homem, para que o visites?" (Sl 8, 4-5).

A tradição judaico-cristã, ao conceito de natureza acrescenta o de criação, compreendendo a relação do criador com suas criaturas. E ensina que o ser humano possui a nobre vocação de guardião da maravilhosa obra divina. Entretanto, a complexa crise socioambiental revela que nossa espécie é responsável pelo grande desequilíbrio do planeta. Realidade que tem levado cientistas a afirmarem que chegamos a um decênio decisivo (Marques, 2023). Temos que ter atitudes urgentes para o enfrentamento do aquecimento global que, como fruto das opções humanas, ameaça nossa vida na Terra.

Conscientes desses graves problemas climáticos e de nossa tarefa ética enquanto guardiões da criação, fomos surpreendidos pelo PL 2.159/2021. Este projeto de lei concede aos interesses econômicos o direito de autodeclaração do que considerarem de baixo impacto. A própria empresa, por exemplo, uma mineradora, é que vai dizer se uma área a ser explorada necessita ou não de licença ambiental.

De fato, flexibilizar as leis que protegem nossa biodiversidade é reforçar os empreendimentos predatórios. Conceder ainda mais autonomia a essas atividades para avançarem sobre territórios indígenas, comunidades tradicionais e quilombolas, afetando nossos biomas, comprometendo a estabilidade hídrica e a preservação dos rios, é colaborar diretamente com o agravamento da crise climática. A exploração abusiva da natureza sustenta um modelo de consumo insustentável, guiado principalmente pelos interesses das elites econômicas globais. Essa parcela mais privilegiada e concentradora de poder e riqueza no planeta é o grupo que mais polui o ar e acelera as mudanças climáticas. Nossas matas ciliares, áreas de recarga hídrica, zonas úmidas serão atingidas, ainda mais, em nome de poder e dinheiro. Além de ser inconstitucional, o projeto da devastação não afetará apenas o Brasil, mas também a Bolívia, o Peru, o Paraguai, o Uruguai e outros países. O pior cenário seria a perda de sustentabilidade da Amazônia enquanto ecossistema tropical. Bioma que não possui 18% de sua floresta original.

Igrejas e a sociedade não podem compactuar com esse projeto da devastação, pois ele vai acelerar o ecocídio e agravar a crise climática. Não precisamos de mais projetos que contradizem os princípios da ecologia integral, atacando territórios, vidas humanas e mudando o clima, em nome da ganância. Não é por acaso que nosso país amarga índices muito altos de violência contra ambientalistas. Basta de ameaças, perseguições e mortes de defensores dos direitos humanos e da natureza. Com a proximidade da COP30 no Brasil, o que esperamos é um pacto pela ecologia integral.

Recentemente, as conferências e os conselhos episcopais católicos da África, Ásia e América Latina e Caribe publicaram uma mensagem intitulada "Um chamado por justiça climática e a casa comum, conversão ecológica, transformação e resistência às falsas soluções". Trata-se de uma denúncia contra o chamado capitalismo verde, que continua maquiando a realidade para favorecer o extrativismo ilimitado. O documento também anuncia que a sustentabilidade está na defesa da ecologia integral enquanto paradigma para uma nova forma de relação do ser humano com a criação. Propõe reais alternativas de proteção do meio ambiente e da sociedade que estão em curso nas sabedorias de nossos povos e na resistência de muitos movimentos sociais. Pois não podemos sonhar com uma existência saudável se, em nome do lucro, estamos alterando o clima a ponto de nossa vida ficar insustentável neste planeta. É por tudo isso que dizemos NÃO ao PL da Devastação.

35 anos de ECA: proteção e direito à comunicação

» **MAÍRA MORAES**
» CRISTIANE PARENTE
Doutoras em comunicação e pesquisadoras em educação midiática

Em 1990, o Brasil deu um passo histórico ao promulgar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), reconhecendo crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e estabelecendo sua proteção integral como prioridade do Estado, da sociedade e da família. Trinta e cinco anos depois, celebramos conquistas importantes, mas também enfrentamos desafios persistentes que exigem atenção urgente.

Nos 30 anos do ECA, ressaltávamos a importância do direito à comunicação e da participação ativa de crianças e adolescentes na vida pública e midiática. Em 2025, esse debate ganha ainda mais força diante de um cenário digital complexo. A educação midiática e digital tornou-se essencial para garantir não apenas proteção, mas também autonomia e protagonismo desse público em um ecossistema marcado por desinformação, algoritmos e novas formas de violência.

Paralelamente, dados alarmantes mostram que a promessa do ECA ainda não alcança todas as infâncias, de acordo com a Ouvidoria Nacional do Ministério dos Direitos Humanos. No primeiro semestre de 2025, houve um crescimento de 30% nas denúncias de violações em relação a 2023. Em 119.319 denúncias, foram registradas 752.412 violações físicas, psíquicas, patrimoniais e negligência. Esse aumento pode indicar que a sociedade está menos tolerante ao silêncio diante de injustiças. Ainda assim, a persistente exclusão digital e o agravamento de desigualdades revelam que o ECA precisa ser efetivado como política pública cotidiana, garantindo escuta, dignidade e participação.

Apesar dos avanços normativos, parte da mídia e de autoridades ainda utiliza termos herdados do ultrapassado Código de Menores. O uso recorrente da palavra "menor", por exemplo, carrega carga pejorativa e reforça visões subalternas. Expressões como "menor infrator" obscurecem a individualidade e os direitos previstos no ECA, que preconiza responsabilização com base em medidas socioeducativas, não punitivas.

A situação se agrava com a presença, ainda frequente, de termos como "prostituição infantil" ou "pornografia infantil" em discursos e manchetes. Segundo a SaferNet, essas expressões sugerem, mesmo que involuntariamente, algum tipo de consentimento da vítima, o que é inaceitável jurídica e eticamente. Crianças e adolescentes não se prostituem nem produzem pornografia: são vítimas de exploração sexual. A terminologia correta é fundamental para o enfrentamento do problema. Após 35 anos da promulgação do ECA e de uma atuação formativa de instituições como a Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi) e a Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca) e junto a jornalistas, por exemplo, esse debate não deveria mais ser necessário — mas é. E precisa ser contínuo.

A linguagem tem poder simbólico: pode proteger ou violar direitos. Por isso, é urgente que jornalistas, educadores, comunicadores e toda a sociedade adotem abordagens éticas e juridicamente alinhadas. Mais do que um erro de vocabulário, trata-se de um erro de reconhecimento e de humanidade. Palavras moldam mentalidades e legislações, por si só, não mudam práticas sociais se não forem acompanhadas por novas narrativas.

A perpetuação de estereótipos também pode ser alimentada se a mídia opta por matérias rasas e sensacionalistas. E quando não contextualiza ou educa, perde a chance de mostrar a complexidade de sujeitos em desenvolvimento. Pior: estimula reações instintivas e punitivistas, em vez de promover empatia e justiça. O jornalismo precisa contribuir para tornar o ECA conhecido, principalmente entre crianças e adolescentes, que devem aprender na escola que existe uma lei que os escuta, protege e os reconhece como cidadãos.

Celebrar os 35 anos do ECA é também reafirmar compromissos. É urgente investir em ações preventivas, ampliar o acesso à informação e orientar meninas e meninos sobre seus direitos. Ensinar sobre canais como o Disque 100, gratuito e anônimo, é dar ferramentas para romper o silêncio. Eles precisam saber que não estão sozinhos. Mais que protegê-los, é preciso escutá-los e enxergá-los como sujeitos plenos de direitos, protagonistas da sua história. O ECA é mais do que um marco legal, é um pacto vivo, coletivo, que deve se realizar todos os dias em todas as esferas da sociedade.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Troca PERIGOSA põe em RISCO o PLANETA

Estudo com 971 espécies de aves mostra que a substituição das florestas tropicais por áreas de pastagens ameaça a sustentabilidade. É que o desmatamento leva ao desaparecimento de parte da fauna e da flora, além do desequilíbrio

» RENATA GIRALDI

David Edwards Cambridge University

Análise em 13 regiões da Colômbia mostra que onde estão os pastos para o gado o meio ambiente sofre prejuízos expressivos

Ao pesquisarem 971 espécies diferentes de aves, o equivalente a 10% da população do mundo, que vivem em florestas e pastagens de gado na Colômbia, cientistas descobriram que o desmatar para criação de bois e vacas é muito mais prejudicial ao meio ambiente do que se imagina. A perda de biodiversidade causada pelo desmatamento da floresta tropical para pastagem de gado é, em média, 60% pior do que se calculava.

O estudo mostra que, se as árvores forem desmatadas em toda a sua área de distribuição, essas espécies provavelmente desaparecerão. A mudança no uso da terra, particularmente nos trópicos de alta biodiversidade, é uma das principais causas da crise global da biodiversidade.

A pesquisa indica que, quando florestas são convertidas em pastagens, algumas espécies ganham e outras perdem. Medir a perda de biodiversidade em escala local não captura o efeito em larga escala da conversão florestal, que está ocorrendo em toda a área de distribuição de muitas espécies diferentes. Embora as mesmas espécies geralmente sobrevivam em pastagens, uma ampla gama de outras espécies não sobrevive, portanto, a biodiversidade geral é mais severamente reduzida em larga escala.

Os resultados do estudo foram publicados na revista *Nature Ecology and Evolution*. O professor David Edwards, do Departamento de Ciências Vegetais e do Instituto de Pesquisa em Conservação da Universidade de Cambridge, autor sênior do relatório, admitiu ter se surpreendido com as constatações. "É um resultado realmente surpreendente. Descobrimos que a perda de biodiversidade causada pelo desmatamento da floresta tropical para pastagens está sendo enormemente subestimada."

Para Edwards, a pesquisa serve como alerta porque o "desmatamento está ocorrendo em escalas espaciais massivas, em todos os tipos de habitats e elevações diferentes". "Quando analisamos o impacto do desmatamento na biodiversidade em 13 ecorregiões na Colômbia, descobrimos uma perda de biodiversidade 62% maior do que os resultados de pesquisas locais indicariam", ressaltou.

Reações

Os pesquisadores afirmaram, no estudo, que as estratégias de compensação de biodiversidade, que visam compensar perdas de espécies, dependem de medidas precisas. Na Colômbia, a exemplo do Brasil e outros países, regiões tropicais têm sido "substituídas" por áreas para cultivo de borracha, dendê, cana-de-açúcar e café. "Os alimentos que consumimos têm um custo ambiental muito maior do que pensávamos. Precisamos que os formuladores de políticas pensem muito mais sobre o impacto em larga escala do desmatamento na biodiversidade", alertou Edwards.

A Colômbia abriga um universo diversificado e exótico de espécies animais e vegetais do mundo, com quase um terço de seu território composto por florestas tropicais. As áreas citadas no estudo são as regiões úmidas de Caquetá e Napo, que reúnem de 500 a 600 espécies de aves em uma área de 10km^2.

Palavra de especialista

Há uma inflexão

A gente deveria estar plantando muitas árvores para ajudar a captar carbono da atmosfera e nós não estamos fazendo isso. E quando nós olhamos para todos os países, que são detentores de florestas tropicais, vimos que estamos num momento realmente de inflexão, muito sério. Corremos um risco real de colapso. Deveríamos estar olhando com muito mais carinho para as nossas florestas tropicais. A perda de biodiversidade causada pelo desmatamento floresta tropical para pastagem está sendo normalmente subestimada. É subestimada também porque é muito complicado se determinar se aquele desmatamento é legal ou é ilegal. O desmatamento para pastagem envolve uma série de outras atividades untrópicas que vão prejudicar as florestas tropicais. E esse prejuízo não é só a perda de biodiversidade, porque as florestas tropicais prestam inúmeros serviços ecossistêmicos, como os provisão, regulação e manutenção, essenciais e sem os quais a vida não é possível. Então, por exemplo, decomposição de resíduos, a fertilidade dos solos, a manutenção do microclima, a manutenção do ciclo hídrico, o controle de pragas, e tantos outros serviços que os ecossistemas prestam gratuitamente para os seres humanos. Mais prejuízos e riscos isso traz para as sociedades, inclusive a ameaça de colapso, e o problema gravíssimo, de mudanças do clima: quanto mais as florestas tropicais são degradadas, menos capturam carbono, que auxilia na manutenção do clima, por exemplo.

Márcia Dieguez Leuzinger, professora de direito ambiental do CEUB, doutorado e pós-doutora na área

Afrodescendentes dão exemplo

As taxas de desmatamento em terras afrodescendentes reconhecidas no Brasil, na Colômbia, no Equador e no Suriname são até 55% menores do que em outras áreas. O estudo inédito mostra que os povos originários são excelentes administradores ambientais — representando que 56% de suas terras estão entre os 5% com maior biodiversidade global. É a primeira pesquisa que combina dados estatísticos, espaciais e históricos para quantificar o papel crucial dos afrodescendentes na proteção da natureza. A análise foi publicada na *Nature Communications Earth and Environment*.

A publicação segue o reconhecimento formal, no ano passado, pela Convenção sobre Diversidade Biológica, na Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP16). Na análise, foram identificadas taxas menores de desmatamento e maiores quantidades de biodiversidade e carbono irrecuperável (o carbono que, se perdido devido à conversão do ecossistema, não poderia ser recapturado por pelo menos 30 anos) — mais de 486 milhões de toneladas no total.

"Povos afrodescendentes nas Américas têm atuado como gestores ambientais há muito tempo, sem reconhecimento ou recompensa — a maioria de seus territórios nem sequer é formalmente reconhecida", disse Martha Cecilia Rosero Peña, diretora de Inclusão Social da Conservation International. "As evidências, no entanto, são incontestáveis. O mundo tem muito a aprender com suas práticas de gestão de terras."

O estudo se concentrou em terras afrodescendentes reconhecidas no Brasil, na Colômbia, no Equador e no Suriname. Os povos afrodescendentes nesses países detêm direitos de gestão sobre 9,9 milhões de hectares de terra — 1% da área total de 1 bilhão de hectares dos quatro países estudados. As taxas de desmatamento em terras afrodescendentes foram 29% menores quando as terras estavam dentro de áreas protegidas; e 36% menores — quando as terras estavam fora das áreas protegidas.

Porém, a pesquisa faz uma advertência de âmbito global: embora quase uma em cada quatro pessoas na América Latina se identifique como afrodescendente, os povos originários são amplamente sub-representados em fóruns ambientais globais, incluindo as cúpulas das Nações Unidas sobre clima e biodiversidade em que políticas, financiamento e decisões de liderança são definidas. No Brasil, de 1,3 milhão de quilombolas identificados, 820,9 mil vivem no campo.

QUALIDADE DE VIDA

Ameaça de obesidade começa na infância

Mais da metade da população mundial deve ser considerada obesa até 2035, desafio que começa na infância a partir da avaliação da propensão que vem nos genes. A conclusão é de um grupo de pesquisadores das Universidades de Copenhague e Bristol, que fez uma nova análise genética com dados de mais de 5 milhões de pessoas. As descobertas podem ajudar a identificar crianças e adolescentes com maior risco genético de desenvolver obesidade na vida adulta e quais estratégias preventivas podem ser adotadas.

Para o estudo, os cientistas criaram uma espécie de calculadora chamada de PGS, que reuniu maior e mais diversificado conjunto de dados genéticos, incluindo dados do consórcio Genetic Investigation of ANthropometric Traits (GIANT) e da empresa de testes de DNA para consumidores, 23andMe. Milhares de variantes genéticas foram identificadas e aumentam o risco de obesidade, por exemplo, que atuam no cérebro e influenciam o apetite.

Publicada na revista científica *Nature Medicine*, a pesquisa Previsão poligênica do índice de massa corporal e obesidade ao longo do curso da vida e entre ancestralidades pretende ajudar nessa ameaça à saúde global. "Há uma consistência das associações entre a pontuação genética e o índice de massa corporal antes dos 5 anos até a idade adulta. Intervir neste ponto poderia, teoricamente, ter um enorme impacto", disse o professor Roelof Smit, da Universidade de Copenhague, e principal autor da pesquisa.

Os pesquisadores então testaram se seu novo PGS estava associado à obesidade usando conjuntos de dados das características físicas e genéticas de mais de 500.000 pessoas, incluindo dados de IMC monitorados ao longo do tempo pelo estudo *Children of the 90s*. A partir daí, descobriram que o PGS era duas vezes mais eficaz que o melhor método anterior na previsão do risco de uma pessoa desenvolver obesidade.

"Esperamos que este trabalho contribua para a detecção precoce de indivíduos com alto risco de desenvolver obesidade, o que poderá ter um enorme impacto clínico e na saúde pública no futuro", afirmou Kaitlin Wade, professora associada do departamento de epidemiologia da Universidade de Bristol e segunda autora.

O estudo mostra que as pessoas com maior risco genético de obesidade respondiam melhor às intervenções, mas também recuperaram peso mais rapidamente após o término das intervenções. Porém, o PGS apresenta falhas, pois funciona melhor com pessoas de origem europeia e menos com os demais. (**RG**)

Freepik

Dados genéticos de 5 milhões de pessoas mostraram as tendências ao sobrepeso

É possível reverter a tendência, mas exige uma abordagem ampla, coordenada e contínua. Não é apenas sobre dizer coma bem'´. É preciso garantir um ambiente, que envolve educação alimentar, a base. Há, ainda, o ambiente familiar, pois crianças que crescem em lares com hábitos saudáveis têm mais chances de manter um peso adequado, e o escolar, com merenda equilibrada

Suamy Brelaz Goulart, *médica e coordenadora da Pediatria Hospital Anchieta Ceilândia*

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Amor adotado

Enquanto aguardam definições judiciais, crianças e adolescentes acolhidos encontram amor em padrinhos, voluntários e educadores. O **Correio** mostra projetos que viabilizam essa convivência e histórias de vínculos que perduram para sempre

A força do afeto na espera pela adoção

Arquivo pessoal

Ludmila Miranda (D) conheceu a madrinha, Kelly, por meio do programa de apadrinhamento da ONG Aconchego

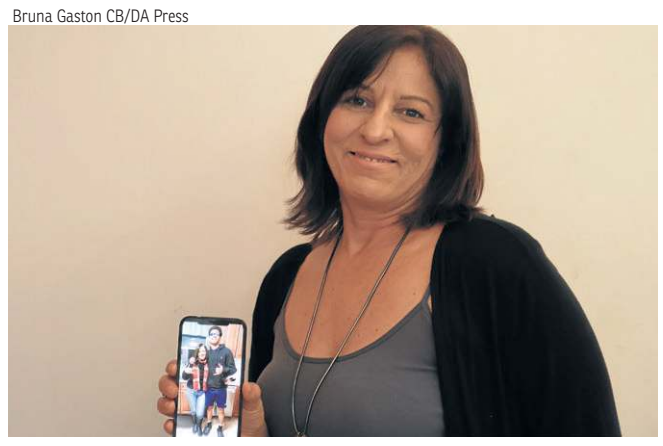
» NATHÁLIA QUEIROZ
» MILA FERREIRA
» VITÓRIA TORRES*

Construir vínculos verdadeiros pode transformar destinos, e, muitas vezes, isso começa por um gesto simples: estar presente. No Distrito Federal, o tempo médio de espera para a adoção de uma criança na primeira infância gira em torno de cinco anos. São 387 crianças e adolescentes que vivem em lares de acolhimento. Desses, 103 aguardam a adoção. Isso porque nem todos os que estão em lares podem ser adotados de imediato, porque o acolhimento é uma medida de proteção emergencial. Somente é aplicado em casos de suspeita ou comprovação de violação de direitos, como negligência, maus-tratos e abandono. O destino pode ser o retorno à família de origem ou a adoção.

As violações podem ter sido praticadas pelo Estado, por mães, pais ou responsáveis, ou mesmo serem decorrentes de atitude da própria criança ou adolescente. O acolhimento pode ser feito em um abrigo institucional ou em família acolhedora (que é diferente de família adotiva), preparada e cadastrada para se responsabilizar, temporariamente, por cuidar das crianças ou adolescentes. Isso ocorre até o juiz decidir se o menor vai voltar para a família de origem ou se vai para adoção. Enquanto isso, vínculos afetivos podem florescer.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Bruna Gaston CB/DA Press



O advogado Hugo Teles e a servidora pública Cassandra Santos atuam como padrinhos voluntários na ONG Aconchego

Arquivo pessoal

Ronald (E) foi morar sozinho e teve ajuda do padrinho Luiz na pintura da casa nova

Apadrinhados com amor

Foi assim com Ludmila Miranda que, aos 16 anos, conheceu a madrinha, Kelly Cristina, por meio do programa de Apadrinhamento Afetivo do grupo Aconchego. Faltavam dois anos para deixar o abrigo onde vivia, mas ela tinha receio, pois, segundo Ludmila, existe um histórico de padrinhos abandonarem seus apadrinhados no caminho. "Não foi uma conexão de início, eu era muito acanhada, mas minha madrinha sempre se esforçou e nunca desistiu de mim", lembra. A relação entre as duas se fortaleceu ao longo dos anos.

Kelly, empresária, apoiou a jovem em cada etapa da transição para a vida adulta, inclusive nos momentos em que Ludmila batalhou por sua independência financeira. "Ela me ajudou muito no processo de sair do abrigo, mas sempre respeitou meu tempo e minhas escolhas", afirma. Mesmo quando, após os 18 anos, foi convidada a morar com a madrinha, Ludmila não aceitou. Preferiu seguir por conta própria. "A gente viaja, almoça juntas, nós temos uma conexão. Saber que, se algo der errado, eu a tenho e ajuda muito", diz. Aos 23 anos, Ludmila trabalha como assistente de operações e sonha em retribuir o apoio: "Um dia, quero ser metade do que ela é".

Há perfis que costumam permanecer por mais tempo no sistema de acolhimento. De acordo com a psicóloga do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Andrea Peixoto, aqueles acima de 10 anos, grupos de mais de três irmãos e jovens com questões de saúde enfrentam maiores dificuldades para encontrar uma nova família. Para muitos deles, o apadrinhamento é uma forma de vivenciar vínculos fora das instituições.

Ronald Cândida, hoje com 21 anos e estudante de engenharia de software, chegou ao serviço de acolhimento ao lado do irmão. "Foi assustador e bem ruim no início, mas, depois, foi ficando mais tranquilo. Conheci muitas pessoas", relembra.

Entre elas, estavam seus padrinhos, o casal Luiz Augusto e Patrícia. A aproximação foi gradativa. "Eu nunca fui muito de conversar, mas eles foram compreensivos e não me pressionaram. Foram fundamentais para o meu desenvolvimento como pessoa", agradece. Quando deixou o acolhimento, Ronald enfrentou um novo desafio: a solidão de quem precisa começar a vida por conta própria. Mas ele não estava realmente sozinho. O padrinho seguiu por perto, oferecendo apoio e, hoje, é quem custeia sua faculdade. "Comecei o curso recentemente e sou muito grato por tudo. A esposa dele, minha madrinha, faleceu, mas me lembro do carinho e do cuidado que tinham por mim. Desde então, estamos construindo esse vínculo que vai ser para a vida toda". Há quatro anos, Ronald atua no serviço especializado em abordagem social, ajudando pessoas em situação de rua.

Acesse o site do Aconchego, conheça mais sobre o projeto e saiba como se voluntariar para os programas

Dedicação

Mas para que essas conexões aconteçam, é essencial o papel de quem está nos bastidores — voluntários e profissionais, gente que dedica tempo, afeto e profissionalismo a essa missão.

Uma dessas histórias é a do advogado Hugo Damasceno Teles, 46, pai por adoção e voluntário na Organização não Governamental (ONG) Aconchego.

Ele e a mulher, Karina, conheceram o Aconchego em 2007, quando deram os primeiros passos no processo de habilitação para adoção. Durante o trâmite judicial, ao preencher o formulário inicial na Vara da Infância e Juventude, o casal foi orientado a participar dos encontros mensais do grupo de apoio à adoção e à convivência familiar e comunitária.

"Percebemos a importância dos debates, dos relatos e dos projetos para pessoas com histórias semelhantes à nossa", explica Hugo. A partir daquele momento, o casal passou a se envolver não apenas com as ações da ONG, mas também com a Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção (ANGAAD). Hoje, Hugo celebra a continuidade desse trabalho, que culminará no Encontro Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção (Enapa), a ser realizado em Brasília, de 14 a 16 de agosto.

Iniciativa privada

Empresas e instituições podem contribuir, por meio do programa de voluntariado Anjos do Amanhã, do TJDFT, que organiza ações em diferentes eixos para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, como saúde, educação, cultura, esporte e profissionalização. Médicos, dentistas, psicólogos e pedagogos, entre outros especialistas, podem colaborar fornecendo atendimentos gratuitos, oficinas e mentorias. Empresas também podem participar ofertando cursos técnicos, atividades esportivas e oportunidades no mercado de trabalho. As ações variam entre doações de materiais e serviços especializados.

O Aconchego também desenvolve o Projeto Irmão Mais Velho, voltado a acolhidos em instituições, com a participação de estudantes do 9º ano e do ensino médio de escolas parceiras."(O projeto) visa à convivência comunitária, à construção de vínculos afetivos e formação de redes sociais, por meio da troca de experiências cotidianas, atividades lúdicas e culturais, contribuindo, sobretudo, para dirimir o preconceito", explica a presidente do Grupo Aconchego Soraya Pereira.

Apadrinhamento

Para a servidora pública Cassandra Santos, 54, de Águas Claras, o afeto é uma das ferramentas para mudar a vida dos acolhidos. Ela é madrinha no programa de apadrinhamento afetivo do Aconchego.

"À época, meus dois filhos eram adolescentes e eu pensei que seria bom para eles terem contato com outros da mesma idade e de outra realidade, para o desenvolvimento deles". "E também eu sabia da possibilidade de ajudar uma criança, servir de referência, mas sem a responsabilidade de uma adoção", completa Cassandra.

A servidora explica que o compromisso tem um impacto emocional profundo. "A gente se vincula bastante ao afilhado. Se ele não tivesse sido adotado, e tivesse completado 18 anos no lar, eu teria chamado para morar comigo. Seria uma consequência natural".

O papel do padrinho vai além da convivência, pois prepara também para a vida real. "Ser madrinha significa ser referência de afeto. Esses adolescentes, quando vão para o abrigo, estavam em situação de perigo ou foram abandonados, isso significa que eles não têm referência de carinho", explica.

Hoje, o afilhado de Cassandra mora nos Estados Unidos com uma família que adotou não apenas ele, mas também seus outros quatro irmãos.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Três perguntas para

ANDREA DE PAULA PORTO FERNANDES PEIXOTO —
PSICÓLOGA DO TJDFT

Por que o processo de adoção ainda é considerado difícil e demorado no DF?

A adoção é uma medida excepcional, que deve sempre atender ao melhor interesse da criança e do adolescente. Uma das principais razões da demora é a incompatibilidade entre os perfis das crianças disponíveis para adoção e as expectativas dos adultos habilitados. Em um mundo ideal, cada família cuidaria de seus próprios filhos. Por isso, quanto mais políticas públicas existirem para garantir que as famílias de origem possam manter suas crianças, melhor. A adoção entra justamente quando isso não é possível, e deve ser cuidadosamente conduzida. Vale lembrar que o sistema de adoção é unificado em todo o Brasil. Só se busca uma família de outro estado caso não haja nenhuma habilitada na comarca da criança.

O que se espera de um pai ou mãe no processo de adoção?

Do ponto de vista objetivo, o processo de habilitação para adoção exige a apresentação de documentos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que compõem o processo judicial. Após a autuação, há uma análise psicossocial e, dentro de um prazo de até 120 dias, ocorre a sentença de habilitação. Uma vez habilitada, a família passa a integrar o sistema de adoção e entra na fila, aguardando o surgimento de uma criança com o perfil previamente indicado. Além dos requisitos formais, há critérios subjetivos importantes: é necessário que a família ofereça um lar seguro, tenha disponibilidade afetiva e esteja emocionalmente preparada para tornar-se pai ou mãe de um filho não idealizado.

Como as idealizações dos pais impactam a adoção de crianças do sistema de acolhimento?

O tema é delicado, mas a maioria dos adultos habilitados para adoção buscam substituir a filiação biológica. E mesmo quando são filhos biológicos, muitas vezes existe uma expectativa de que a criança venha ao mundo para atender aos desejos dos pais. Em muitos casos, os adultos têm dificuldade de se apropriar verdadeiramente desse filho e de enxergá-lo como alguém que vai se desenvolver a partir das próprias necessidades, e não das projeções dos pais. É fundamental que as famílias compreendam a história de origem dessas crianças. Vivemos em um país com racismo estrutural, e a maioria das crianças que estão no sistema adotivo são pardas e pretas, oriundas de núcleos familiares em que, muitas vezes, não há a presença de um pai, somente de mães solo. Entender e suprir a necessidade emocional da criança é essencial para que, mesmo inserida em uma nova família, ela tenha seus direitos resguardados.

Eixo Capital

ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Programa do GDF será apresentado em Seul

O programa "Meninas em Ação", do Governo do Distrito Federal (GDF), foi selecionado entre projetos de todos os países que compõem a Associação Mundial das Grandes Metrópoles (Metropolis), para ser apresentado no Congresso de Seul, entre 29 de setembro e 1º de outubro, na Coreia do Sul.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Visibilidade internacional

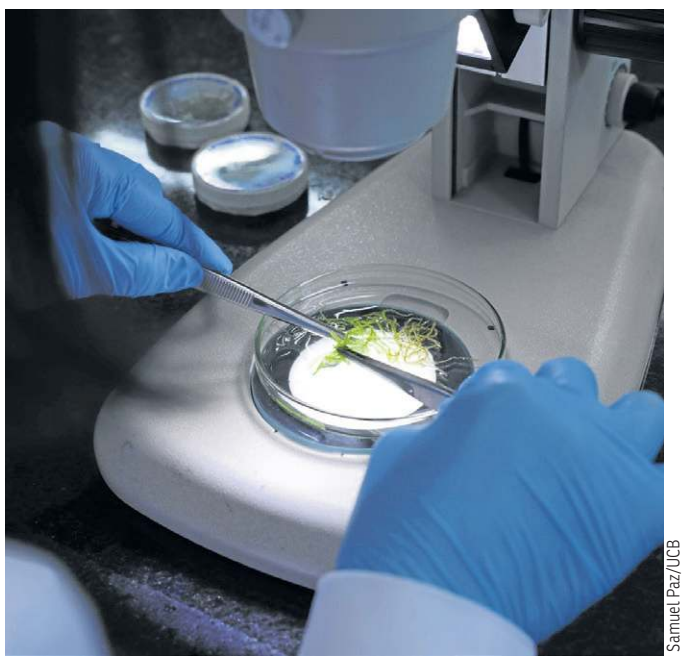
O congresso tem como objetivo apresentar projetos que se alinhem às prioridades estratégicas da Metropolis e ofereçam perspectivas valiosas para outras cidades. A apresentação do projeto no evento oferece a Brasília a "oportunidade de ganhar visibilidade internacional e posicionar-se como referência em desenvolvimento urbano, sustentável e inclusivo", de acordo com a organização do congresso.

Grande oportunidade

Lançado em fevereiro pela Secretaria de Relações Internacionais (Serinter-DF), o programa tem foco no empoderamento feminino, proporcionando às estudantes da rede pública de ensino a experiência de ocuparem, por um dia, cargos de destaque na administração pública e privada, e embaixadas. "Participar do congresso será uma grande oportunidade para que outras cidades do mundo conheçam a nossa ideia e, quem sabe, apliquem em suas realidades", afirmou o secretário da Serinter, Paco Britto.

Expedição no Ártico

Pesquisadores da Universidade Católica de Brasília (UCB) partirão para uma expedição científica no Círculo Polar Ártico, no próximo sábado. Eles fazem parte do projeto de pesquisa Briotech, que estuda briófitas, musgos nativos do Ártico e da Antártica (foto), com potencial para aplicação desde a indústria cosmética até o tratamento de câncer e o melhoramento genético na agricultura. A equipe, formada por dois professores e duas estudantes de graduação, fará a coleta de espécimes na Lapônia finlandesa e sueca. O grupo de pesquisa coletará amostras que depois serão cultivadas em laboratório para extração de compostos com interesse biotecnológico.



Samuel Paz/UCB

Minervino Júnior/CB

Condolência

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), lamentou a morte de seis membros de uma mesma família, que moravam na Estrutural, e foram vítimas de um acidente na segunda-feira, na BR-153. Por meio de suas redes sociais, Celina manifestou solidariedade "aos familiares, amigos e à comunidade da Estrutural, que está de luto e sofre com essa perda trágica".

Rinaldo Morelli/Agência CLDF

Confusão publicitária

Uma falha na formulação do material publicitário da Câmara Legislativa (CLDF) "Leis que Movem o DF" fez com que a peça fosse publicada fazendo referência à Lei nº 1.321/2024 — que pretende assegurar gratuidade no transporte coletivo às pessoas com deficiência. Porém, a legislação sequer foi aprovada pelos parlamentares e ainda se encontra em tramitação na Casa, sendo apreciada pelas comissões. Em uma nota, divulgada na tarde de ontem, a assessoria da CLDF informou que solicitou às agências responsáveis a substituição da peça publicitária.

Sustentabilidade do DF

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) apresenta, hoje, o Índice de Sustentabilidade Urbano Ambiental do DF (ISU-DF), estudo que permite, por meio de nove indicadores, medir e avaliar a sustentabilidade das 35 regiões administrativas. Segundo o instituto, por ser um índice atualizado a cada quatro anos, o ponto de partida precisava ser uma data de início de gestão do governo, por isso, os dados apresentados são de 2022. A ideia é acompanhar a evolução até 2026, vendo como as ações do governo e da população impactam a sustentabilidade das RAs ao longo do tempo.

De olho no Congresso

O atual secretário de Relações Institucionais (Serins-DF), Agaciel Maia (PL), está pensando em seguir novos rumos em 2026. A ideia do ex-deputado distrital é se candidatar a uma vaga na Câmara dos Deputados no pleito do ano que vem.

Rinaldo Morelli/Agência CLDF

Valorização delas

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) criou o Comitê Permanente de Políticas para Mulheres (CPPM/SSP), instância que será responsável pelo planejamento e desenvolvimento de ações voltadas às servidoras da pasta, com foco na promoção da igualdade, valorização profissional e enfrentamento a todas as formas de discriminação no ambiente institucional. Ela será composta por representantes mulheres da ativa das polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Departamento de Trânsito — que estejam atuando no âmbito da SSP-DF — e uma servidora sem vínculo efetivo com o Governo do DF.

Divulgação/SSP-DF

Mais de 6 mil acolhimentos

As atividades do abrigo provisório contra o frio, na Asa Sul, foram encerradas ontem, com cerca de 6,6 mil acolhimentos a pessoas em situação de rua. Agora, o GDF deve inaugurar, ainda em julho, o primeiro hotel social do DF, com 200 vagas para pernoite. A unidade será a única em funcionamento no país, com estrutura para receber também animais de estimação.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

MEIO AMBIENTE

Processo para concessão da Floresta Nacional de Brasília encerrou período para consulta pública. Fase atual, de análises, tem objetivo de promover melhor estratégia para espaços. Usuários querem que gratuidade seja mantida

Cobrança na Flona em debate

» LEONARDO RODRIGUES*
» BRUNA TEIXEIRA*

O projeto de concessão dos serviços de apoio à visitação na Floresta Nacional de Brasília (Flona) encerrou sua consulta pública no último dia 11. Segundo a assessoria da Flona, as contribuições da sociedade estão em fase de análise e serão divulgadas conforme o cronograma. A proposta de concessão do espaço para a iniciativa privada prevê cobrança inicial de R$ 10 para a entrada na Floresta. Atualmente, a entrada é gratuita.

Frequentadores que utilizam a Flona reagiram à cobrança, como o comerciante e ciclista Cléber Pereira, 46 anos, que mora na Arniqueira. Ele estava andando de bicicleta com os amigos e contou que usa o parque todos dias. Por isso, não gostou de uma possível concessão. "Eu uso aqui diariamente e acho desnecessário cobrar para utilizar uma área pública. A galera do ciclismo cuida do ambiente, então acho ruim algo público ser privatizado", disse.

Soraya José Costa, 46, moradora de Águas Lindas (GO), é auxiliar de serviços gerais do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres e disse que a Floresta é um lugar aberto para as pessoas acessarem a natureza, e, com a possível cobrança de entrada, muitas pessoas podem deixar de frequentar. "O pessoal vem passear, mas, e quem não tiver como entrar ou não tiver como pagar? Não é legal para a população que não tem poder aquisitivo", ressaltou.

Mas, há aqueles que apoiam a nova iniciativa, como o engenheiro Pedro Mendonça, 36, morador do Guará. Ele passeava com a esposa e a filha pela Flona, e é um usuário frequente, fazendo trilhas e caminhadas. Pedro se disse a favor da privatização do espaço, pois acredita que a concessão para a iniciativa privada pode melhorar a segurança e a infraestrutura do lugar. "Acho que as coisas andam um pouco melhor com a privatização. Ter uma ronda de segurança aqui seria interessante para aqueles que frequentam", disse. O engenheiro contou que teve momento em que ficou preocupado com sua própria segurança dentro da Flona. "Às vezes, eu passo por pessoas estranhas e fico um pouco apreensivo. Aqui vem muita gente com bicicleta que custa milhares de reais. Então, com certeza, elas são alvo fácil de ladrões em emboscadas", acrescentou.

Alan Paulo, 28, autônomo que mora em Ceilândia, é outro que acredita nas vantagens da concessão. Ele costuma frequentar a Floresta Nacional regularmente e acredita que a iniciativa pode trazer vantagens para o espaço, principalmente no que diz respeito aos cuidados com o lugar. "A gente vê que tem muitas coisas que ficam por fazer aqui. Nas partes mais isoladas, eu vejo lixo com frequência; quando cai árvore no meio das vias, demora para o pessoal da manutenção tirar. Eu acho que a privatização talvez venha para resolver esses problemas que percebemos", afirmou.

Leonardo Rodrigues/CB/DA Press

Cléber Pereira (E), ao lado de amigos, contou vai ao parque todos dias e criticou uma possível concessão

Doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), Christian Della afirmou que a Flona é uma categoria prevista na lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). "Ela existe para a exploração do recurso florestal, com finalidade comercial relacionada à madeira", explicou. De acordo com o especialista, a concessão é uma boa alternativa para o espaço, uma vez que a iniciativa pode proporcionar conservação e preservação da área. "Os órgãos ambientais, de forma geral, não têm gente suficiente para cuidar dessas áreas. Todo ano pega fogo ou tem invasões das unidades de conservação. Tendo uma iniciativa privada, a gestão tende a ser mais eficiente", afirmou.

Além disso, Christian chamou atenção para os cuidados que uma empresa privada deve ter, como a fiscalização rigorosa, bem como a ampla participação social. "O contrato tem que ser muito bem fiscalizado e precisa ter participação da sociedade, ela não pode ficar simplesmente fora. Inclusive, a gestão pode arrecadar valores para que sejam investidos na unidade de conservação", enfatizou.

***Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Devolvam a alma

Hilda Hilst sempre teve conexões com Brasília. A arquiteta Gisela Magalhães, uma de suas melhores amigas, morou aqui. E, depois, vários grupos de teatro brasilienses montaram *Cartas de um sedutor* e *A obscena senhora D*, entre outros textos. Fui visitá-la, em diversas ocasiões, na Chácara do Sol, próximo a Campinas, São Paulo. Certa vez, ela me convidou para morar lá. Expliquei que era inviável, eu tinha família: "Traga a família também", replicou.

Ela é autora de ficções dramáticas, poéticas, metafísicas e abissais, que só podem ser comparadas a Clarice Lispector e Guimarães Rosa. Hilda era uma mulher com o sentimento do trágico, mas, ao mesmo tempo, extremamente bem-humorada. Na parte final da vida, ela resolveu chutar o balde e, indignada com a indiferença à sua arte, escreveu paródias hilárias de literatura pornográfica, para escândalo dos críticos que a elogiavam: "As pessoas me tratam como se eu fosse uma tábua etrusca. Mas vocês querem é sacanagem, é isso que faz sucesso? Então, eu quero fazer sucesso, tomem", provocava Hilda.

Não alcançou o sucesso que esperava, mas, em compensação, se divertiu muito. Para minha surpresa, encontrei na coletânea Podem me chamar de louca (Ed. Nova Fronteira), de Hilda, inserida na coleção intitulada, significativamente, Biblioteca Diamante, uma crônica sobre aquele período conturbado da vida dela.

Ao responder por que razão ela optou pelo riso, depois de escrever uma obra literária tão dramática e densa, ela provoca: "Optei pela minha salvação". E ilustra com um verso de sua lavra: ".. porque mora na morte/Aquele que procura Deus na austeridade". Estava muito cética quanto ao futuro de uma humanidade dividida entre os que padecem de uma fome hedionda e os que gozam de fartura resplandecente.

A certa altura, ela afirma: "Quando penso que o conceito de muitos é o de "Homo sapiens", começo a sorrir. O homem! "O verme no cerne", como disse um prodigioso. Alguns homens geniais sugeriram que o problema do homem é o de encontrar alguma substância química que o imunize da barbárie. E digo simplesmente que é preciso devolver a alma ao homem".

Na encruzilhada do drama, ela responde com a poesia e conclama: "Que te devolvam a alma/Homem do nosso tempo./Pede isso a Deus/Ou às coisas em que acreditas/À terra, às águas, à noite/Desmedida./Uiva se quiseres/Ao teu próprio ventre/Se é ele quem comanda a tua vida, não importa".

E, mais adiante, complementa: "Pede à mulher/Àquela que foi noiva/À que se fez amiga,/Abre a sua boca, ulula/Pede à chuva/Ruge/Como se tivesses no peito/Uma enorme ferida./Escancara a tua boca/Regouga: A ALMA. A ALMA DE VOLTA."

TRAGÉDIA

Moradores da Estrutural retornavam de uma viagem ao Pará quando o carro em que estavam colidiu com uma carreta, na BR-153, em Tocantins. Única sobrevivente, uma menina de 2 anos está fora de risco. Ela perdeu pais, avó e irmãos

Seis mortes em família brasiliense

» DAVI CRUZ

Reprodução/Instagram

Acidente aconteceu em trecho da BR-153 que passa por Fátima (TO)

Bruna Gaston CB/DA Press

Guilherme e Jéssica eram primos de Mikaella: melhores lembranças

O que era para ser o encerramento de uma viagem de férias se transformou em tragédia. Seis pessoas da mesma família, moradoras da Estrutural, morreram em um grave acidente de trânsito na BR-153, no município de Fátima, região central do Tocantins, na última segunda (21/7). O carro em que estavam, um Toyota corolla cross xr 20 branco, colidiu frontalmente com uma carreta no km 560 da rodovia.

As vítimas foram identificadas como Mikaella Lima (28), Hilton Lima (42), Valdina Lima Mathey (68), avó das crianças e mãe de Hilton, Yasmin Lima (12), Ana Júlia Lima (6) e Heitor Lima, um bebê de 5 meses. A única sobrevivente foi a pequena Lorena Lima, 2 anos, filha do casal Mikaella e Hamilton. Ela foi socorrida em estado grave, mas recebeu alta hospitalar, ontem. A pequena está sob cuidados de familiares e longe de qualquer risco, segundo informou o primo da família, Guilherme Viana, 27.

"Apesar de enfrentar essa tragédia, ela (Lorena) vai ter uma vida de princesa e crescerá com muito orgulho da família que teve. A Lorena é a nossa luz agora", disse Viana com emoção, em meio à dor do luto. Ele é primo de Mikaella e a descreveu como "alegre, palhaça, sorridente", mas também uma mulher "forte, determinada e cheia de amor pelos filhos".

"Eles tentaram três vezes engravidar de um menino, e todas as três gravidez foram de meninas. Mas, ela tentou novamente, e conseguiu ter o pequeno Heitor, de 5 meses. Ele ainda tinha uma longa vida para poder desfrutar, aprender. Apesar de tudo, a gente vai ficar com a lembrança boa e feliz. A Yasmin era uma mocinha, e a Ana Júlia também estava crescendo. Era uma família linda, com um futuro inteiro pela frente", lamentou, com lágrimas nos olhos.

> **"Era uma família linda, com um futuro inteiro pela frente"**
>
> ***Guilherme Viana,*** primo das vítimas

Lembranças

"Ela sempre foi muito presente nas reuniões de família. Era dessas que mandavam mensagem pra todo mundo: 'Vocês estão bem? Como estão as coisas?'", contou Jéssica Lima, 25, prima de Mikaella. "Era uma pessoa muito cantante, muito alegre. Gostava muito de se divertir. Animava a família inteira e os amigos. Nunca ouvi falar alguém que não gostasse da família. A Estrutural está em luto", afirmou a familiar.

Para Guilherme, as memórias com a prima serão eternas. "Na nossa família, não tem espaço para tristeza, não somos uma família triste, então as lembranças que vão ficar são essas, as lembranças boas de uma menina alegre, palhaça, sorridente, com o jeitinho dela brava, mas que cativava todo mundo", declarou. Viana ainda destacou o que deve ficar como legado da família. "Força, união e mais proximidade. Que essa dor nos lembre de estar mais juntos. Porque a gente só tem uns aos outros", ressaltou.

A família Lima havia viajado para o interior do Pará para visitar familiares de Hilton. No próximo domingo, todos estariam juntos novamente para comemorar o aniversário da mãe de Jéssica. "Seria uma celebração familiar, mas agora iremos nos reunir para consolar uns aos outros depois dessa tragédia", ressaltou a prima de Mikaella.

Despedida

A Administração Regional da Estrutural, por meio do chefe de gabinete Fábio Pereira de Sousa, informou que está prestando total apoio à família. "Estamos dando todo o suporte possível. A cidade inteira está abalada. É uma dor que atinge a todos", afirmou.

Segundo Fábio, a Administração contribui com os custos do translado dos corpos do Tocantins até o DF e está organizando o espaço para o velório. O local será o Centro Olímpico da Estrutural. Ainda não há data e horário confirmados, pois depende da chegada dos corpos. O enterro será no Cemitério Campo da Esperança, Asa Sul. "É uma perda que machuca. Estamos cuidando para que a despedida aconteça com o respeito e o carinho que essa família merece", disse Sousa.

Arquivo pessoal

Hilton (42) e Mikaella (28), Yasmin (12), Valdina (68), Ana Júlia (6) e Heitor (5 meses) morreram na tragédia. Lorena (2) sobreviveu

Acidente

Ao **Correio**, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Tocantins confirmou que a colisão frontal ocorreu entre um Corolla Cross XR 20 e uma carreta no km 560. No veículo, estavam sete pessoas. Quatro mortes foram confirmadas no local, enquanto outras duas vítimas não resistiram aos ferimentos após serem levadas para um hospital da região. Um bebê de apenas seis meses está entre as vítimas.

Informações do Corpo de Bombeiros Militar de Paraíso de Tocantins dão conta de que as vítimas ficaram presas às ferragens devido ao impacto da colisão. O motorista da carreta não se feriu. A perícia da Polícia Civil foi acionada para investigar as causas do acidente.

Onde fica

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 22 de julho de 2025

» Campos da Esperança

Antônia Benedita Ferreira, 73 anos
Antonia Pereira Paulo, 80 anos
Deolinda de Carvalho Mosciaro, 92 anos
Flávio Brito do Nascimento, 53 anos
Francisco Pereira Granjeiro, 86 anos
Gaspar Lopes de Souza, 80 anos
Gastão Cesar de Carvalho, 75 anos
Izabel Pereira Vilanova, 69 anos
José Luiz de Faria Santana, 9 anos
Marlene Gomes, 90 anos
Rafael Tavares Silva, 41 anos
Valeriano Francisco Barros, 76 anos

» Taguatinga

Alan de Oliveira Rodrigues, 34 anos
Alberto da Cunha Pereira, 53 anos
Coracy Luiza de Jesus, 90 anos
Edelvita Fernandes da Silva, 58 anos
João Rodrigues da Silva, 83 anos
José Elias Reges, 72 anos
José Fraga Rodrigues, 87 anos
Juvita Costa Rabelo, 74 anos
Maria dos Reis Jesus, 83 anos
Maria Gilsa da Silva Roberto, 73 anos
Maria Santos Mateus, 78 anos
Pedro Rocha Dias, 82 anos
Rita de Cássia Oliveira Silva, 90 anos
Sebastião Antonio da Silva, 59 anos
Valderi Raimundo da Silva, 56 anos
Weillington Silva de Oliveira, 51 anos
Gama Antonio Sergio da Costa de Souza, 65 anos
João Batista da Silva, 64 anos
Maria América Nogueira, 95 anos

» Planaltina

Athaís Luana de Carvalho, 37 anos
Daniela Cristina da Rocha Santos, 32 anos
Maria Pereira Ramos, 65 anos
Maria Salvadora Gomes Ribeiro, 57 anos
Odenes Lemos de Andrade, 50 anos
Paulino Pires Doxa, 84 anos

» Sobradinho

Juscelino Tacanori Kassaoka, 62 anos
Vera Lucia Rosa Cardoso Dantas, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Conceição de Maria Mendonça Viana, 75 anos
Adelina Martins Rêgo Oliveira, 83 anos
Wladimir Sigirberto Pimenta Almeida, 82 anos (cremação)
Maria Emilia Moraes de Albuquerque, 82 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O homem não morre quando deixa de viver, mas sim quando deixa de amar
Mark Twain

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Tarifaço: Brasil ainda aposta na diplomacia das conversas reservadas com EUA

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, junto com o Itamaraty, está liderando a missão de negociar com os EUA. Na corrida contra o tempo, as conversas estão caminhando pelos canais institucionais e de forma reservada. Houve um encontro com representantes das empresas de tecnologia, as big techs e outras grandes empresas, como Apple, Meta, Google, Visa e Expedia. "Tivemos um bom diálogo porque elas foram citadas no documento do presidente Donald Trump, e é o primeiro item da investigação da sessão 301", informou Alckmin, publicamente. Mas não entrou em detalhes, pois, neste momento, as tratativas devem ser mantidas em resguardo para evoluírem. "O que posso dizer é que nós estamos em conversa com o governo americano pelos canais institucionais e de forma reservada", explicou o vice-presidente. O Rio Grande do Sul é o segundo exportador do Brasil para os Estados Unidos. O primeiro é São Paulo.

Cadu Gomes/VPR

Fomento multicultural com capoeira no DF e protagonismo feminino

Divulgação

Em 8 e 9 de agosto, Brasília recebe o Encontro de Bambas, um dos mais significativos eventos de capoeira do país. Em 2025, o projeto reafirma seu compromisso com a resistência feminina, a valorização das minorias e a inclusão de todos os corpos na roda de capoeira. O evento, no Salão de Múltiplas Funções do Guará, é idealizado por Mestra Michelinha, referência no Distrito Federal e uma das vozes mais atuantes na luta por equidade de gênero na prática. Iniciativas como o Encontro de Bambas reafirmam a capoeira como meio de formação cidadã e inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento de agentes culturais do Distrito Federal. A entrada é gratuita.

Nubank/Divulgação

Aumento de tributação para fintechs vai atingir pequenos negócios

O aumento de 70% da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para fintechs, como Nubank e PicPay, anunciado pelo governo federal, representa, segundo a Abrasel, uma ameaça concreta à saúde financeira dos pequenos negócios do setor de alimentação fora do lar. Embora a medida tenha como alvo as instituições financeiras digitais, a entidade aponta que os efeitos colaterais atingem em cheio bares, restaurantes, lanchonetes, cafés — e todos os pequenos empreendimentos de comércio e serviços, que dependem cada vez mais de soluções digitais para operar.

Setor precisa da digitalização

Segundo o Plano de Restauração do Setor de Alimentação Fora do Lar, a digitalização é um dos pilares para o crescimento e a modernização do setor. A adoção de tecnologias, como aplicativos de delivery, sistemas de gestão, meios de pagamento digitais e ferramentas de marketing on-line, tem sido fundamental para aumentar a produtividade.

Baixa capacidade de investimento

No entanto, a maioria dos estabelecimentos ainda enfrenta grandes obstáculos para avançar nesse processo. O setor é composto majoritariamente por micro e pequenas empresas, muitas delas familiares, com baixa capacidade de investimento e acesso limitado a crédito.

Nubank/Divulgação

"Retrocesso", critica Abrasel

Para Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel, a medida vai na contramão do que o setor precisa. "Estamos falando de um setor que emprega mais de cinco milhões de brasileiros, com forte presença de microempreendedores, e que tem papel essencial na economia e na cultura do país. Penalizar os instrumentos que permitem a inclusão financeira e digital desses empreendedores é um retrocesso", afirma.

Roupas de inverno aquecem vendas de brechó

Divulgação

Por meio das lojas do Peça Rara, em junho, mais de 17,5 mil itens — entre casacos, moletons e blusas mais quentinhas — encontraram novos donos. As peças de segunda mão do brechó estão em alta nas 130 unidades no país, incluindo o DF. Quem tem roupas de inverno paradas no armário está desapegando e outras pessoas estão interessadas em adquirir algo a mais para enfrentar o frio desta época. "Ao desapegar de roupas paradas no armário e vendê-las, além de promover sustentabilidade, é possível obter crédito para renovar o guarda-roupa. Essa prática leva à mudança de hábitos e é motivada pelos benefícios que cada peça ressignificada pode gerar ao planeta", destaca Matheus Andrade, CEO do Peça Rara.

Bazares beneficentes

Em 2024, a rede de franquias de brechós vendeu mais de 3,7 milhões de itens de segunda mão (second hand). E muitas peças doadas foram para bazares beneficentes, com preços simbólicos entre R$ 5 e R$ 50. O resultado foi de 17.903 peças ressignificadas e R$ 2,8 milhões arrecadados, destinados ao Instituto Eu Sou Peça Rara e outras instituições assistenciais pelo país.

INFRAESTRUTURA / Obras de requalificação incluem também o Setor Comercial Sul e visam melhorar a acessibilidade, o paisagismo e, principalmente, a segurança dessas regiões. Investimento será de R$ 8,52 milhões

W3 Norte ganha revitalização

» LETÍCIA MOUHAMAD

Renato Alves/Agência Brasília

GDF amplia requalificação urbana com obras na W3 Norte e no Setor Comercial Sul

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), assinou as ordens de serviço para a construção de calçadas, reforma nos estacionamentos e recuperação de áreas verdes em trecho da W3 Norte e na Quadra 06 do Setor Comercial Sul (SCS). O objetivo é melhorar a acessibilidade, o paisagismo e, principalmente, a segurança dessas regiões. "Nossos secretários de Segurança e do Desenvolvimento Social têm buscado fazer um serviço de acolhimento aos moradores de rua", comentou. Durante a execução dos serviços, serão gerados aproximadamente 40 empregos diretos.

"Brasília, apesar de ser uma cidade jovem, precisa dessa revitalização, pois, aos poucos, (a cidade) foi ficando antiga e é preciso ter essa nova visão para estimular o comércio, aumentar a renda e o emprego das pessoas, além de dar mais qualidade de vida para os moradores", afirmou Ibaneis. A expectativa é entregar as obras até o fim do mandato.

As obras de requalificação das quadras 713 a 716, na W3 Norte, incluem: implantação de 42 mil metros de calçadas acessíveis, recuperação de 17 mil metros de áreas verdes; plantio de 226 novas árvores e reorganização dos estacionamentos, com 1.368 vagas de veículos, 229 para motos e 135 para bicicletas. Também estão previstas a criação de calçadas sombreadas que conectem as paradas de ônibus e a instalação de travessias elevadas.

Para o marceneiro João Nogueira, 62 anos, que trabalha na Asa Norte há 40 anos, a reorganização dos estacionamentos é a reforma mais esperada. "O comércio depende disso, pois, nos últimos tempos, o que sobrou dos estacionamentos virou terra e isso nos enfraquece", avaliou. A comerciante Elisângela Martins Brito, 51, aguarda com boas expectativas a requalificação. "Esperamos mais movimento no comércio, mais segurança e uma quadra mais bonita, com qualidade para receber todos os tipos de clientes", contou.

Melhorias

Na Quadra 6 do Setor Comercial Sul, será implementado um novo padrão de calçadas acessíveis; além das melhorias em rampas e travessias de pedestres; reorganização de vagas de estacionamento; criação de área de convívio (quiosques e pontos de ônibus) e instalação de cobertura metálica (sombreiros).

O secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, destacou que será feita a otimização dos pontos de iluminação na Asa Norte. "Queremos trazer mais segurança à região e evitar, também, os furtos de cabos. Esperamos que os transtornos das obras sejam os menores possíveis", afirmou. O investimento total previsto é de R$ 8,52 milhões.

Outro ponto que receberá os serviços é a Praça 21 de Abril. O local passará a contar com calçadas acessíveis, bancos de concreto, lixeiras, bicicletários, pergolados e um novo Ponto de Encontro Comunitário (PEC). O antigo rinque de patinação dará lugar a uma área aberta de convivência.

CRUELDADE

Arara-canindé é encontrada morta

Uma arara-canindé, espécie típica do Cerrado, foi encontrada morta em Taguatinga. O animal apresentava ferimentos graves e estava dentro de uma sacola plástica, deixada sobre a calçada por um morador da região. O caso ocorreu na tarde do último domingo.

A Polícia Civil (PCDF) foi acionada e investiga as circunstâncias da morte da ave. Ainda não se sabe se ela já estava morta quando foi depenada. Câmeras de segurança registraram um homem, sem camisa, carregando a arara nas mãos. Nas imagens, ele coloca o animal sobre um contêiner de lixo e abre suas asas.

Segundo o delegado Jonatas Silva, da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais, o homem das imagens foi localizado. Em depoimento, disse ter encontrado a arara já sem vida. "Trata-se de uma pessoa em situação de rua e usuária de drogas, que costuma revirar o lixo da região. Testemunhas confirmaram que ele chegou ao local com o animal morto e não acreditam que tenha sido o responsável pela morte", afirmou o delegado.

Crime ambiental

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informa que está buscando informações sobre o infrator. "Quem souber dos dados dele (nome, CPF e/ou endereço) pode entrar em contato pela Linha Verde, canal de denúncia do Ibama, pelo 0800 061 8080. Tão logo seja identificado, o infrator será autuado", diz a nota.

O Ibama esclarece, ainda, que não é permitido retirar nem utilizar partes de animais silvestres, mesmo para artesanato. Apenas pessoas autorizadas para esse fim podem efetuar esse tipo de ação. Nesses casos, qualquer parte do animal deve estar devidamente identificada com marcação, conforme a Resolução Conama n.º 487/2018.

Material cedido ao Correio

Caso é investigado pela Polícia Civil; suspeito foi identificado

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Jantar une sabores árabes e paixão por velocidade

No último sábado, Eliane e Samir Nasr abriram as portas de casa para um jantar descontraído entre amigos. No cardápio, os sabores tradicionais da culinária árabe — especialidade dos anfitriões — acompanharam conversas animadas, que circularam entre receitas de família e histórias das pistas de automobilismo. Entre os temas comentados, o destaque ficou para o filho do casal, o piloto brasiliense Felipe Nasr, bicampeão das 24 Horas de Daytona.

Arquivo pessoal

Os anfitriões Eliane Nasr e Samir Nasr

Arquivo pessoal

Karla Nasr e Amir Nasr

Arquivo pessoal

Diana e Paulo Moraes

Brasília disputa para sediar o maior congresso mundial de bibliotecas e ciência da informação

Mariana Campos/CB/D.A Press

Comissão de organização do Ifla faz visita técnica ao CICB

Mariana Campos/CB/D.A Press

Thiago Braga, diretor do Ibict, e Jamil Suaiden, empresário e proprietário do CICB

Mariana Campos/CB/D.A Press

Thiago Braga, diretor do Ibict; Alain Zayan, gerente de Conferências e Eventos do Ifla; e Cecília Leite, coordenadora do Ibict

A capital federal está na fase final da disputa para receber, em 2027, o Congresso Mundial da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (Ifla), o mais relevante evento global no campo das bibliotecas, centros de informação e tecnologias aplicadas ao acesso à informação. A candidatura brasileira concorre com Londres e conta com o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), da secretaria de Turismo e do governo do DF. Na manhã de ontem, representantes da comissão internacional da Ifla estiveram em Brasília para uma visita técnica ao Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), local proposto para receber o evento. A inspeção, acompanhada por membros da equipe do CICB, do Ibict e pelo empresário Jamil Suaiden, dono do espaço, buscou avaliar a estrutura, a logística e o potencial para acolher o encontro, que reúne entre três e cinco mil participantes do mundo todo.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Roberta Odebrecht conversa com a comissão de organização do Ifla

Agenda

Gastronomia, música e wellness
O Festival Bora! BB Seguros estreia no Estacionamento 2 do Parque da Cidade com quatro dias de programação, em 26 e 27 de julho, e em 2 e 3 de agosto. Voltado para toda a família, o evento reúne atrações como o Monobloco, o rapper infantil Mussa e a Orquestra Filarmônica do Distrito Federal, além de experiências gastronômicas, aulões de bem-estar, atividades infantis e shows de artistas locais. Ingressos gratuitos disponíveis em www.festivalbora.com.br.

Primeira semana de Oscarito
O Oscarito abre as portas com uma programação intensa nesta semana. Amanhã e sexta-feira, o espaço recebe shows ao vivo de Doze por Oito e Zé Felipe & Miguel, além de DJs convidados. No sábado e domingo (26 e 27 de julho), as manhãs começam com aulas de funcional e yoga, seguidas por atividades esportivas nas quadras e a Feijoada do Oscarito. A música continua durante o dia com DJs e bandas. À noite, sobem ao palco nomes como Banda Dexcomplica, Victor Viana, Adriana Samartini, Paulinho e a banda Nossa Galera. Mais informações e ingressos disponíveis em sympla.com.br, ou no Instagram @oscaritobrasilia.

Exposição multissentidos
O projeto Sensibilità traz ao DF uma experiência artística inclusiva e multissensorial, com exposições no JK Shopping, de 27 de julho a 7 de setembro, e no Venâncio Shopping, de 1º a 29 de outubro. Idealizada pela artista Claudia Bertolin, a mostra reúne obras em vidro e metal criadas por ela e por pessoas com deficiência visual, com acesso por tato, olfato, audição e até paladar. A iniciativa também oferece audiodescrição, braille, visitas guiadas e intérpretes de Libras. Entrada gratuita.

Luz e cotidiano
A partir de amanhã, o Hidden recebe a exposição fotográfica de Viny Soares, com imagens que exploram a beleza do cotidiano por meio de luz, sombra e silhuetas. A mostra propõe um olhar sensível sobre pessoas comuns em momentos únicos, reforçando o compromisso do espaço com experiências artísticas e afetivas. A visitação ocorre às quintas, sextas, sábados e domingos especiais, a partir das 19h, na antiga sede do clube Asfub, no Setor de Clubes Norte. Ingressos disponíveis no local.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

OS MELHORES

Público vai decidir em escolha pela internet os vencedores da premiação que movimenta a gastronomia da capital federal. Votação on-line começou e segue até 31 de julho. É a 13ª edição do tradicional evento que atrai um grande público

Encontro Gastrô: É hora de votar

Já está aberta a votação para escolher os 39 vencedores da mais importante e maior premiação de gastronomia do Distrito Federal e uma das maiores do Brasil, Encontro Gastrô Brasília — O Melhor da Cidade 2025. Até 31 de julho, o público pode votar no endereço *https://encontrogastro.com.br//bsb/* e ajudar a selecionar as melhores casas e profissionais da capital. Uma produção da revista *Encontro*, da Del Maipo e do **Correio Braziliense**, o prêmio ganhou novidades neste ano e, em sua 13ª edição, segue consolidando nomes e tendências em um mercado disputado e sempre em movimento.

Uma das novidades foi criada exatamente para dar mais representatividade a um setor que cresce mais a cada ano, com novos empreendimentos e especialidades gastronômicas. A eleição dos melhores estabelecimentos e profissionais de Brasília agora tem a participação do público como seu principal critério de finalização. Dividida em duas etapas, a votação on-line é que vai definir os três finalistas da competição.

Raimundo Sampaio/Esp.CB/Encontro/D.A Press

39
Número de categorias que disputam o Prêmio Encontro Gastrô Brasília

Neste ano também foi criada nova categoria: Melhor Cantina/Trattoria, no grupo de Restaurantes, inovação necessária para acompanhar de perto a preferência de consumidores brasilienses, cada vez mais exigentes.

A primeira etapa da premiação, já em curso, consiste em dois momentos importantes: a votação geral pela internet e a eleição dos 50 jurados, formadores de opinião convidados por Encontro. Desta fase, saem os três mais votados na soma de público e júri.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Ronny Peterson, dono do Aroma, vencedor em 2024 na categoria Profissionais/Chef do Ano: ele foi premiado pela quarta vez consecutiva

A premiação é uma homenagem aos representantes do setor de gastronomia que são destaque a cada ano na capital do país

Selecionados

A segunda etapa começa em seguida, com nova votação popular apenas pela internet, reunindo apenas os três selecionados. São os milhares de votos – em 2024 foram mais de 270 mil participações — que vão determinar os vencedores das 39 categorias, divididas em seis grandes grupos: Diversão, Lanches e Guloseimas, Restaurantes/Boa Mesa, Restaurantes/Sabores Regionais, Restaurantes/Alta Gastronomia e Profissionais.

Além dessas escolhas, eles decidem quais serão o Melhor Restaurante de Brasília e o Restaurante Revelação de 2025. No ano passado, o Prêmio Encontro Gastrô Brasília foi especial para Ronny Peterson, eleito o Chef do Ano, pela quarta vez consecutiva, pelo trabalho à frente do Aroma. A edição também marcou a vitória, pela segunda vez seguida, do Marie Cuisine como Melhor Bistrô e Melhor Restaurante de Brasília. Como será em 2025? Só em setembro, quando acontece a premiação, é que vamos saber o que o público decidiu. E mãos à obra!

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

CAPITAL MOTO WEEK
ESTREIA A EDIÇÃO DE 2025, AMANHÃ, COM EXPECTATIVA DE RECEBER **800 MIL PESSOAS, 300 MIL MOTOS E 107 ATRAÇÕES DIVERSAS** EM 10 DIAS DE EVENTO

UM CIDADE FEITA DE rock

» PEDRO IBARRA
» BRUNA PAUXIS

Tradicional no calendário brasiliense, o festival Capital Moto Week vai lotar o quadradinho de motocicletas nas próximas semanas. Com shows e um espaço para os motociclistas e amantes de motos, o evento começa amanhã e vai até 2 de agosto no Parque de Exposições da Granja do Torto.

Ao todo, serão 107 atrações divididas entre os 10 dias de evento. Entre os nomes mais chamativos, estão a banda canadense Magic!, o retorno do grupo Cidade Negra, os ícones do metal Angra, o Lobão Power Trio, Marcão Britto & Thiago Castanho — Charlie Brown Jr. e Detonautas. Os shows serão divididos em cinco palcos e os portões para as apresentações abrem às 17h.

Porém, o primeiro fim de semana é o em que o público de Brasília se reencontra com as raízes roqueiras. Amanhã, o Biquini abre os trabalhos do festival; sexta é a vez dos velhos conhecidos, Paralamas do Sucesso; sábado fica a cargo de outra prata da casa, Capital Inicial; e domingo, Samuel Rosa apresenta a carreira solo.

Nesta edição, o evento espera reunir 800 mil pessoas e 300 mil motos. A expectativa é que os dias de festival movimentem cerca de R$ 60 milhões na economia local, com a presença de cerca de 150 mil turistas que vêm à capital curtir o CMW. Com atrações infantis, roda-gigante, bungee jump e tirolesa, a edição apostou no lazer neste ano.

Estarão presentes no local mais de cem marcas nacionais e internacionais, além de duas praças de alimentação, que envolvem 38 opções gastronômicas, desde café da manhã a petiscos e fast food. A infraestrutura do evento conta também com postos médicos e pontos de distribuição de água e comida para os pets que acompanharão seus donos no festival.

Outro destaque da edição é a Vila do Bem, projeto que reúne atendimentos de saúde e acesso a cultura e lazer para instituições que abrigam pessoas vulneráveis no DF. A seleção das organizações foi feita durante o ano e o público carente visitará a CMW entre 28 e 30 de julho.

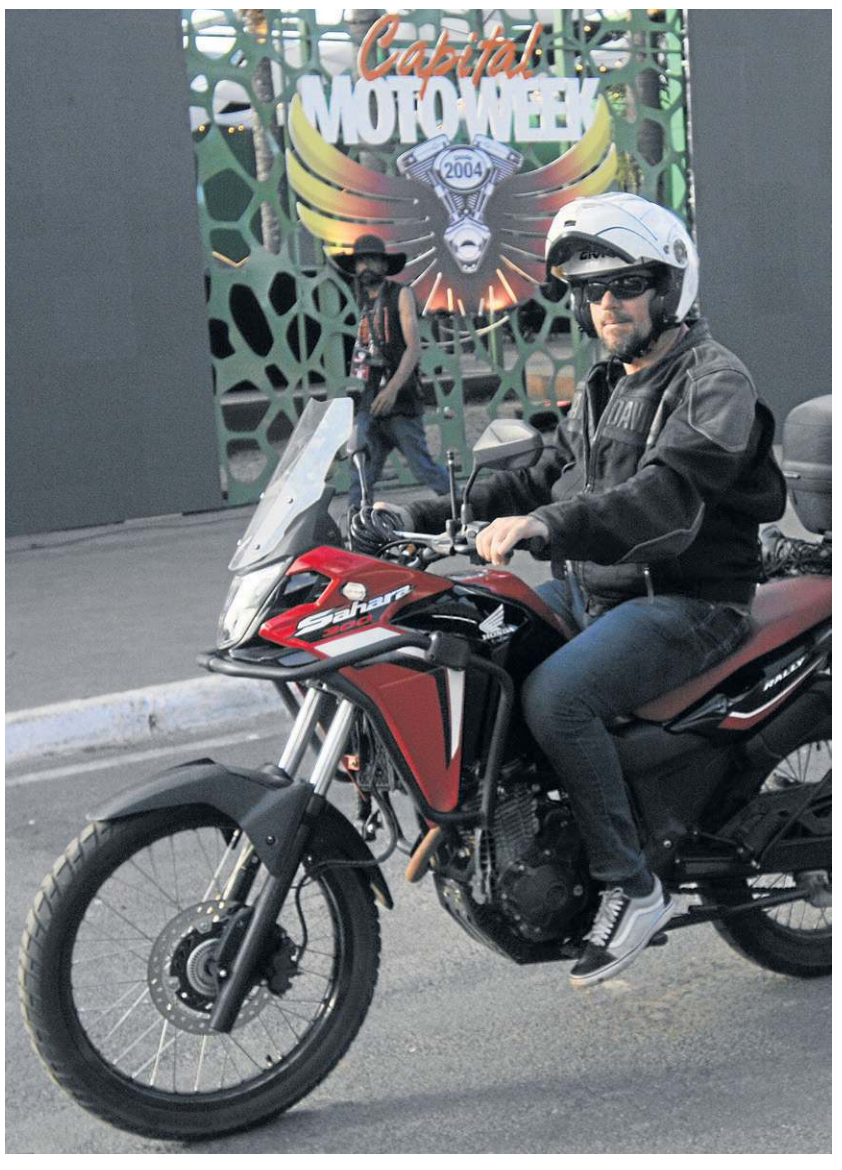
É esperada a presença de mais de 100 marcas nacionais e internacionais que irão expor seus produtos. Além disso, um casamento está previsto na programação, que acontecerá em 30 de julho.

SERVIÇO

Capital Moto Week 2025

De amanhã até 2 de agosto, no Parque de Exposições da Granja do Torto, os portões abrem às 17h. Os ingressos custam a partir de R$ 135 mais taxas para pedestres e estão disponíveis na plataforma da Bilheteria Digital. A compra presencial pode ser feita na loja do CMW no Iguatemi Brasília e na bilheteria da Granja. Motociclistas sem garupa e pilotando não pagam; motos com garupa entram grátis de segunda a sexta-feira até 18h e, aos sábados e domingos, até 15h; PCDs têm acesso grátis com direito a acompanhante; menores de 16 anos, somente acompanhados de responsável legal; Ingresso solidário (preço promocional) é concedido para quem levar lixo eletrônico ou 1kg de alimento não perecível.

Estrutura terá 38 espaços gastronômicos



Entre as atrações no Torto, está uma roda-gigante

Biquini comemora 40 anos de carreira no CMW

Do total de público estimado, 150 mil são turistas de todo os cantos do país

No evento, haverá um espaço kids com atrações infantis

Perguntas para BRUNO GOUVEIA, vocalista do Biquini

O Capital Moto Week tem sido um palco recorrente para a geração de bandas de que vocês fazem parte. Como que é a relação da banda com os fãs motoqueiros que sempre lotam os shows em Brasília?

Adoramos fazer shows em encontros de motociclistas. Principalmente pelo fato de que muitos curtem essa onda meio *Easy rider*, curtem os clássicos do rock, e é bom jogar com o time a favor. Será nossa terceira vez no Capital Moto Week e estamos ansiosos, ainda mais por ser no meio de nossas comemorações dos 40 anos do Biquini.

Brasília abraça vocês sempre e há muito tempo. Est ano, por exemplo, vocês já tocaram por aqui. Por que vocês acham que a relação com a cidade se estreitou tanto com os anos?

Acho que um bom show sempre puxa o outro. Temos feito shows com ótimos resultados na capital federal. O resultado de cada show nos deu condições de voltarmos com mais frequência. E só temos a agradecer o público daqui.

O show de 40 anos na estrada é também uma forma de voltar na própria história e reviver momentos. Como vocês sentem este momento da carreira e curtem essa viagem no tempo?

É um prazer enorme. Eu costumo dizer que antes viajávamos para poder cantar para as pessoas o nosso som. Hoje, temos o prazer de viajar para constatar quantos cantam nossas canções. São muitos e de várias gerações. Subir ao palco, para nós, é sempre um grande exercício de gratidão a quem deu eternidade às nossas músicas e longevidade a nossa carreira.

Como esse passeio pela trajetória também incentiva vocês a olharem para o futuro?

Sempre gostamos de celebrar estas datas com trabalhos inéditos. Em meio à tour, estamos gravando o álbum. Já lançamos um EP com três faixas inéditas e uma regravação de *Vento ventania* em inglês com a banda Big Mountain, da Califórnia. Amamos nossa história, temos orgulho de nosso passado, mas o olhar está sempre focado no futuro.

A agenda de vocês é sempre cheia, assim como os shows. Qual foi o trabalho para continuar a banda em um lugar de relevância?

Fazemos shows com prazer, mesmo depois de 40 anos. Cada show é uma surpresa para nós, pois entramos no palco sem a ideia de que o jogo já está ganho. É pisar no palco, pedir licença e dar o recado disposto a conquistar a galera. Sempre foi assim. E continua sendo. Os frutos vêm desse trabalho.

Pessoalmente, como vocês se sentem percebendo que estão sendo requisitados há quatro décadas?

É um prazer tocar e olhar nos olhos de cada público, muitos deles mais novos que a carreira da banda. Nosso caminho não foi somente de sucessos. Tivemos também algumas fases bem esquisitas, mas nunca desistimos de nosso prazer em tocar, fosse em um megaevento como o CMW ou um show simples num vilarejo de algum canto do país. Escolhemos o bordão *A vida começa aos 40* pra ser o título de nossa tour de 40 anos, pois vivemos um momento especial. São 300 shows nos últimos três anos. E, no que depender de nós, ainda há muito a se fazer.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Mercado da bola

Autor de 54 gols e responsável por 13 assistências na temporada de 127 bolas na rede para o Sporting nas competições de 2024/2025, o centroavante sueco Viktor Gyokeres está de malas prontas o Arsenal. O bicampeão português pelo time de Lisboa foi negociado por 63,5 milhões de euros fixos (aproximadamente R$ 415 milhões), mais 10 milhões de euros em bônus. O vínculo do atacante com a equipe de Londres será até junho de 2030.

BRASILEIRÃO Situação na classificação da Série A é apenas uma das diferenças entre Corinthians e Cruzeiro. Enquanto paulistas vivem crise política agravada por denúncias, mineiros surfam no melhor momento esportivo dos últimos seis anos

Em vibes opostas

DANILO QUEIROZ

As expressões nos rostos de personagens de Corinthians e Cruzeiro — adversários de hoje, às 19h30, pela 15ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro — não mentem. Enquanto a seriedade paira sobre o tumultuado ambiente alvinegro em âmbitos esportivos e políticos, a felicidade e os sorrisos estampam a fase positiva atravessada pelo líder isolado da elite nacional. Em meio aos climas opostos, paulistas e mineiros medem forças na Neo Química Arena, cientes da importância de conquistar mais três pontos na classificação.

Décimo colocado após 15 partidas realizadas, o Corinthians não sofre apenas pelo desempenho instável nos gramados. Nos bastidores, o clima é quente e coloca ainda mais pressão em relação ao futuro do clube paulista. Com presidente afastado, o alvinegro descobre, diariamente, falcatruas ligadas às gestões anteriores. Depois do episódio envolvendo Andrés Sanches, o time do Parque São Jorge descobriu despesas indevidas de Duílio Monteiro Alves bancadas pelos cofres alvinegros.

Segundo a publicação do ge.globo, durante 36 dias de prestação de contas, foram 176 compras declaradas, totalizando R$ 86.524,62. Há gastos suspeitos. Em outubro de 2023, o dirigente teria utilizado o cartão corporativo do Corinthians para bancar medicamentos para disfunção erétil. Cerveja, flores, ração animal, bijuteria feminina e cachorro de pelúcia são outros itens adquiridos. Os problemas políticos tumultuam ainda mais o ambiente conturbado vivido pelo elenco comandado pelo questionado técnico Dorival Júnior.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

A seriedade de Memphis Depay e o sorriso de Matheus Pereira: expressão dos jogadores evidencia fases distintas de Corinthians e Cruzeiro

Na corda bamba, o treinador trabalha para motivar o elenco em meio a problemas de pagamentos de salários. A situação reflete no campo: nas cinco últimas partidas, o alvinegro teve apenas uma vitória. Ganhar de times do G-10, como o líder Cruzeiro, é outra dificuldade. Até aqui, o alvinegro enfrentou sete adversários do recorte e não venceu nenhum deles. São derrotas contra Flamengo, Palmeiras, Bragantino, Mirassol e Fluminense, além de empates diante de Atlético-MG e Bahia. "Estou desenvolvendo meu melhor no Corinthians, buscando correções. Temos que encontrar caminho que nos dê sustentação e segurança maior", avaliou o treinador da equipe.

Rindo à toa

O Cruzeiro esteve afundado em crises em boa parte das últimas seis temporadas. Por isso, surfar no momento positivo provocado pela liderança da Série A do Brasileirão é motivo suficiente para deixar o clima na Toca da Raposa extremamente leve. Nos registros nos treinamentos, os jogadores esbanjam sorrisos. A situação se reflete no gramado. A Raposa chega à Neo Química Arena defendendo uma impressionante invencibilidade de 15 partidas. A última derrota, contra o Palestino, data de abril.

Por isso, o único cuidado é evitar o oba-oba com a fase positiva. O clube se cerca de cuidados para continuar desempenhando bem, somando pontos e mantendo vivo o sonho de título do Brasileirão após 11 temporadas — três delas vividas na Série B. "Da minha chegada até agora, houve uma grande evolução da equipe. Mas, os principais responsáveis são os jogadores, o treinador está aqui só para ajudá-los a ter um caminho mais fácil", derreteu-se o técnico Leonardo Jardim.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Cruzeiro	33	15	10	3	2	27	9	18
	2º Flamengo	30	14	9	3	2	27	5	22
	3º Bragantino	27	15	8	3	4	18	15	3
	4º Palmeiras	26	13	8	2	3	16	11	5
	5º Botafogo	25	14	7	4	3	17	7	10
	6º Bahia	25	14	7	4	3	17	13	4
	7º Mirassol	21	13	5	6	2	21	13	8
	8º Fluminense	20	13	6	2	5	15	15	0
	9º Atlético-MG	20	14	5	5	4	16	15	1
	10º Corinthians	19	15	5	4	6	15	19	-4
	11º Ceará	18	14	5	3	6	14	13	1
	12º Internacional	17	14	4	5	5	14	18	-4
	13º Grêmio	17	14	4	5	5	14	20	-6
	14º São Paulo	16	15	3	7	5	14	18	-4
	15º Vitória	15	15	3	6	6	11	15	-4
	16º Vasco	14	14	4	2	8	15	19	-4
REBAIXADOS	17º Santos	14	14	4	2	8	12	17	-5
	18º Juventude	11	13	3	2	8	10	28	-18
	19º Fortaleza	11	14	2	5	7	13	20	-7
	20º Sport	3	13	0	3	10	5	21	-16

16ª RODADA

Hoje

19h Fluminense	x	Palmeiras
19h Ceará	x	Mirassol
19h30 Corinthians	x	Cruzeiro
21h30 Santos	x	Internacional
21h30 Bragantino	x	Flamengo
21h30 Vitória	x	Sport

Amanhã

19h Juventude	x	São Paulo

Adiados

Vasco	x	Bahia
Atlético-MG	x	Fortaleza
Grêmio	x	Botafogo

Flu busca a primeira vitória após o Mundial

VICTOR PARRINI

A realidade do Fluminense talvez tenha sido a mais cruel entre os quatro representantes do Brasil envolvidos na Copa do Mundo de Clubes. Não bastasse ter perdido Jhon Arias, ídolo e craque do time, o tricolor é o único que retornou do torneio Fifa e não venceu nenhuma partida. Hoje, às 19h, tem a chance reencontrar o caminho do triunfo no duelo contra o Palmeiras, no Maracanã.

O fato de ser o único brasileiro do Mundial que ainda não venceu tem explicações. No retorno ao país, a trupe comandada pelo técnico Renato Gaúcho encarou ninguém menos do que o líder Cruzeiro. Embora estivesse competindo em alto nível nos Estados Unidos, o Flu não esteve na mesma rotação de uma Raposa entrosada e letal. Perdeu por 2 x 0.

Três dias depois, fez o clássico contra o Flamengo. Segurou o empate até os 40 minutos do segundo tempo, quando o centroavante Pedro foi oportunista para decretar o triunfo rubro-negro. O compromisso desta noite é o que poderia ter decidido um dos finalistas no Mundial de Clubes. Caso tivesse passado pelo Chelsea, o Palmeiras poderia ter disputado a semi contra o Fluminense.

O nível ainda baixo no Brasileirão é justificado pelo desgaste, segundo Renato Gaúcho. "Estamos jogando uma decisão a cada três dias. Você tem que colocar aí na matéria, Fluminense, Flamengo, Botafogo e Palmeiras foram para o Mundial. O Fluminense foi o último clube a sair do Mundial", ressaltou.

O jogo de hoje será o segundo do Fluminense sem o colombiano Jhon Arias. O atacante de 27 anos

Lucas Merçon/Fluminense

Autor de 15 gols em 2025, Germán Cano é o caminho para vitória

embarcou para a Inglaterra, onde defenderá o Wolverhampton. Sem Arias, o tricolor não vence na Série A do Brasileirão desde 22 de novembro de 2023.

O Palmeiras lida com o mesmo sentimento. Após se despedir de Estêvão, o técnico Abel Ferreira não conta mais com o meia Richard Ríos. O colombiano desembarcou em Lisboa para iniciar a trajetória pelo Benfica.

Fla visita o Bragantino

Três rodadas atrás, o duelo entre Flamengo e Red Bull Bragantino definiria a liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. No entanto, tropeços das duas equipes favoreceram a ascensão do Cruzeiro à ponta da tabela. Isso, porém, não torna o duelo desta noite, às 21h30, em Bragança Paulista, menos importante.

Em processo de reinvenção após a saída de Gerson, o Flamengo precisa de uma vitória simples, combinada com derrota do Cruzeiro para o Corinthians, para retomar as rédeas da elite do país. Filipe Luís tem muito mais do que o desafio de orquestrar a equipe para a partida.

Os bastidores do Flamengo estão em ebulição. Após o episódio entre o técnico Filipe Luís e o centroavante Pedro ter sido aparentemente resolvido, o ambiente está estremecido devido ao vazamento de uma mensagem do chefe do departamento médico rubro-negro, José Luiz Runco, em um grupo de WhatsApp. Runco afirmou que o meia De La Cruz não tinha a menor condição de ter sido contratado, pois possui uma "lesão crônica e irreparável no joelho direito, e uma lesão também no joelho esquerdo".

Fora do Fla-Flu, De La Cruz não foi relacionado para hoje. Um boletim do clube informou que o meia fará um trabalho especializado e perderá os próximos jogos. Em contrapartida, o rubro-negro comemora a chegada do meia Saúl. O espanhol desembarcou ontem no Rio de Janeiro para assinar por três temporadas.

Dono do melhor ataque da Série A, ao lado do Cruzeiro, com 27 gols, o Flamengo pode explorar fragilidades do Bragantino. Os paulistas têm a retaguarda mais vazada entre os seis primeiros colocados. Enquanto o rubro-negro é o mais eficiente no quesito, com cinco sofridos, a companhia de Bragança acumula 15 bolas na rede em 15 partidas. **(VP)**

NO CASTELÃO

Ceará e Mirassol é outro confronto de equipes em momentos distintos na Série A do Brasileirão. Invicto há cinco jogos e surpresa da temporada na elite, o time paulista visita os cearenses, às 19h, sonhando em terminar a rodada no G-6. Do outro lado, o Vozão perdeu as duas últimas e deseja se recuperar na competição nacional.

NA VILA BELMIRO

O duelo entre Santos e Internacional, hoje, às 21h30, na Vila Belmiro, será muito especial para Neymar. Referência técnica do Peixe, o jogador fará o terceiro jogo seguido pela primeira vez em dois anos. O fato reforça a proximidade da recuperação física e técnica do atleta. No Colorado, a meta é ganhar a terceira seguida e voltar ao G-10.

NO BARRADÃO

No duelo nordestino, Vitória e Sport lutam contra a zona do rebaixamento em etapas distintas. Atolado na última colocação, o time pernambucano busca, às 21h30, a primeira vitória na Série A. Os baianos deixaram o Z-4 na última rodada e apostam na instabilidade do rival para abrir frente contra a zona de descenso.

SUL-AMERICANA

Com desvantagem de dois gols, o Grêmio recebe o Alianza Lima, às 21h30, na Arena, em busca de sobrevida na Sul-Americana. Com o apoio da torcida, o tricolor precisa vencer por três ou mais de frente para avançar às oitavas de final. Triunfo por dois tentos provoca a definição da vaga nas cobranças de pênaltis.

ATLÉTICO-MG

Rony viveu um dia de vai e volta com o Atlético-MG. Após pedir rescisão de contrato na Justiça por pagamentos atrasados, o atacante reconsiderou e retirou a ação, após a diretoria prometer quitar os salários hoje. O atleta deve treinar normalmente na Cidade do Galo. O técnico Cuca participou ativamente da "reconciliação".

SÃO PAULO

Lucas Moura deu mais um passo no processo de recuperação após passar por um procedimento médico no joelho direito, na sexta-feira. Ontem, o atacante realizou atividades físicas no CT, sob supervisão do departamento médico do São Paulo. Fora desde 6 de maio, ele ainda não tem data definida para retorno.

ESPORTES

OLIMPÍADAS Anfitrião da última Copa do Mundo masculina, Catar se candidata a furar a bolha e ser o primeiro país do Oriente Médio a receber o evento, em 2036

O próximo da fila?

MEL KAROLINE*

Lintao Zhang/Getty Images

Os Jogos Olímpicos passaram pela América do Sul em 2016, pela Ásia, em 2020, e pela Europa, em 2024

O Comitê Olímpico do Catar (QOC, na sigla em inglês) anunciou, ontem, por meio de comunicado oficial, a candidatura de Doha para sediar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2036. Em 2022, o país recebeu a Copa do Mundo e, de acordo com o Primeiro Ministro e Ministro das Relações Exteriores, Sheikh Mohammed bin Abdulrahman Al-Thani, deseja expandir a atuação catari no cenário esportivo mundial.

"Acreditamos no poder do esporte para aproximar pessoas e culturas, empoderar indivíduos e liberar o potencial humano, especialmente dos jovens. Nossa participação no diálogo em andamento sobre a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em 2036 reflete uma visão nacional que coloca o esporte como motor de desenvolvimento e plataforma para promover o entendimento mútuo e a paz entre as nações", afirmou o Ministro.

Indonésia, Turquia, Chile e Índia foram alguns dos países que enviaram anteriormente propostas para sediar a Olimpíada de 2036. Segundo as declarações de Al-Thani, Doha possui 95% da infraestrutura esportiva fundamental para receber o torneio e um plano amplo para chegar a 100%. "Este plano está enraizado em uma visão de longo prazo que visa construir um legado social, econômico e ambientalmente sustentável", informou.

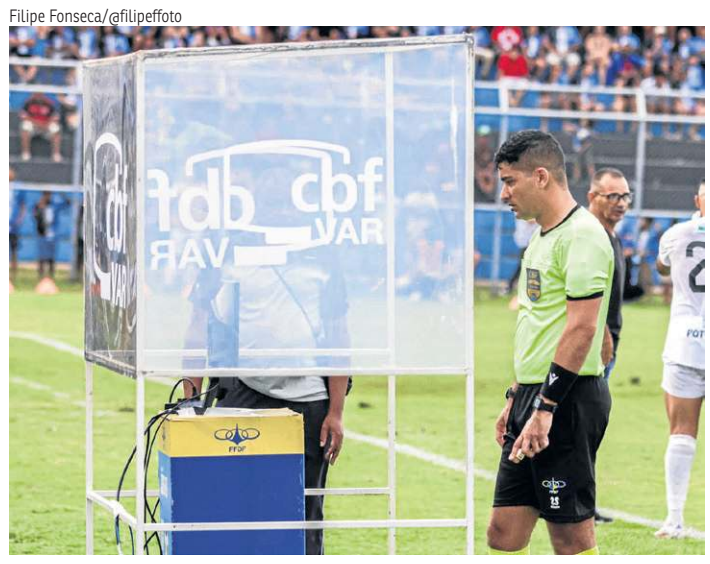
Outros países asiáticos demonstram interesse na briga pela competiçã, como a Coreia do Sul e a Arábia Saudita. Mais nações, como Egito, Hungria, Itália, Alemanha, Dinamarca e Canadá, pensam na candidatura para o megaevento de daqui a 11 anos. Caso seja bem-sucedido, o Catar se tornaria o primeiro país do Oriente Médio a sediar as Olímpiadas, realizando o desejo do Ministro Jassim Al-Thani de crescer a influência na perspectiva esportiva mundial. Além disso, em 2034, a Arábia Saudita receberá a Copa do Mundo masculina.

Doha foi sede de outros grandes eventos esportivos, fora o campeonato mundial de futebol. Em 2019, realizou o Mundial de Atletismo, Mundial de Esportes Aquáticos, em 2024, e o Mundial de Tênis de Mesa, em maio deste ano. As próximas edições estão confirmadas: Los Angeles-2028 e Brisbane-2032. Por esse motivo, o Comitê Olímpico Internacional (COI) deve optar por Ásia ou África para manter a rotatividade prometida pelo COI.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

CANDANGÃO SUB-20

Filipe Fonseca/@filipeffoto



Tecnologia do VAR foi aplicada nas fases agudas do Candangão

Auxílio inédito do VAR entra em ação na ida das semifinais

A Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) disponibilizará, pela primeira vez, o uso do VAR nas competições de base locais. A estreia do recurso será nas disputas das semifinais do Campeonato Candango Sub-20. Brasiliense, Real Brasília, Santa Maria e Sobradinho foram definidios para duelar pela taça de juniores.

O uso da ferramenta na fase decisiva foi pensado para melhorar a disputa pelo título da categoria, que dá aos finalistas vagas para a Copa São Paulo de Futebol Júnior do próximo ano.

"Decidimos utilizar o VAR nas finais sub-20 devido à grande importância da competição, que inclusive dá vaga ao maior torneio de base do Brasil e do mundo. Além disso, nós adquirimos o equipamento. Portanto, temos que dar utilidade a ele, não apenas deixar guardado apenas para o profissional", afirmou o presidente da FFDF, Daniel Vasconcelos.

Desejando trazer mais qualidade para a competição local, Vasconcelos, em apoio à arbitragem local, decidiu utilizar o VAR para legitimar os resultados das partidas das semifinais do Candanguinho. Em 2024, a entidade adquiriu o kit e a ferramenta foi utilizada na final do Candangão adulto.

Na semifinal do torneio, Brasiliense e Real Brasília repetem o confronto da última decisão. Do outro lado da chave, Santa Maria e Sobradinho disputam o passaporte para a finalíssima.

Os mandos de campo foram definidos de acordo com a melhor classificação na primeira fase. Brasiliense e Sobradinho decidem os duelos de volta em casa. No primeiro jogo, o Real Brasília recebe o Jacaré no Defelê, na Vila Planalto, no sábado, às 15h. No dia seguinte, Santa Maria e Sobradinho entram em campo às 10h, no Abadião, em Ceilândia. (**MK**)

HORÓSCOPO

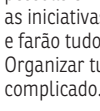
www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Marte em quadratura. Algumas pessoas preferem não apostar na esperança porque dizem que ela faz a mente enxergar perspectivas que nunca se realizarão, e que, por isso, só trazem decepção e frustração, e em geral elas preferem se ater aos fatos matemáticos e práticos, que reputam ser mais seguros. No mundo dessas pessoas não há margem para milagres, mas nós sabemos que os milagres acontecem, sendo esses acontecimentos que desafiam toda a lógica e que brindam com alívio e reviravoltas muito auspiciosas. Não se pode obrigar as pessoas desesperançosas, e logo mais desesperadas também, a mudar de orientação, mas é importante pedir a elas que, pelo menos, guardem para si a sua doutrina distorcida, em vez de sair por aí fazendo proselitismo da desesperança, como se não houvesse alternativa para os humanos entre o céu e a terra.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Organizar tudo direito não é algo que acontecerá espontaneamente, nem muito menos porque as pessoas envolvidas tomarão as iniciativas pertinentes e farão tudo que puderem. Organizar tudo direito é algo complicado.



TOURO
21/04 a 20/05

Nem sempre é possível fazer o que se pretende, na maior parte dos casos é preciso fazer muitas concessões e sacrifícios para, no fim, só realizar uma pequena parte das pretensões. Imagina se desse para fazer tudo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

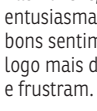
Muitas coisas irritam você, mas não porque as circunstâncias tenham esse poder sobre sua alma. A irritação acontece porque ela mesma é assim, surge do nada e, para se validar, se agarra ao que estiver acontecendo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Tenha firmeza ao expressar seu descontentamento, mas cuide para observar bem a reação das pessoas e fazer os ajustes necessários para que não pareça que você as está culpando por tudo, o que seria bem contraproducente.

LEÃO
22/07 a 22/08

As orientações são boas, mas são melhores ainda quando postas em prática, porque senão fica tudo nas nuvens, nas lindas teorias que entusiasmam e produzem bons sentimentos, mas que logo mais decepcionam e frustram.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As facilidades que parecem surgir precisam ser administradas com cuidado, porque muitas dessas são promessas falsas, que aliviam e produzem esperança, mas que não têm força suficiente de realização. Melhor não.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os acontecimentos pegam você de surpresa, mas não porque sejam desconhecidos, e sim porque você andou se acomodando na certeza de que tudo estaria sob controle. Não importa, é só um momento que requer mais atenção.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Reclamações sempre haverá, e de todos os tipos. Algumas pessoas reclamam porque não sabem fazer outra coisa e culpam o mundo pela sua incompetência. Outras pessoas reclamam com direito, mas fora da hora certa.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Ajudar quem está com dificuldade é uma questão da natureza humana, que acabou sendo posta num lugar em que não parece ser mais da natureza, mas algo espiritual. A humanidade vale o quanto valham seus relacionamentos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se tiver opções demais isso será tão difícil de administrar quanto os momentos em que sua alma carece de opções, só que no caso do excesso você tem a imediata oportunidade de fazer valer seu poder de discernimento.

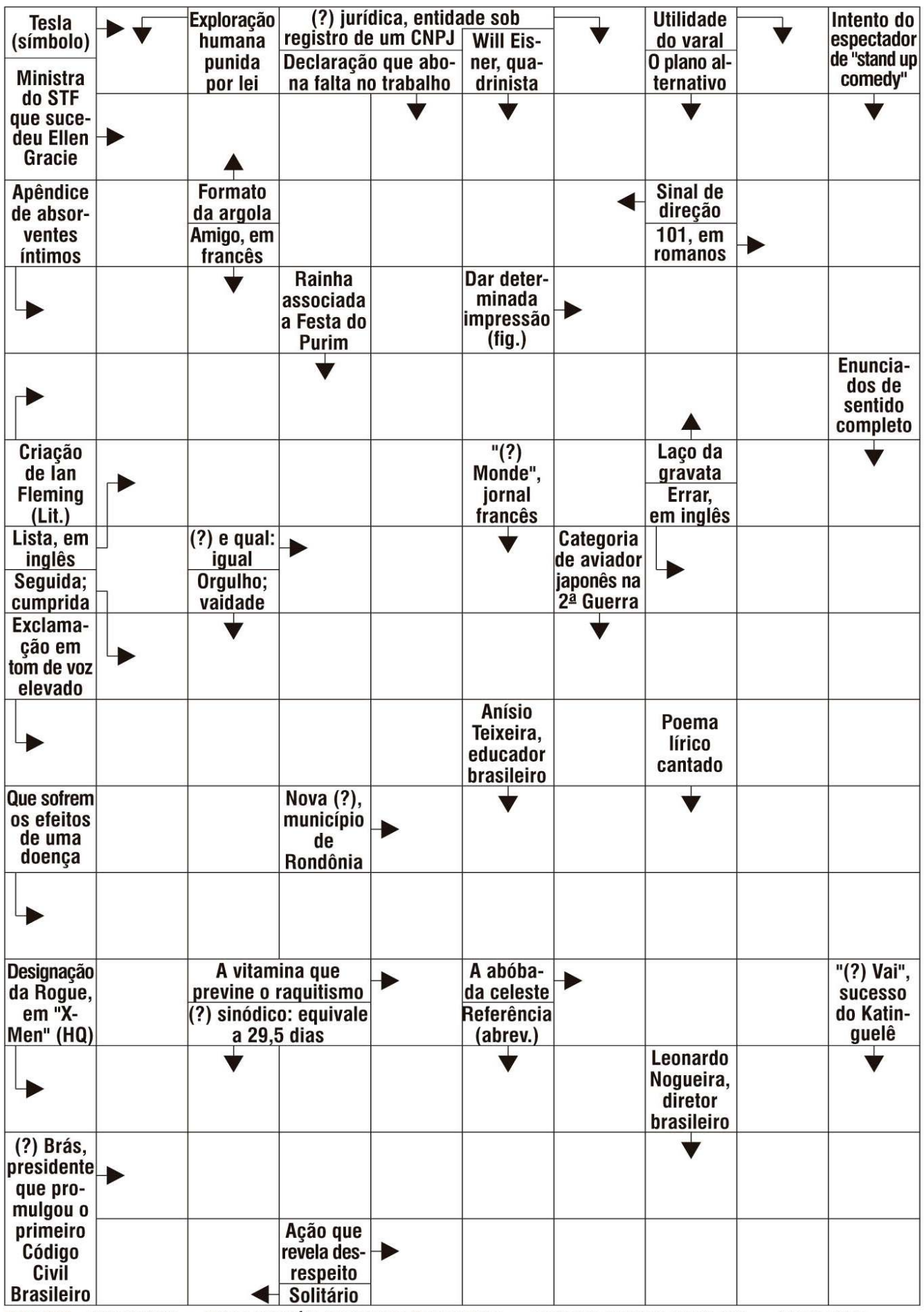
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A alma busca excitação porque não consegue imaginar uma vida sem surpresas nem aventuras. A questão toda reside em como conciliar a necessidade de se aventurar com o monte de tarefas cotidianas para resolver.

PEIXES
20/02 a 20/03

Aquilo que você pretende não encontra cabimento no cenário imediato, mas isso não há de ser encarado como um mau sinal. É hora de você fazer prevalecer sua vontade, sem se importar com o cenário das circunstâncias.

CRUZADAS



BANCO 2/Ie. 3/ami — err. 4/list. 5/ester. 6/frases — mamoré. 8/camicase. 9/James bond — vencesIau. 7

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	P				T			D		
	O	B	S	T	E	T	R	I	C	A
	B	R	I	O	S	O		T	A	
	R		T		T	A	M	A	R	A
R	E	M	U	N	E	R	A	D	A	S
	Z		A	I	M		R	O	C	A
	A	S		N	U		M		O	
	M	E	L	A	N	C	O	L	I	A
	E	N		R	H		R	OS	S	I
O	N	D	A		A	V	E		E	P
	S	A	L	T	O		S	O	L	O
	T	I	P	I	C	A		M	E	S
	R		I		U	R	A	I	S	
F	U	T	S	A	L		N		M	C
	A	L	T	O	A	S	T	R	A	L
	L	E	E		R	A	I	O	S	X

SUDOKU DE ONTEM

8	3	5	7	6	4	1	2	9
9	7	4	5	1	2	3	6	8
6	1	2	8	3	9	5	4	7
1	8	7	6	2	3	4	9	5
5	9	3	1	4	8	2	7	6
2	4	6	9	7	5	8	3	1
4	6	8	2	5	7	9	1	3
3	5	1	4	9	6	7	8	2
7	2	9	3	8	1	6	5	4

DEPOIMENTO

Sony Music/Divulgação

Ozzy Osbourne: ele era um artista audacioso com uma voz especial

Londres em 1978

» FABIO GRECCHI

Tenho a mais absoluta certeza de que todos aqueles garotos não poderiam imaginar que, naquele junho de 1978 (lembro que foi dias depois de meu irmão completar quatro anos de idade), apertados no Hammersmith Odeon, estavam vendo o capítulo final da presença de Ozzy Osbourne no Black Sabbath. Era a turnê de 10 anos da banda e do lançamento do derradeiro disco com a formação original, Never Say Die.

Mover-se no meio daquela multidão, no velho, mas elegante, teatro/cinema/casa de shows, importava menos. Interessava era, além de Ozzy, ver e escutar Tony Iommi, Geezer Butler e Bill Ward na ponta dos cascos. Jovens, criativos, brilhantes e autoridades absolutas sobre a plateia hipnotizada.

Chegar ao Hammersmith foi um inferno. O centro do mundo, naquela noite, era lá. E era para ver o pacote completo. A abertura do show estava a cargo do Van Halen, que tinha lançado, meses antes, o estrondoso Van Halen I. Não era a nova geração pedindo passagem aos quatro de Birminghan, mas pagando a eles respeito e reconhecimento.

O show do Sabbath começou como, depois, iniciariam-se os de Ozzy — com um excerto de *O fortuna*, da ópera *Carmina Burana*. As luzes se apagavam e a banda, já no palco, atacava *Symptom of the universe*. Tudo em nome da tensão. A ordem das músicas pouco importa a partir daí, mas estavam lá todas as que eram parte do repertório clássico do Sabbath (*Iron Man*, *War Pigs*, *Fairies Wear Boots*, *Snowblind*, *Black Sabbath*) e canções que quase passaram despercebidas — como *Shock Wave* (do *Never Say Die*) e *Dirty Woman* (do *Technical Ecstasy*). Ozzy continuava cantando do lado direito (de quem assiste) do palco, pois Tony Iommi fazia questão do centro, à frente da bateria de Bill Ward. No fundo, revezavam-se projeções do fantasmagórico piloto de avião que ilustra a capa de *Never Say Die* e a do demônio vermelho de asas longas, lançando laser pelos olhos, que vinha no programa da turnê de 10 anos. Sobre a música, uma palavra a define: estupenda.

Assim me despeço de Ozzy. Acompanhei a brilhante carreira que teve e tenho quase tudo que lançou (admito que me faltam dois discos). Mas volto àquela noite de 1978 porque testemunhei o auge de um cantor especial e que muitos acreditavam ser somente um personagem. Longe disso: era um músico brilhante, com uma voz especial. Ozzy é inesquecível.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O EXERCÍCIO DE VIVER

Se o ciúme é o medo de perder
E a inveja é o desejo de ter
A mim que já perdi e nunca tenho
Resta sempre esperar o amanhecer

Se o talento alheio te maltrata
E o fato de ser feio te incomoda
O que dessa vida triste me arrebata
É o doce exercício de viver

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5	1		7					
2				3	4			5
	9						4	
		2	1		8			
8						5		
				5			3	
					1	4		6
			8	9				3
				7			2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

MORRE AOS 76 ANOS **OZZY OSBOURNE**, UM DOS MAIS LENDÁRIOS VOCALISTAS DA HISTÓRIA DO ROCK E PIONEIRO DO **HEAVY METAL**

A ÚLTIMA VIDA DE OZZY

» PEDRO IBARRA
» MARIA LUÍSA VAZ*
» AUGUSTO SANTOS*
» LUCAS MAIA*
» JOÃO PEDRO CARVALHO*

O Príncipe das Trevas cantou sua última nota. Ozzy Osbourne morreu na tarde de ontem, aos 76 anos. Ícone do rock e um dos pioneiros do subgênero heavy metal, o vocalista da banda Black Sabbath batalhava há anos com as sequelas da doença de Parkinson e se foi cercado por familiares e pessoas próximas. Ozzy deixa a esposa, Sharon Osbourne, e seis filhos.

John Michael Osbourne nasceu no bairro de Aston, na cidade britânica de Birmingham, mas ficou conhecido pelo mundo com o apelido Ozzy. Ele fez história como vocalista e fundador da banda Black Sabbath, na qual, ao lado de Tony Iommi, Geezer Butler e Bill Ward criou o que viria a ser a sonoridade heavy metal, antes apenas conhecido como rock pesado.

O subgênero tem um som de guitarras distorcidas, ritmo acelerado; a temática, o tom das letras e melodias sombrio e oculto. Está muito ligado à forma como o guitarrista Tommy Iommi tocava o próprio instrumento. Graças a essa nova sonoridade e toda entrega para história da música, o Black Sabbath foi incluído no Hall da Fama do Rock n' Roll em 2006. Ozzy foi introduzido no mesmo grupo seleto em 2024.

Ozzy permaneceu no Black Sabbath por pouco mais de 10 anos. Com os amigos de Birmingham, ele gravou oito discos de estúdio, alguns dos mais importantes da banda até hoje. Entre as faixas de destaque, estão War pigs, Iron man, Paranoid, N.I.B e Children of the grave, todas eternizadas na voz de Osbourne.

Em 1979, o vocalista se despediu do grupo e seguiu carreira solo. *Blizzard of ozz* (1980) foi o primeiro álbum da nova era, e com mais 6 milhões de cópias se tornou o mais vendido de Osbourne. *Mr. Crowley* e *Crazy train* foram os singles que marcaram o disco, sendo que o segundo atingiu a posição de número 9 nas paradas da Billboard, além de conquistar certificação de platina duas vezes. O álbum também contou com a participação do jovem guitarrista Randy Rhoads, o baixista Bob Daisley, o baterista Lee Kerslake e Dan Airey.

Outro disco de sucesso que Ozzy gravou em sua carreira solo, que vendeu mais de 3 milhões de cópias foi *Diary of a madman* (1981), com as canções *Flying high again* e *Over the mountain*. O último álbum lançado pelo artista foi *Ordinary man* (2020), com participações de Elton John, Post Malone e Travis Scott.

Em 1982, ele decapitou um morcego com a boca em um show em Des Moines, Iowa, nos Estados Unidos e, desde então, teve a figura do animal muito atrelada à própria história. Na ocasião, Ozzy acreditava que o animal, que havia sido arremessado no palco, era de borracha. A mordida no morcego o fez precisar tomar vacina antirrábica.

Além de ser o Príncipe das Trevas no heavy metal, Ozzy Osbourne também trabalhou na TV ao longo da carreira — de aparições como ele mesmo em obras diversas até dublagem de programas infantis. A produção mais memorável do artista é o reality show *Os Osbournes*, que foi ao ar de 2002 a 2005 e mostrou o dia a dia do artista com a sua esposa, Sharon, e os filhos Jack e Kelly. Ele também dublou desenhos como *Bubble Guppies*, *South Park* e *Adolepeixes*, e os filmes *Moulin Rouge*, *Gnomeu* e *Julieta* e *Trolls 2*.

A despedida

O artista ficou para sempre marcado como a voz do Black Sabbath. Mesmo após a carreira solo de sucesso, ele escolheu a banda para fazer a própria despedida oficial dos palcos. Em 5 de julho deste ano, Ozzy cantava as últimas músicas ao lado de Iommi, Butler e Ward. Foi no Villa Park, em Birmingham, que o cantor se despediu dos fãs. "É minha hora de voltar ao começo....hora de me devolver ao lugar onde nasci", disse Ozzy Osbourne. "Como sou abençoado por fazer isso com a ajuda das pessoas que amo. Birmingham é o verdadeiro lar do metal. Birmingham para sempre", completou.

Em show intitulado *Back to the Beginning*, Ozzy se despediu de forma histórica e grandiosa. A última apresentação do Black Sabbath reuniu cerca de 40 mil pessoas no estádio e mais de 10 milhões de espectadores on-line. Com participação de lendas do rock como Metallica, Guns N' Roses, Tool e Slayer, além da aguardada reunião da formação original dos criadores do heavy metal, o espetáculo teve mais de 10 horas de duração e caráter beneficente. A arrecadação, estimada em 140 milhões de libras, foi destinada a instituições de caridade, incluindo um hospital especializado no tratamento do Parkinson — doença enfrentada por Ozzy nos últimos anos. A apresentação entrou para a história como o show beneficente mais lucrativo de todos os tempos, segundo a revista norte-americana *Billboard*.

Mais que uma despedida, o show representou um ciclo completo para o Príncipe das Trevas, que voltou às origens em grande estilo. Emocionado, Ozzy declarou ao público: "É tão bom estar neste palco, vocês não têm ideia. Eu amo cada um de vocês. Levantem suas mãos, vocês são os melhores, cada um de vocês." A fala sintetizou o clima de união entre Ozzy e os fãs, em uma noite carregada de significado. Amigos e colegas de longa data, como Tony Iommi, descreveram o espetáculo como "uma celebração da vida e da música de Ozzy". Fãs relataram uma atmosfera mágica — um misto de gratidão, nostalgia e reverência. Birmingham, a cidade que viu o nascer, cantar e revolucionar o heavy metal, tornou-se também o cenário da última reverência , selando um legado incomparável de coragem, autenticidade e amor pelo palco.

Legado geracional

Ozzy fez, ao longo da carreira, fãs de todas as idades e nacionalidades. Black Sabbath se tornou uma porta de entrada para o heavy metal, que é um dos gêneros mais populares relacionados ao rock. "O Black Sabbath não é só uma banda, é a fundação de um império sonoro. Eles não criaram apenas o Heavy Metal; eles deram forma a um sentimento, a um grito sombrio que ecoou por gerações inteiras", afirma Raphael Lima, 28, pentester que vendeu a moto para estar no último show do Black Sabbath na Inglaterra. "O mundo talvez nunca mais veja algo igual a essa banda. Mas enquanto houver um jovem descobrindo Iron man pela primeira vez, ou alguém tremendo ao ouvir *Children of the grave* a todo volume, o Sabbath seguirá vivo. Não se trata de uma despedida, é o início da eternidade", acrescenta.

"O seu legado extremamente importante para a cena Rock/Metal desde os tempos de Black Sabbath, em muitas formas os inventores do heavy metal, até em seus solos que influenciaram toda uma geração", diz Marcelo Barbosa, guitarrista brasiliense integrante da banda de metal Angra. O músico também exaltou a relação do vocalista com os instrumentistas que o acompanhavam. "Ozzy sempre foi um expert em escolher guitarristas. Foi o responsável por dar luz ao talento de nomes como Randy Rhoads, Jake Lee e Zakk Wylde, que tiveram suas marcas eternizadas no universo Rock in roll através de seus trabalhos com Ozzy. Que ele descanse em paz", destaca.

Gabriel Peres, baterista banda Aguaceiro, mas também está nos primeiros passos para um discos solo, herdou uma relação muito intensa com o Ozzy do pai, o guitarrista Kiko Peres, da banda Natiruts. "O Black Sabbath foi a primeira banda que conheci e gostei por conta própria, quando eu ainda tinha uns 7 anos de idade, e por anos foi a única coisa que escutei. A admiração se estendeu para carreira solo do Ozzy e a fascinação por eles só cresceu, e segue crescendo até hoje", conta. "O Ozzy, pra mim, é como um dos meus amigos mais antigos, desde que sou pequeno, mesmo obviamente nunca conhecendo ele pessoalmente", comenta. "Para quem gosta de heavy metal, nenhum de nós estaria aqui sem ele. A lenda só cresce, e que sorte a nossa poder aproveitar isso tudo", finaliza.

Repercussão

Dois integrantes do Black Sabbath lamentaram a perda do amigo e colega nas redes sociais, relembrando o último show da banda, no início do mês, no Villa Park. O baixista Geezer Butler se despediu de Ozzy com gratidão por tantos anos de parceria: "Nós nos divertimos bastante. Quatro garotos de Aston, quem imaginaria? Fico feliz que conseguimos tocar juntos uma última vez, em Aston. Amo você", publicou no Instagram. O guitarrista Tony Iommi disse que estava de coração partido com a notícia, "nunca vai existir outro como ele. Geezer, Bill e eu perdemos um irmão", escreveu o músico, que prestou condolências à família Osbourne.

Andreas Kisser, guitarrista da banda brasileira Sepultura, conversou com a revista *Rolling Stone* sobre a perda de Osbourne e como ele foi uma das maiores influências dele para seguir a carreira na música. "Fizemos várias turnês juntos. Trabalhamos com roadies e ex-roadies do Ozzy. Conhecemos a família, a Sharon Osbourne", comentou o músico. "Ele foi um cara revolucionário, com uma voz muito característica, muito única, quase impossível de ser imitada. Ele foi um músico destemido que sempre buscou seguir o próprio caminho. Eu agradeço demais tudo que o Ozzy fez por mim, pelo heavy metal e pela música em geral", completa Kisser.

Ozzy era um torcedor ávido do clube de futebol inglês Aston Villa, que também prestou homenagens ao cantor: "O time está triste ao receber a notícia de que o renomado rockstar e nosso torcedor Ozzy Osbourne faleceu. Crescendo em Aston, não muito longe do Villa Park, Ozzy sempre teve uma forte conexão com o clube e com a comunidade em que viveu. Os sentimentos de todos no Aston Villa estão com Sharon, a família, amigos e incontáveis fãs dele nesse momento difícil. Descanse em paz, Ozzy", publicou a equipe.

A&E/Divulgação

Reprodução/LastFM

Frazer Harrison

Reprodução

Frazer Harrison/AFP

Reprodução/LastFM

ELE EM BRASÍLIA

Ozzy esteve em Brasília em apenas uma oportunidade, em 2011. Em 5 de abril de 2011, ele veio à capital, na Arena BRB Mané Garrincha, como parte da turnê Scream. O show em Brasília foi parte de uma série de apresentações de Ozz no Brasil que também incluiu shows em outras cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre e Belo Horizonte. O show contou com o repertório de 15 músicas e 1h30 de duração. A abertura da apresentação ficou por conta da banda Sepultura. No show de Ozzy as músicas escolhidas foram de seu primeiro disco solo Blizzard of Ozz. e tocou músicas como Bark at the Moon, Mama I'm Coming Home e Paranoid estiveram na lista de hits. O show também contou com uma interação com público por parte de Ozzy que fez questão de falar frases em português como: "Não consigo ouvi-los!", "Mais alto!", "Amo vocês!" além do guitarrista de Ozzy, Gus G., tocar o clássico do choro Brasileirinho.

Colaborou Isabela Berrogain

***Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco**

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 23 de julho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

,TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 PARK WAY

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

3 QUARTOS

STHABITACIONAL Imóvel 792m² a.t. em Sobradinho/DF, Recanto Real, Setor Habitacional Boa Vista. Inicial R$198.510,00 brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 10 casa 4 qtos 2 suítes DCE lt 300m2, área construída 250m2. Ac carro (61) 98192-6444.

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada.› tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada.› tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

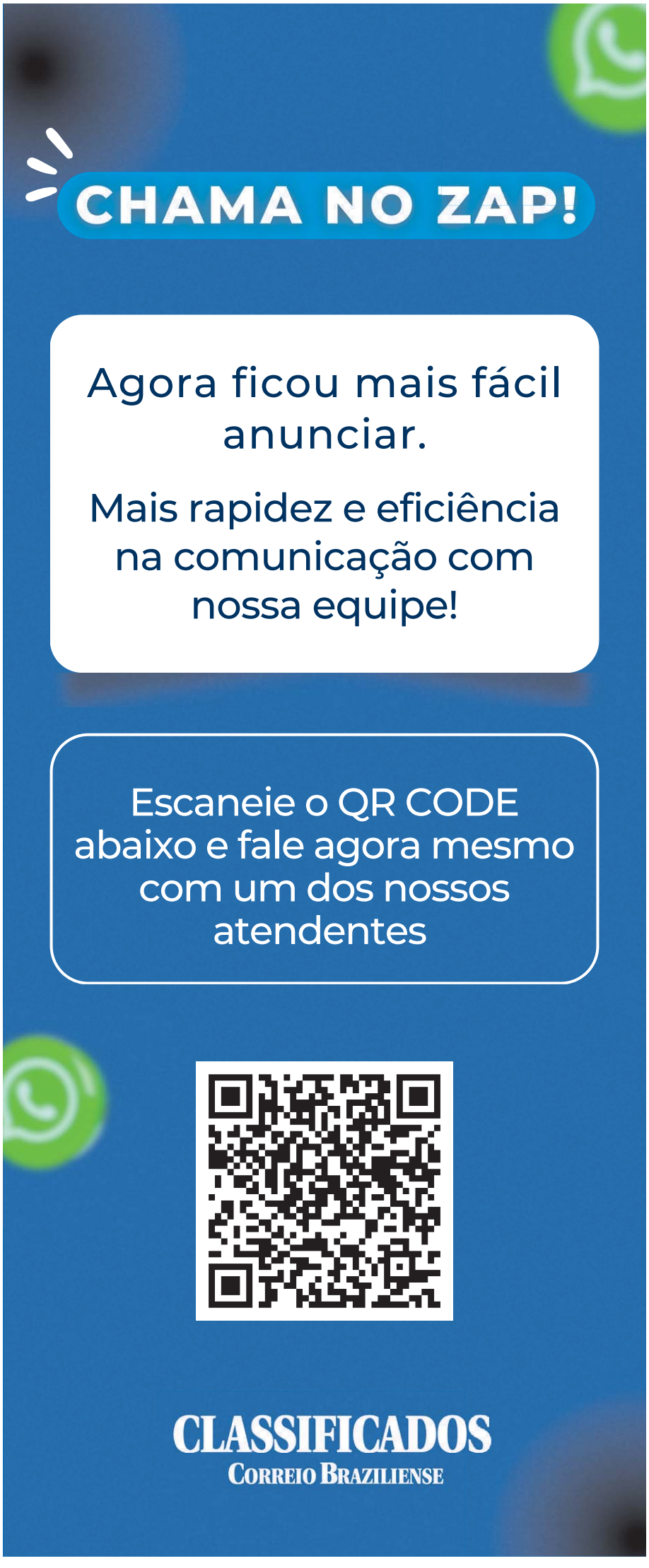
1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111



1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

GOIANÉSIA - GOIÁS **FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hecatares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap**

RITA LANDIM VENDE **PADRE BERNARDO GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV **R DAS PITANGUEIRAS** lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO **LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA **LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS **LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA **101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA **101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA **QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA **QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA **QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA **SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AMARO 2SS 17/17 Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de 0km. Ainda no Plástico ! ‡nico no Brasil! Valor R$ 375.000,00 Contato: (61) 99189-2103

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER/15 Limited s/defeito, pouco rodada, Tab. FIPE. 99999-7270

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS **ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

3º. OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE EMMANUELLE LAMOUNIER LEMES

O 3º. Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo, **EMMANUELLE LAMOUNIER LEMES, CPF: 868.271.891-04**, devedora fiduciante do imóvel alienado: **APARTAMENTO No. 1102, VAGA VINCULADA No. 118, BLOCO A, LOTES 55, AVENIDA PARQUE ÁGUAS CLARAS, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL**, a qual não tendo sido encontrada nos endereços de cobrança indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADA do teor respectivo. O 3º. Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º. E 3º. Da Lei no. 9.514/97, por requerimento da **ADALGISA PEREIRA DA SILVA**, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **R-6**, na matrícula no. **251502**, respectivamente deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sas. venho INTIMÁ-LA a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 28/02/2025, corresponde a **R$ 613.629,91 (seiscentos e treze mil, seiscentos e vinte e nove reais e noventa e hum centavos)**, além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$ 1.898,73 (hum mil, oitocentos e noventa e oito reais e setenta e três centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R$ 615.528,64 (seiscentos e quinze mil, quinhentos e vinte e oito reais e sessenta e quatro centavos)**. Assim, procedo a INTIMAÇÃO de V. Sa para que se dirija, no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, Rua 210, Lote 40, Sala 915, 9º. Andar, Torre B, Águas Claras – DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º. Da Lei no. 9,514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios , Cartas e tarô Paranoá/ DF Tr. (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

KAROL DE PADILHA

CARTOMANTE * * * * * sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios , Cartas e tarô Paranoá/ DF Tr. (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RAFAELA PORNÔ

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

AUXILIAR DE LAVANDERIA com CNH B. Sal. +vantagens $2.100. Cv para: curriculo246@gmail.com

COSTUREIRA/ ALFAIATE

PARA AJUSTES em roupas masculinas. Experiência com máq. . industrial. Asa norte. Salário R$ 2.000,00 + VT+ cartão alimentaçao R$500,00. Whatsapp (61) 99951-3621.

6.1 NIVEL BÁSICO

COZINHEIRA

FORNO E FOGÃO c/ refer. e exper. p/ dormir. Paga-se bem. 98344-0040

PRECISA-SE

MASSAGISTA E TELEFONISTA ›timos ganhos p/ Valparaiso, pode dormir. Tr: 99831-1386

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE

PRÉ-VENDAS(SDR).Clínica odontológica contrata para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

PRECISA-SE

MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99979-8210

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

MASSAGISTA c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos ganhos Tr: 38 99806-0464

MASSAGISTA

PRECISA-SE c/ ou s/ experiência, comissão pg por dia. São 3 dias da semana 7:30 às 22h Asa Norte. Dou treinamento (61) 98214-4880 Elen

MASSAGISTAS

COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61) 98180-3412 Raissa

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) de contratos de festas. R$ 1.800,00, + Comissão + Benefícios , Atuação no Setor de eventos . Local: Setor de Mansões de Samambaia . CV: (61) 9.9968-7615

MAQ CENTER CONTRATA

VENDEDOR EXTERNO c/ conhecimento em Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

CONTRATA-SE

PARA ESCRITÓRIO Contábil em Tag. Norte, p/ Societário e outros serviços relacionados. Currículo para: geresende@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação NIKKEY-DF convoca os associados para A.G.E. dia 02.08.2025, as 15 horas, na AE QN 7 LOTES 2,3,4,5 e 6 – Riacho Fundo I - DF para nivelar o conhecimento de todos sobre a situação real da destinação do terreno da Associação e eventual formação de novos membros da Comissão de decisão. Pres. Waldemar H. Umeda

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PREFEITURA DA UNB
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90306/2025 - UASG 154040

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de abastecimento programado e emergencial de grupos motor-gerador – GMG – com diesel S-500; manutenção corretiva inicial; manutenção preventiva mensal; e manutenção corretiva sob demanda de GMG e em todo o conjunto relacionado ao sistema. ABERTURA DA SESSÃO: 06/08/2025 às 09:30 horas. DISTRIBUIÇÃO DO EDITAL: https://www.gov.br/compras/pt-br e na Coordenação de Licitações da Prefeitura da UnB no Campus Darcy Ribeiro Asa Norte, Fones: 3107-3361.

Brasília, 21 de julho de 2025.
TIAGO OLIMPIO FERREIRA
Coordenador de licitações

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Registro de Preços
Pregão Eletrônico nº 90087/2025

OBJETO: Fornecimento de estações de trabalho e mobiliário acessório para composição dos espaços funcionais do Senado Federal.
ABERTURA: 04/08/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

STIG-DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRÁFICAS NO DISTRITO FEDERAL
CNPJ 00.718.726/0001 - 64

EDITAL DE CHAMAMENTO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas no Distrito Federal (STIG-DF), por meio do presente edital, convoca os trabalhadores abaixo nominados, substituídos processualmente pela entidade sindical em ações judiciais que resultaram em pagamento de valores, para comparecerem à sede deste sindicato, situada no Setor de Indústrias Gráficas, Conjunto B, Lote 13, 1º andar, sala 102 – Taguatinga/DF, CEP: 72153-502, no horário das 09h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira.

O comparecimento tem por finalidade o fornecimento de dados bancários e regularização documental, com vistas ao recebimento dos respectivos valores decorrentes dos processos judiciais em que figuram como beneficiários.

Trabalhadores convocados:

- ANTONIO FRANCISCO ALVES PEREIRA
- ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
- ANTONIO MOACIR DE ARAUJO
- CICERO BEZERRA DA SILVA
- CLEIDIANO BEZERRA DA SILVA
- CLIDENOR CARVALHO DE SOUSA*
- CRISTIANO DA SILVA OLIVEIRA
- DARLAN DE SALES TOLÊDO
- ERIVALDO OLIVEIRA SOUZA
- ERNANDE CAMPOS DA SILVA
- FRANCISCO DE ASSIS SILVA
- FRANCISCO IVAN DE OLIVEIRA**
- FRANCISCO LUCIANO DE SOUZA
- FRANCISCO MARQUES DE SOUZA
- FRANCISCO PEREIRA DA SILVA
- ISELSO BATISTA DA SILVA
- JAILTON PEREIRA DA SILVA
- JOANAIR FERREIRA MOTA
- JOSE ALCIDES RIBEIRO DA SILVA
- JOSE ANTONIO NEVES DA COSTA
- JOSE CARLOS DA SILVA
- JOSE EDUARDO PEREIRA DA SILVA
- JOSE WAGNER RODRIGUES GALVANTE
- LEANDRO PEREIRA BATISTA
- LUIZ FERREIRA DOS SANTOS
- MANUEL DINO RODRIGUES
- MARCIO JOSE DE MELO GALVAO
- RAIMUNDO PEREIRA DA FONSECA*
- RAIMUNDO ROOSEWELTH SOUSA SA
- REGINEUTON SILVA SOUSA
- SATURNINO FERNI FILHO
- WILLIAN SOUZA SANTOS
- WILTON JOSE SABINO

Os convocados deverão apresentar documento oficial com foto, CPF e comprovante bancário (conta de titularidade própria). Não serão aceitas contas de terceiros ou informações incompletas.

Para mais informações, os interessados podem entrar em contato pelo telefone **(61) 99168-0059**.

Este edital entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília/DF, 23 de Julho de 2025.

DIRETORIA DO STIG-DFSindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas no Distrito Federal

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90022/2025

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de munição operacional e de treinamento para armas de fogo, novas e para primeiro uso.
A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 06/08/2025, às 10h, em face de alterações feitas no Edital.

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90052/2025

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de microcomputadores workstation tipo "B", novos e para primeiro uso, incluindo garantia de funcionamento pelo período mínimo de 60 (sessenta) meses.
DATA DA ABERTURA: 06/08/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE BRASILIA RESIDENCIAL 1

Assembleia Geral Extraordinária (AGE)
Edital de convocação

Pelo presente Edital de Convocação, o Presidente do Conselho Diretor da **ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE BRASÍLIA RESIDENCIAL 1**, estabelecida na Rua 18, Quadra AC, Lote 01, Jardim ABC, Cidade Ocidental-GO, conforme determina o Estatuto da Entidade, **CONVOCA** todos os associados, a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que será realizada no próximo dia **02 de agosto de 2025** (sábado).
Local: **Clube da Associação;**
End.: Rua 18, Quadra AC, Lote 01, Jardim ABC, Cidade Ocidental-GO;
Horário: **08:30h** Primeira convocação, com presença mínima de metade mais um dos associados; **09:00h** - Segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2025.
Pauta:
I. Deliberação sobre as prestações de contas - janeiro a março de 2025;
II. Ajuste de rubrica dos investimentos aprovados;
III. Deliberação sobre novos investimentos.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:
Todos os presentes deverão estar munidos de documentos de identificação, que permitam comprovar a sua condição de Associado junto aos registros da Associação de Moradores, ou munido de procuração. Os representantes legais das pessoas jurídicas, deverão comprovar tal condição mediante a apresentação do contrato social ou Ata de Eleição de Diretoria, ou procuração, se for o caso; Somente poderão votar na assembleia, os Associados que estiverem em dia com suas obrigações junto à Associação; de acordo com o capítulo IV, artigo 19, Parágrafo Primeiro; Atualize seu cadastro na administração para evitar problemas no dia da assembleia; As decisões das assembleias obrigam a todos os Associados, ainda que a ela não tenham comparecido ou votado, a acatar as decisões. Por isso, sua presença é muito importante.

Brasília (DF), 22 de julho de 2025.

ALEXANDRE BOTELHO FERREIRA
Presidente

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo